AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS:

2009-2017
REGIÃO NORDESTE

Especialistas em pequenos negócios / 0800 570 0800 / sebrae.com.br

SEBRAE

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

ROBSON BRAGA DE ANDRADE

Diretor-Presidente

GUILHERME AFIF DOMINGOS

Diretora Técnica

HELOISA REGINA GUIMARÃES DE MENEZES

Diretor de Administração e Finanças

VINICIUS LAGES

Equipe de estudos e pesquisas do Sebrae

Coordenação Técnica

PAULO JORGE DE PAIVA FONSECA

Equipe de pesquisa da Funcex

ANDRÉ LEONE MITIDIERI

FERNANDO CORREIA

FERNANDO RIBEIRO

RICARDO MARKWALD

APOIO

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Diretor do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação - DEAEX/MDIC

HERLON ALVES BRANDÃO

Coordenadores do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação - DEAEX/MDIC

CARLOS SANTOS e EDUARDO WEAVER

Ficha Catalográfica
As micro e pequenas empresas na exportação brasileira. Estados: 2009-2017, Fonseca, Paulo Jorge de Paiva. Brasília: SEBRAE, 2018. 285 p.: il. color. 1. Exportação. 2. Estudo de mercado. II. Fonseca, Paulo.

Sumário

5 APRESENTAÇÃO

6 REGIÃO SUL

7 Rio Grande de Sul
18 Paraná
28 Santa Catarina

38 REGIÃO SUDESTE

39 São Paulo
49 Minas Gerais
59 Rio de Janeiro
69 Espírito Santo

79 REGIÃO NORDESTE

80 Alagoas
90 Bahia
100 Ceará
110 Maranhão
120 Paraíba
130 Pernambuco
141 Piauí
151 Rio Grande do Norte
161 Sergipe

171 REGIÃO NORTE

172 Acre
182 Amapá
191 Amazonas
202 Pará
212 Rondônia
222 Roraima
232 Tocantins

242 REGIÃO CENTRO-OESTE

243 Mato Grosso
254 Mato Grosso do Sul
265 Goiás
275 Distrito Federal

Apresentação

Este trabalho apresenta as estatísticas referentes ao desempenho exportador das micro e pequenas empresas (MPE) de cada estado da federação brasileira e no Distrito Federal, com dados de 2009 a 2017.

As estatísticas aqui apresentadas mostram o número de empresas, o valor total exportado e o valor médio exportado por tamanho de firma. Além disso, existem informações desagregadas segundo o ramo e o setor de atividade das firmas, as faixas de valor exportado, as classes de produtos, os principais produtos exportados e os principais países e regiões de destino das vendas. O dados principais também são apresentados de forma segmentada entre Micro e Pequenas Empresas Optantes e não Optantes pelo Regime Simples de Tributação.

Na passagem de 2016 para 2017, registrou-se aumento do número total de MPE exportadoras. No entanto, esse aumento não foi distribuído de maneira homogênea por todo o território nacional. Em onze Unidades da Federação houve redução da quantidade de MPE exportadoras, nas Regiões Norte (Acre, Amapá e Roraima), Nordeste (Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte) e Centro-Oeste (Distrito Federal e Goiás). Os estados com crescimento mais expressivo do número de MPE foram Alagoas (92,9%), Rondônia (25,4%), Tocantins (25,0%) e Mato Grosso do Sul (20,5%). Quanto ao valor exportado por MPE, 18 das 27 unidades da federação registraram crescimento em 2016, destacando-se Tocantins (140,4%), Mato Grosso do Sul (78,6%), Alagoas (66,7%) e Roraima (41,0%).

Deve-se notar que os cinco estados que possuem maior número de MPE exportadoras registraram aumento tanto do número de firmas exportadoras quanto do valor exportado em 2017, com destaque para o Paraná (crescimento de 5,7% do número de firmas e de 18,2% do valor exportado).

Devido ao volume expressivo de páginas, o estudo foi dividido por regiões está disponibilizado integralmente, com todas as regiões, e também por região, para facilitar a utilização. Esta parte é referente à região Nordeste.

Região Nordeste

ALAGOAS

1. PANORAMA ECONÔMICO E EXPORTADOR DE ALAGOAS

O estado de Alagoas possui população estimada de 3,4 milhões de habitantes e registrou Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 46,4 bilhões em 2015, equivalente a 5,5% do PIB da região Nordeste e 0,8% do PIB brasileiro. A **Tabela AL.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela AL.1. Dados socioeconômicos do estado de Alagoas

População (estimada em 2017)	3.375.823
Participação na população brasileira (em %)	1,6
PIB (em R$ bilhões - 2015)	46,4
Participação no PIB brasileiro (em %)	0,8
PIB *per capita* (em R$ mil - 2015)	13,9
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2015 (em %)	3,2
Participação no PIB do estado (2015, em %):	
Agropecuária	10,5
Indústria	13,9
Serviços	66,8
Exportações totais (em US$ milhões de 2017)	665,0
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,3
Importações totais (em US$ milhões de 2017)	644,5
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,4
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2017)	20,5
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2017)	207.613.394
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2015)	5.995,8
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2017)	217.739
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2017)	150.750

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Secretaria de Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Secex/MDIC). Elaboração Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

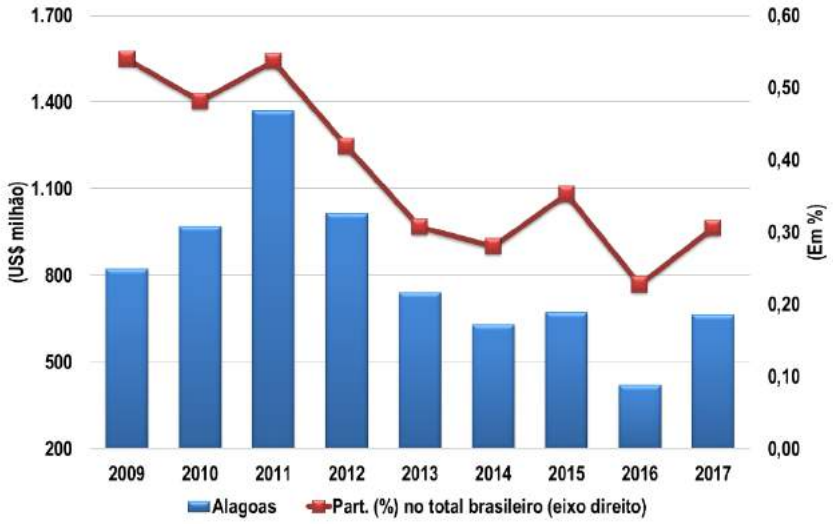
Em comparação ao ano anterior, observou-se, em termos reais, alta para os três setores da economia: Agropecuária (9,5%), Indústria (0,6%) e Serviços (5,9%); sendo assim, o PIB real da economia alagoana avançou 5,2%.

Considerando-se as cinco principais atividades econômicas geradoras de valor adicionado bruto (VAB) do estado, três pertencem ao setor de Serviços, uma ao setor da Indústria e uma ao setor de Agropecuária. Das atividades classificadas como Serviços destacam-se as participações no VAB da Administração pública (25,2%); Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores (17,3%) e Atividades imobiliárias (10,2%). Na Indústria, o destaque é a Indústria de transformação, com 7,9%, e na Agropecuária destaca-se a Agricultura, com 9,1% do VAB.

O **Gráfico AL.1** ilustra a trajetória das exportações e da participação de Alagoas no total exportado pelo país. Nota-se que, após atingir a marca de US$ 1,4 bilhão no ano de 2011, o valor

exportado pelo estado declinou fortemente até atingir faixa de valor abaixo de US$ 500 milhões em 2016. O mesmo ocorreu com a participação do estado no total das exportações brasileiras, passando de 0,54% em 2011 até atingir 0,23% em 2016, quando então avançou para 0,31% ao final de 2017.

Gráfico AL.1. Exportações do estado de Alagoas (US$ milhão) e sua participação (%) nas exportações brasileiras



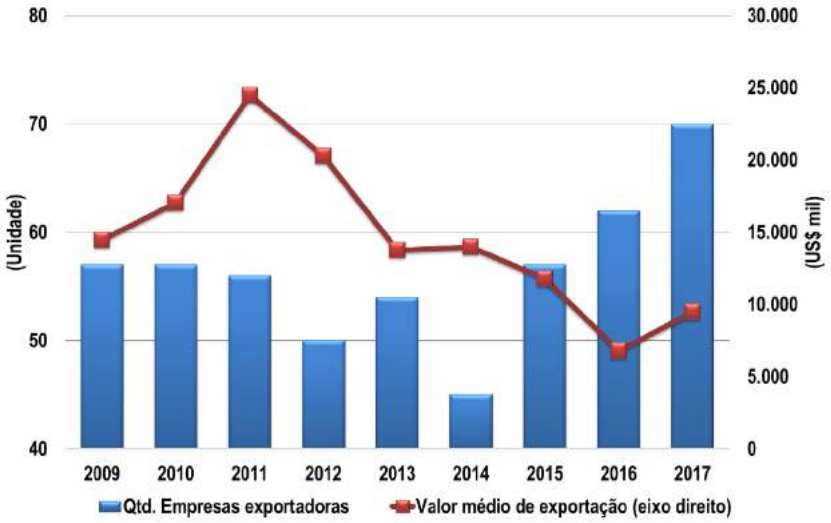
Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2017, o comércio exterior registrou exportações de US$ 665 milhões e importações de US$ 644 milhões, com superávit comercial de US$ 21 milhões. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento de 58,0% para as exportações e de 5,3% para as importações. O estado de Alagoas exportou para 81 países, e os cinco principais destinos foram a China (US$ 190 milhões); o Canadá (US$ 134 milhões), os Estados Unidos (US$ 66 milhões), a Romênia (US$ 25 milhões) e a Rússia (US$ 24 milhões). Pelo lado das importações o estado importou de 69 países, em que os cinco principais mercados de origem foram a China (US$ 352 milhões), os Estados Unidos (US$ 72 milhões), a Argentina (US$ 49 milhões), Hong Kong (US$ 15 milhões) e a Itália (US$ 14 milhões).

Em relação aos produtos exportados pelo estado, destacam-se as vendas de Açúcar de cana (US$ 430 milhões); Centrifugadores e aparelhos para filtrar (US$ 172 milhões); Policloreto de vinila (US$ 24 milhões); Açúcar refinado (US$ 14 milhões); e Hidróxido de sódio (US$ 5 milhões). No que diz respeito aos produtos importados, destacam-se as compras de Óleos combustíveis (US$ 747 milhões); Partes e peças para veículos automóveis e tratores (US$ 537 milhões); Gasolina (US$ 508 milhões); Gás propano liquefeito (US$ 422 milhões) e Motores para veículos automóveis (US$ 250 milhões).

A base empresarial exportadora do estado de Alagoas, após atingir o número mínimo de empresas em 2014, apresentou evolução da quantidade de empresas exportadoras chegando a atingir 70 unidades em 2017, o que significou crescimento de 12,9% em comparação ao ano anterior.

Gráfico AL.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do estado de Alagoas (2009-2017) (valor médio em US$ mil)

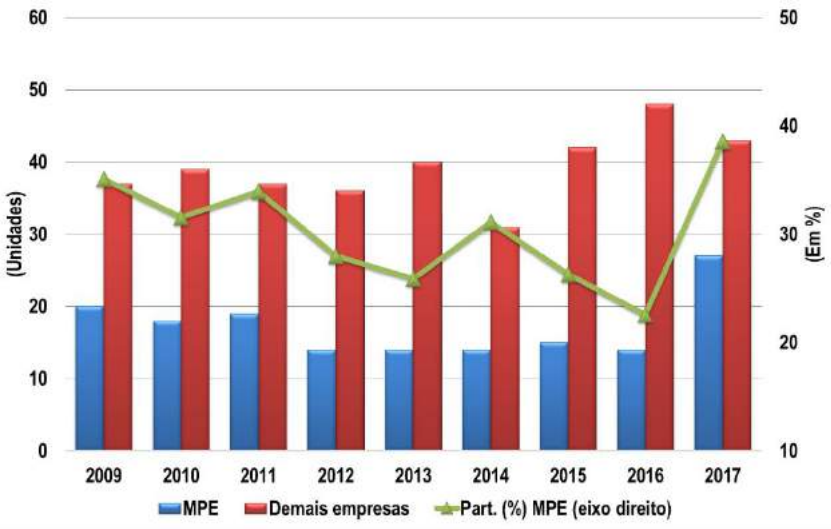


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

2. NÚMERO DE MPE EXPORTADORAS

O número de micro e pequenas empresas (MPE) de Alagoas cresceu, entre 2009 e 2017, 3,8% ao ano (a.a.), enquanto as demais empresas exportadoras, no mesmo período, registraram crescimento de 1,9%. Deve-se ressaltar que no último ano o crescimento das MPE foi muito acima do observado em anos anteriores, de modo que a participação dessas firmas no total de empresas do estado foi de aproximadamente 40%, o maior valor registrado na série histórica iniciada em 2009 (**Gráfico AL.3**). Em 2017, 27 MPE realizaram exportações, em que foram classificadas 17 firmas como microempresas e dez firmas como pequenas empresas. Sobre o ano anterior, observou-se alta de 92,6% das MPE exportadoras, com crescimento de 88,9% das microempresas e de 100% para as pequenas empresas.

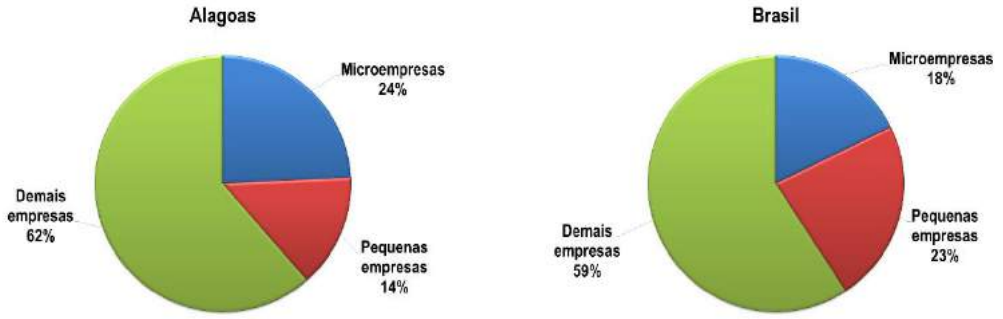
Gráfico AL.3. Número de MPE exportadoras alagoanas e sua participação no total de exportadores do estado



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras de acordo com a classificação por tamanho para Alagoas e para o país como um todo apresenta menor presença relativa de MPE para o estado alagoano. No entanto, observa-se que há maior presença relativa, em Alagoas, de firmas de porte micro (**Gráfico AL.4**).

Gráfico AL.4. Alagoas e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2017)



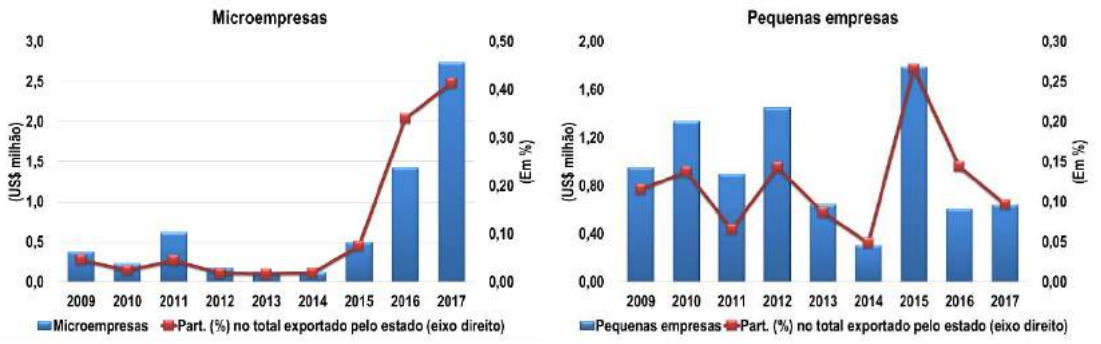
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. VALOR EXPORTADO PELAS MPE

As exportações das MPE alagoanas atingiram US$ 3,4 milhões em 2017, o equivalente a 0,3% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse montante, US$ 2,7 milhões foram gerados por microempresas e US$ 0,6 milhão por pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve expressiva alta do valor exportado por microempresas (92,2%), enquanto as pequenas empresas avançaram apenas 6,1%; desse modo, as exportações das MPE cresceram 66,6%.

O **Gráfico AL.5** ilustra a evolução do valor exportado tanto pelas microempresas quanto pelas pequenas empresas do estado. Nota-se que, no caso das microempresas, há uma franca evolução das exportações iniciada em 2015 e mantida nos anos seguintes. No que diz respeito às pequenas empresas, observa-se bastante oscilação do valor tendo em 2015 superado pela primeira vez a faixa de US$ 1,5 milhão. No entanto não houve continuidade e nos dois anos subsequentes o valor exportado foi de aproximadamente US$ 600 mil.

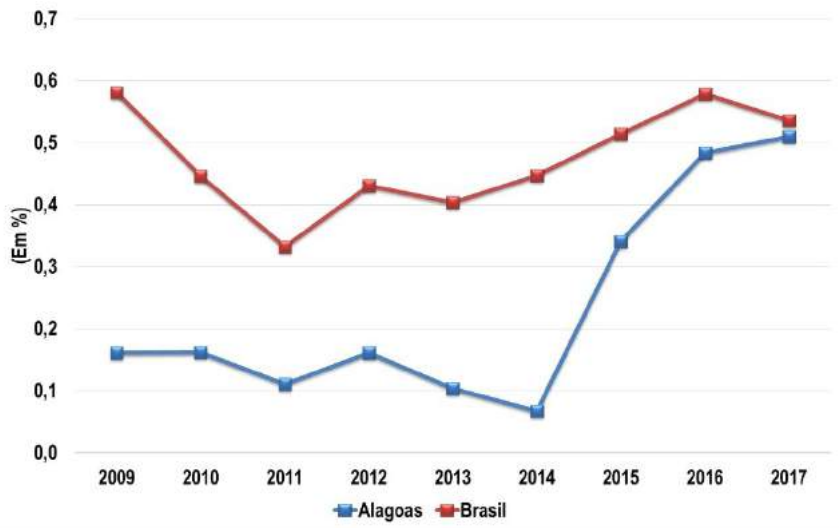
Gráfico AL.5. Valor exportado pelas MPE do estado de Alagoas (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado é inferior à participação das MPE em relação às exportações do país como um todo, ou seja, no estado de Alagoas as MPE exportadoras possuem importância relativa menor do que quando se considera o conjunto das MPE brasileiras em relação às exportações do país – ainda que a diferença tenha se reduzido sensivelmente nos últimos anos (**Gráfico AL.6**).

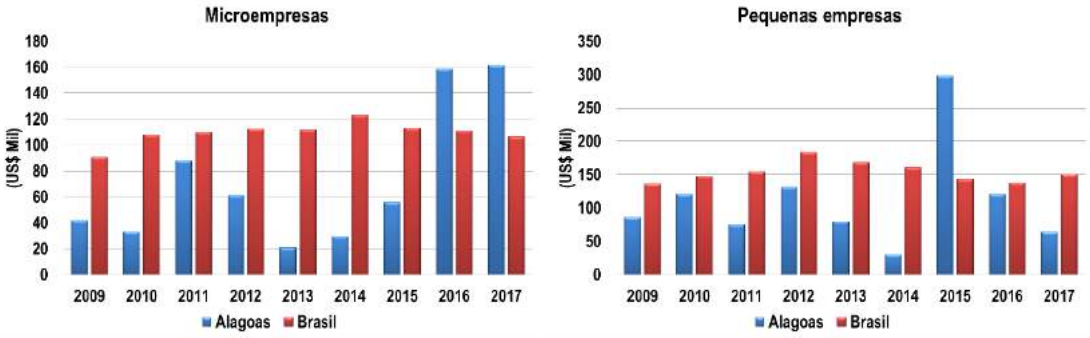
Gráfico AL.6. Alagoas e Brasil: Participação (%) das MPE no valor total das exportações (2009-2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, os valores médios exportados pelas microempresas e pelas pequenas empresas registraram, respectivamente, leve alta de 1,7% e forte queda de 46,9% na comparação com o ano anterior (**Gráfico AL.7**). No caso das microempresas, o valor exportado teve crescimento relativo superior ao da base empresarial exportadora, enquanto as pequenas empresas registraram relativa estabilidade do valor exportado e expansão das firmas que venderam mercadorias para o exterior.

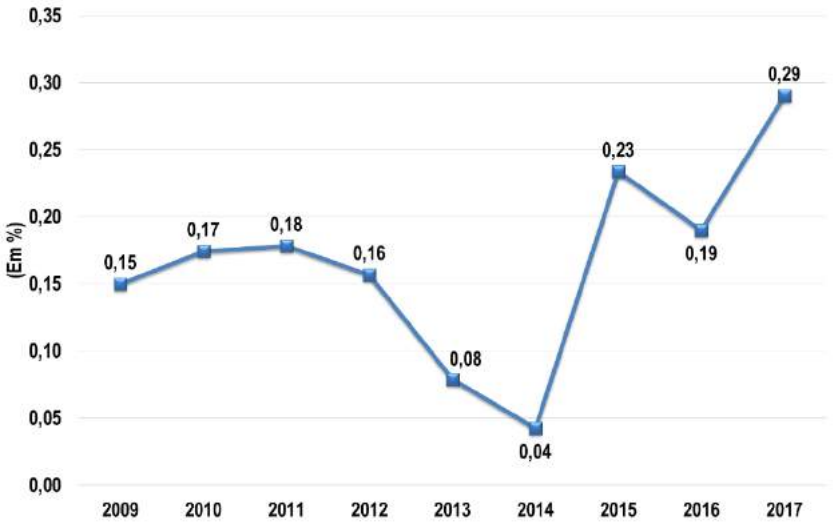
Gráfico AL.7. Valor médio das exportações das MPE do estado de Alagoas e do Brasil (2009-2017) (US$ mil)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE alagoanas em relação ao total exportado pelas MPE brasileiras registrou crescimento na passagem de 2016 para 2017, com participação de aproximadamente 0,29%. O **Gráfico AL.8** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado. Considerando-se as posições anuais de 2009 a 2017, o valor mínimo registrado foi em 2014, de 0,04% e o valor máximo, em 2017, de 0,29%.

Gráfico AL.8. Participação (%) das MPE do estado de Alagoas no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2017)

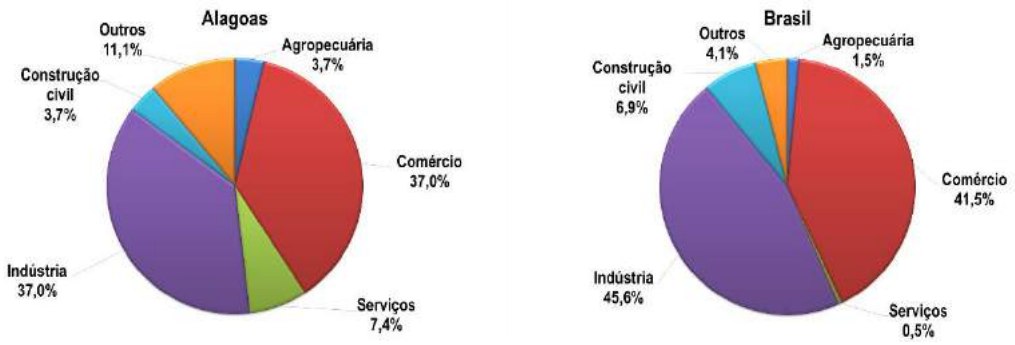


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS MPE EXPORTADORAS SEGUNDO RAMO E SETOR DE ATIVIDADE

O perfil das MPE exportadoras de Alagoas discriminadas por ramo de atividade mostra maior concentração no ramo do comércio, com participação média de 54,8% no período 2009-2017, enquanto a indústria registrou participação média de 28,4%. Em 2017, 37,0% pertenciam ao ramo do comércio e 37,0% ao ramo da indústria (**Gráfico AL.9**). Em números, foram dez MPE comerciais e dez MPE industriais. Em comparação ao ano anterior, houve alta de 25,0% das MPE do ramo do comércio e alta de 150,0% das MPE do ramo industrial. É importante ressaltar que, dada a pequena base de comparação, qualquer acréscimo ou decréscimo na quantidade de firmas exportadoras gera significativas variações percentuais.

Gráfico AL.9. Alagoas e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2017)

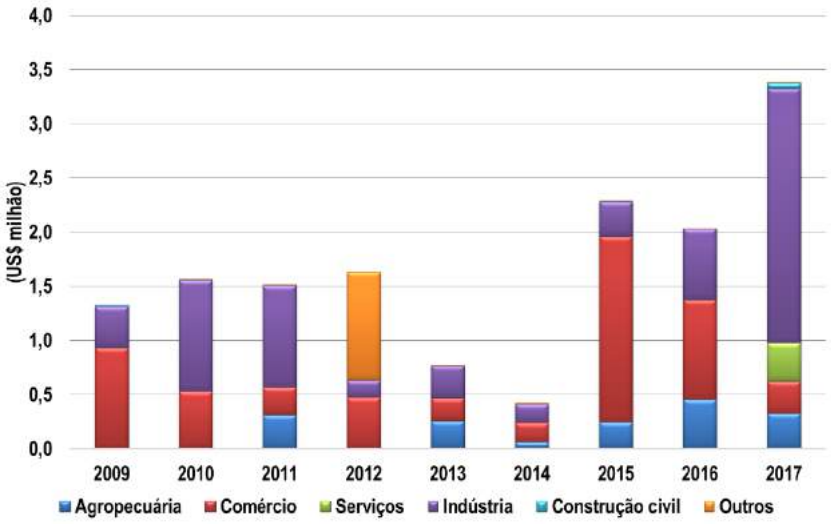


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico AL.10** ilustra a distribuição do valor exportado pelos ramos de atividade entre 2009 e 2017. Nota-se que não há homogeneidade nas exportações por ramos de atividade, isto é, há anos em que a atividade de comércio é o principal ramo exportador, enquanto em outros a indústria aparece como protagonista. No entanto, em todos os anos houve registro de exportações dos ramos comercial e

industrial. Em 2017, as MPE do ramo industrial exportaram o total de US$ 2,4 milhões, o que significou alta de 256% em comparação ao ano anterior. Já em relação ao ramo de atividade comercial, o total exportado foi de apenas US$ 0,3 milhão, o que significou queda de 67% em relação ao ano de 2016.

Gráfico AL.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do estado de Alagoas por ramo de atividade (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), cinco setores das microempresas exportadoras concentraram 98,1% do valor exportado em 2017. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Fabricação de produtos alimentícios, com vendas de US$ 2,1 milhões e participação de 76,0% na pauta exportadora das microempresas de Alagoas. Em relação às pequenas empresas, cinco setores foram responsáveis por 98,7% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Agricultura, pecuária e serviços relacionados, com exportação de US$ 326 mil, equivalente a 50,8% das vendas ao exterior (**Tabela AL.2**).

Tabela AL.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do estado de Alagoas por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Fabricação de produtos alimentícios	2.084	76,0	76,0
Construção de edifícios	344	12,5	88,5
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	124	4,5	93,0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	86	3,1	96,1
Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde	55	2,0	98,1
Demais produtos	51	1,9	100,0
Total	**2.743**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela AL.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do estado de Alagoas por setor CNAE (2017)

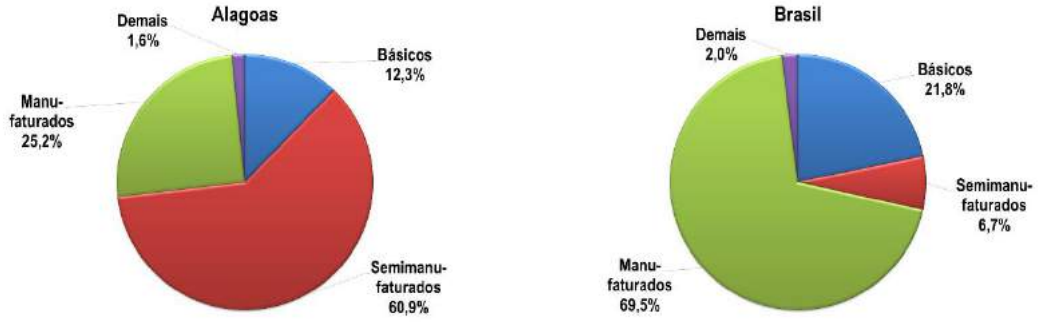
Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	326	50,8	50,8
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	112	17,5	68,3
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	87	13,6	81,9
Comércio varejista	55	8,5	90,4
Fabricação de produtos de madeira	53	8,3	98,7
Demais produtos	9	1,3	100,0
Total	**642**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO PRODUTOS

As MPE de Alagoas possuem forte concentração das exportações nos bens classificados como semimanufaturados – basicamente, o açúcar. Comparativamente à distribuição do valor exportado pelas MPE do país como um todo, Alagoas apresentou participação relativa nove vezes superior à do Brasil nessa classe de produtos, enquanto os manufaturados representam pouco mais do que um quarto das vendas ao exterior, contra quase 70% no Brasil.

Gráfico AL.11. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Alagoas e do Brasil por classes de produto (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, as MPE exportaram US$ 2,1 milhões em semimanufaturados e US$ 0,9 milhão em manufaturados, o que significou alta de 341% dos semimanufaturados e queda de 21% dos bens manufaturados, ambos em comparação ao ano anterior. É importante ressaltar que o bom desempenho exportador dos bens semimanufaturados é recente. Considerando a série histórica iniciada em 2009, o primeiro registro significativo da exportação de semimanufaturados foi em 2016, quando exportou aproximadamente US$ 500 mil.

A pauta exportadora das MPE do estado se caracteriza pela pouca diversificação dos bens comercializados. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 93,7% das exportações. Destaque para as exportações de Açúcar de cana (US$ 2,1 milhões) e para Motores, geradores e transformadores elétricos (US$ 344 mil). Em relação às pequenas empresas, destaque para Fumo em folhas (US$ 326 mil) [**Tabela AL.3**].

Tabela AL.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do estado de Alagoas (2017)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Açúcar de cana, em bruto	2.061	75,1	75,1
Motores, geradores e transformadores elétricos e suas partes	344	12,5	87,7
Obras de borracha vulcanizada não endurecida, outras	86	3,1	90,8
Mármores e granitos, em bruto ou desbastados	48	1,7	92,5
Obras de mármore e granito	31	1,1	93,7
Demais produtos	174	6,3	100,0
Total	**2.743**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela AL.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do estado (2017)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Fumo em folhas e desperdícios	326	50,8	50,8
Máquinas e aparelhos para fabricação nas indústrias de alimentos e bebidas	87	13,6	64,4
Móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos	53	8,3	72,7
Artigos de plástico para transporte ou para embalagem	17	2,6	75,3
Caixas, sacos e outras embalagens, de papel ou de pasta	17	2,6	77,9
Demais produtos	142	22,1	100,0
Total	**642**	**100,0**	

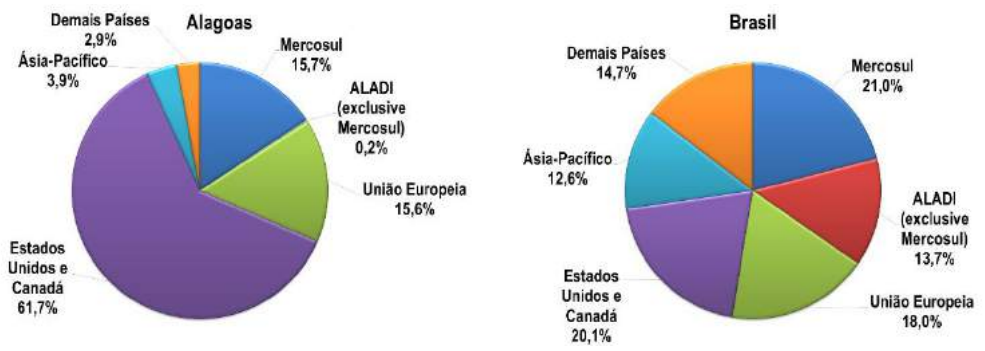
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

A distribuição das exportações das MPE alagoanas segundo blocos de destino mostra concentração das exportações para a União Europeia, com 25,0%, para Estados Unidos e Canadá, com 21,4%, e para a região da América Latina, com 24,6% do total exportado.

Em 2017, o perfil exportador por blocos de destino das MPE de Alagoas e para as MPE brasileiras apresentou poucas semelhanças. O **Gráfico AL.12** ilustra forte concentração das vendas das firmas alagoanas para os Estados Unidos e o Canadá, seguido por Mercosul e União Europeia, ao passo que, no Brasil, as vendas das MPE são mais homogeneamente distribuídas entre os diversos blocos.

Gráfico AL.12. Alagoas e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. ATUAÇÃO DO SEBRAE

A missão do Sebrae/AL é a de atender, apoiar e fomentar a criação, a expansão e a modernização das micro e pequenas empresas do estado, capacitando-as para cumprir, eficazmente, o seu papel no processo de desenvolvimento econômico e social.

A atuação do Sebrae em Alagoas gira em torno do atendimento segmentado para MEI, ME, EPP, produtores rurais, potenciais empresários e potenciais empreendedores e do desenvolvimento do capital humano interno e externo para enfrentar os novos desafios da estratégia, capacitando e valorizando pessoas, preparando novos produtos e alinhando as estruturas física e organizacional do Sebrae/AL com esse objetivo.

Em 2017, essa unidade do Sebrae atendeu a 23,1 mil empreendimentos formais no estado. Desse total, 15,1 eram compostos por microempreendedores individuais, 6,4 mil por microempresas e 1,6 mil por empresas de pequeno porte (**Tabela AL.4**).

Tabela AL.4. Empreendimentos formais atendidos (2017)

Atendimentos	Quantidade	Participação (%)
Microempreendedores individuais	15.128	65,4
Microempresas	6.452	27,9
Empresas de pequeno porte	1.562	6,7
Total	**23.142**	**100,0**

Fonte: Boletim de Monitoramento Estratégico – 2017.

As estratégias nacionais desenvolvidas pelo Sebrae/AL organizaram-se em torno de sete macrossegmentos: alimentos e bebidas; artesanato; casa e construção; economia criativa; economia digital; moda; e turismo. Uma parcela importante dos recursos foi aplicada em projetos de desenvolvimento territorial, modernização do ambiente de negócios, legislação e parcerias institucionais e de inovação, tecnologia e sustentabilidade. Desse modo, a atuação do Sebrae/AL busca fortalecer as atividades empresariais dentro do estado além de fomentar a melhoria da competitividade dos pequenos negócios para que possam se inserir ou ampliar sua presença no mercado externo.

BAHIA

1. PANORAMA ECONÔMICO E EXPORTADOR DA BAHIA

O estado da Bahia possui população estimada de 15,3 milhões de habitantes e Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 245,0 bilhões em 2015, equivalente a 28,9% do PIB da região Nordeste e 4,1% do PIB brasileiro. A **Tabela BA.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela BA.1. Dados socioeconômicos do estado da Bahia

População (estimada em 2017)	15.344.447
Participação na população brasileira (em %)	7,4
PIB (em R$ bilhões - 2015)	245,0
Participação no PIB brasileiro (em %)	4,1
PIB *per capita* (em R$ mil - 2015)	16,1
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2015 (em %)	1,7
Participação no PIB do estado (2015, em %):	
Agropecuária	7,3
Indústria	19,5
Serviços	61,4
Exportações totais (em US$ milhões de 2017)	8.066,3
Participação nas exportações brasileiras (em %)	3,7
Importações totais (em US$ milhões de 2017)	7.199,2
Participação nas importações brasileiras (em %)	4,8
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2017)	867,1
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2017)	207.613.394
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2015)	5.995,8
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2017)	217.739
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2017)	150.750

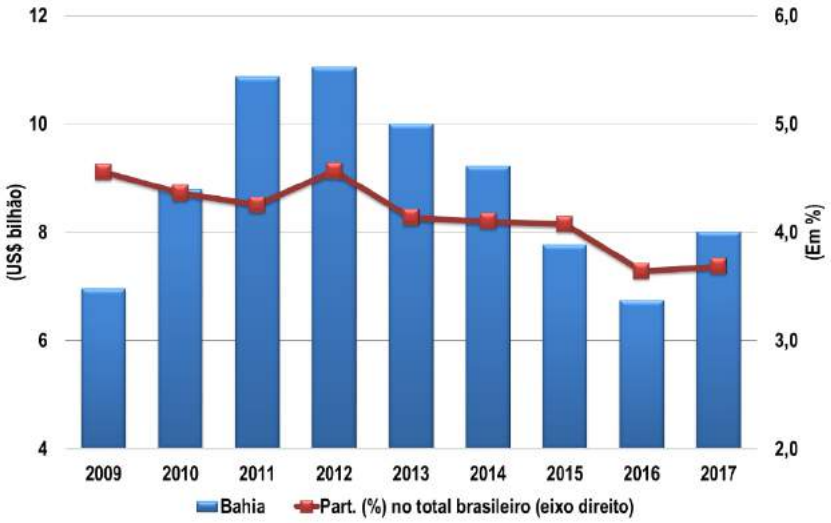
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE) e Secretaria de Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Secex/MDIC). Elaboração Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Em comparação ao ano anterior, observou-se, em termos reais, crescimento nos três setores da economia: Agropecuária (7,1%), Indústria (7,9%) e Serviços (0,2%). Sendo assim, o PIB real da economia baiana avançou 1,7% em relação ao ano anterior.

Considerando-se as cinco principais atividades econômicas geradoras de valor adicionado bruto (VAB) do estado, três pertencem ao setor de Serviços e duas ao setor da Indústria. Das atividades classificadas como Serviços destacam-se as participações no VAB da Administração pública (20,5%), do Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores (12,4%) e das Atividades imobiliárias (10,2%), enquanto na Indústria destacaram-se a Indústria de transformação (11,3%) e a Construção (7,3%).

A participação do estado nas exportações brasileiras alcançou 3,7% em 2017. Considerando a série histórica iniciada em 2009, nota-se que ao longo do período o estado teve participação declinante e por dois anos consecutivos ela foi inferior a 4% das exportações totais (**Gráfico BA.1**). Ademais, após atingir o maior valor exportado em 2012 (US$ 11 bilhões), as exportações do estado declinaram por quatro anos consecutivos, atingindo em 2016 um valor mínimo (US$ 6,7 bilhões) no período considerado.

Gráfico BA.1. Exportações do estado da Bahia (US$ bilhão) e sua participação (%) nas exportações brasileiras



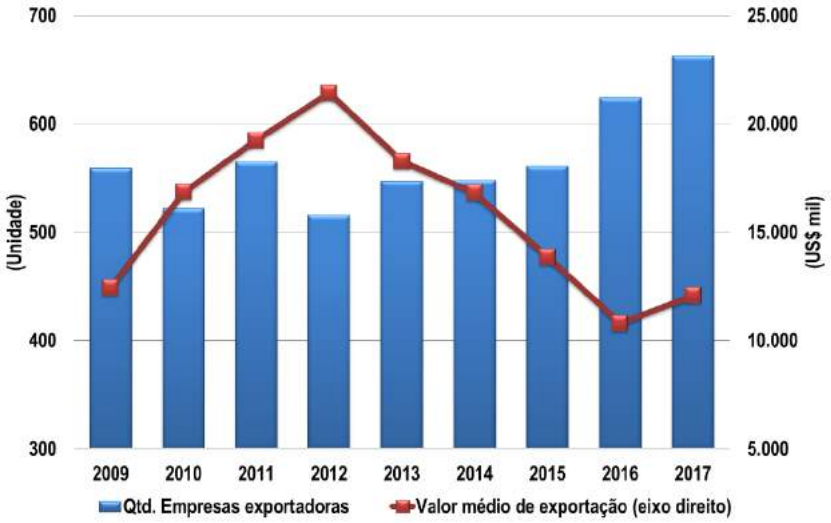
Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2017, o comércio exterior baiano registrou exportações de US$ 8,1 bilhões e importações de US$ 7,2 bilhões, com superávit comercial de US$ 867 milhões. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento de 19,0% para as exportações e de 17,0% para as importações. O estado da Bahia exportou para 139 países, e os cinco principais destinos foram a China (US$ 2,1 bilhões); os Estados Unidos (US$ 1,1 bilhão), a Argentina (US$ 987 milhões), os Países Baixos (US$ 565 milhões) e a Bélgica (US$ 344 milhões). Pelo lado das importações o estado importou de 105 países, e os cinco principais mercados de origem foram a Argélia (US$ 1,0 bilhão), os Estados Unidos (US$ 833 milhões), a Argentina (US$ 727 milhões), a China (US$ 600 milhões) e o Chile (US$ 559 milhões).

Em relação aos produtos exportados pelo estado, destacam-se as vendas de Celulose (US$ 1,2 bilhão); Soja (US$ 1,2 bilhão); Automóveis de passageiros (US$ 610 milhões); Óleos combustíveis (US$ 478 milhões) e Hidrocarbonetos e seus derivados (US$ 342 milhões). No que diz respeito aos produtos importados, destacam-se as compras de Nafta (US$ 1,8 bilhão); Minérios de cobre (US$ 851 milhões); Veículos de carga (US$ 399 milhões); Automóveis de passageiros (US$ 276 milhões) e Óleos combustíveis (US$ 259 milhões).

A base empresarial exportadora do estado da Bahia observou contínuo avanço a partir de 2013, tendo em 2016 alcançado pela primeira vez a marca de 600 empresas exportadoras, número ampliado para mais de 650 em 2017. O **Gráfico BA.2** ilustra a evolução da base exportadora baiana entre 2009 e 2017. Considerando-se os quantitativos anuais entre 2009 e 2017, observa-se que o estado atingiu seu máximo em 2017 (663 unidades) e o seu mínimo em 2012 (516 unidades). Em relação ao valor médio exportado, houve ligeira alta em 2017 após quatro anos de declínio, ou seja, no último ano o crescimento do valor exportado foi superior ao crescimento da base exportadora.

Gráfico BA.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do estado da Bahia (2009-2017) (valor médio em US$ mil)



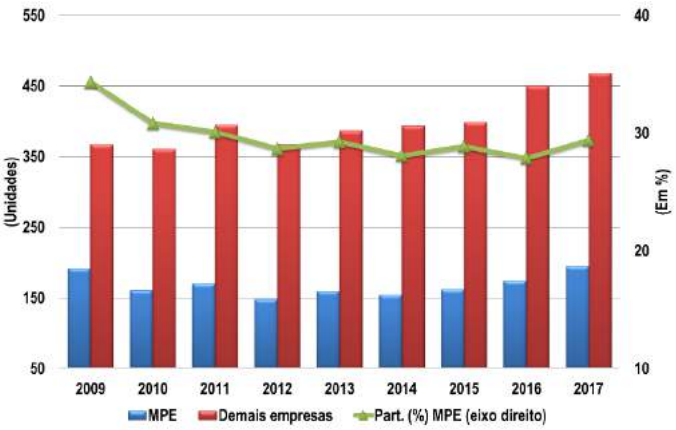
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

2. NÚMERO DE MPE EXPORTADORAS

O número de micro e pequenas empresas (MPE) exportadoras baianas registrou crescimento médio de 0,2% entre 2009 e 2017, enquanto as demais empresas exportadoras cresceram, em média, 3,1%, no mesmo período. Em suma, a expansão observada na base exportadora do estado decorreu em virtude do incremento no número de empresas classificadas como médias e grandes. No tocante à participação das MPE no total de empresas exportadoras do estado, observa-se que no começo da série histórica, a participação das MPE atingiu 34,3%, mas nos anos seguintes essa participação declinou, até atingir em 2016 a sua participação mínima, de 27,9% (**Gráfico BA.3**).

Em 2017, 195 MPE baianas realizaram exportações, sendo 92 microempresas e 103 pequenas empresas. Na comparação com o ano anterior, observou-se alta de 12,0%, com crescimento de 13,2% das empresas de pequeno porte e de 10,8% das microempresas. Ainda em 2017, as MPE representaram 29,4% das empresas exportadoras da Bahia (**Gráfico BA.3**).

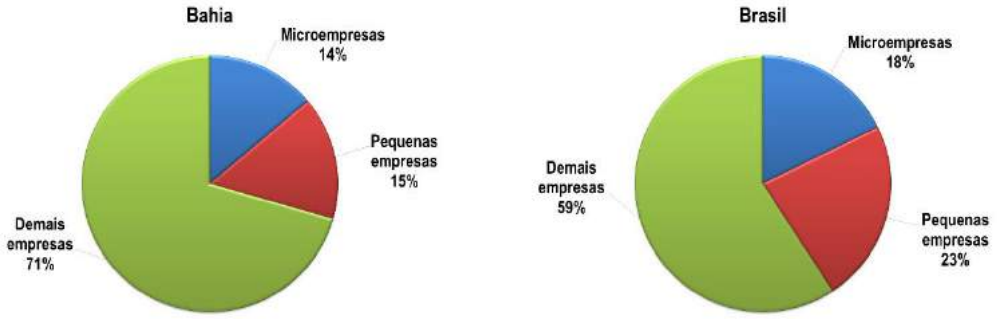
Gráfico BA.3. Número de MPE exportadoras baianas e sua participação no total de exportadores do estado



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras do estado segundo tamanho apresenta menor presença de MPE exportadoras, quando comparada à do país como um todo. Em 2017, as MPE da Bahia representaram apenas 29% das firmas exportadoras do estado, contra 41% da participação das MPE brasileiras no país como um todo (**Gráfico BA.4**).

Gráfico BA.4. Bahia e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2017)



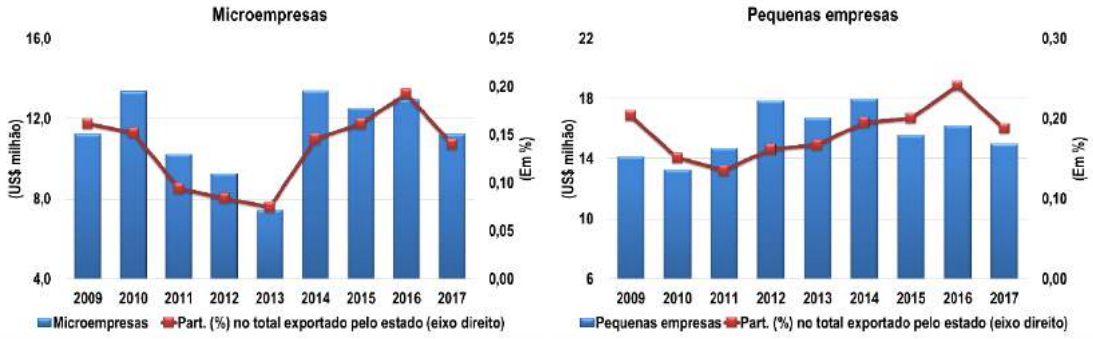
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. VALOR EXPORTADO PELAS MPE

As exportações das MPE baianas atingiram US$ 26,2 milhões em 2017, o equivalente a 2,2% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse montante, US$ 11,2 milhões resultaram de vendas externas realizadas por microempresas e US$ 15,0 milhões por exportações de pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda do valor exportado para as microempresas (-13,4%) e para as pequenas empresas (-7,4%); desse modo, as exportações das MPE recuaram em 10,0%.

O **Gráfico BA.5** ilustra a evolução do valor exportado tanto das microempresas quanto das pequenas empresas do estado da Bahia. No que diz respeito às microempresas, observa-se que, após atingirem US$ 13,4 milhões em 2010, elas declinaram até 2013, quando registraram o menor valor exportado (US$ 7,4 milhões) dentro da série histórica considerada. Em 2014, as exportações retomaram o patamar alcançado em 2010 e mantiveram-se na faixa de exportação anual acima de US$ 12 milhões até 2016. No que tange às pequenas empresas, o valor exportado, entre altos e baixos, apresentou tendência ascendente entre 2009 e 2014 sendo revertido no período entre 2015 e 2017.

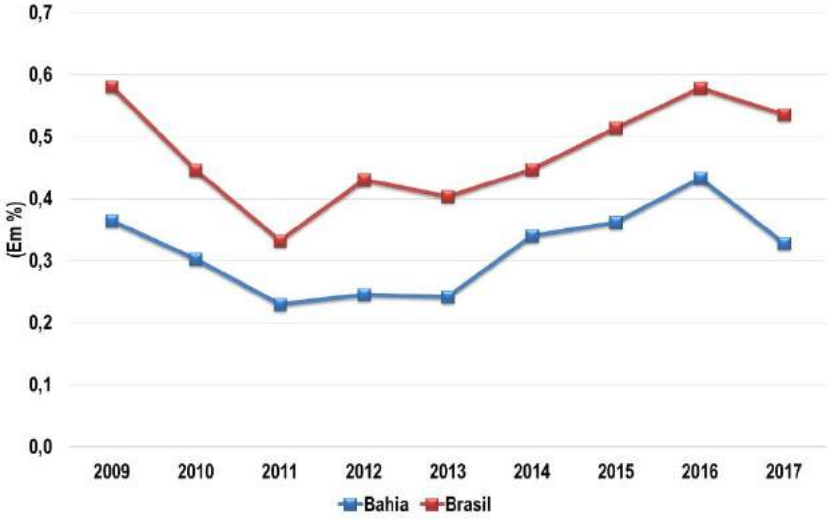
Gráfico BA.5. Valor exportado pelas MPE do estado da Bahia (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado é inferior à participação das MPE nas exportações do país como um todo. Note-se, no entanto, que a participação das MPE baianas nas exportações segue a mesma tendência observada para o conjunto das MPE brasileiras (**Gráfico BA.6**).

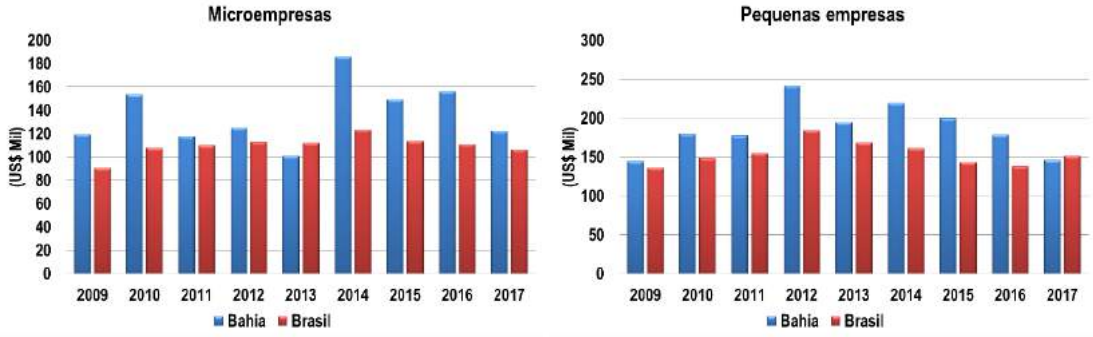
Gráfico BA.6. Bahia e Brasil: Participação (%) das MPE no valor total das exportações (2009-2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, os valores médios exportados pelas microempresas e pelas pequenas empresas baianas registraram queda de 21,8% e de 18,2%, respectivamente, na comparação com o ano anterior (**Gráfico BA.7**). A base exportadora cresceu tanto entre as micro quanto entre as pequenas empresas, mas os valores exportados se reduziram em ambos os casos. Desse modo, o valor médio exportado foi decrescente. Nota-se do **Gráfico BA.7** que o valor médio exportado pelas MPE do estado vem caindo desde 2015, atingindo em 2017 valor próximo ao observado em 2009, tanto nas micro como nas pequenas empresas.

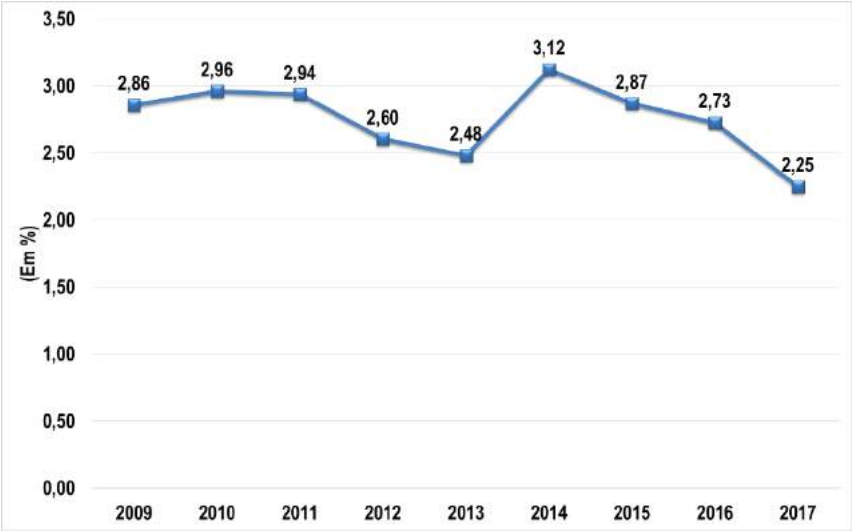
Gráfico BA.7. Valor médio das exportações das MPE da Bahia e do Brasil (2009-2017) (US$ mil)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, a participação das MPE baianas no total exportado pelas MPE brasileiras teve nova queda, passando de 2,7% em 2016 para 2,2%. Considerando-se evolução anual entre 2009 e 2017, a participação máxima (3,1%) ocorreu em 2014 e a mínima (2,2%) em 2017 (**Gráfico BA.8**).

Gráfico BA.8. Participação % das MPE do estado da Bahia no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2017)

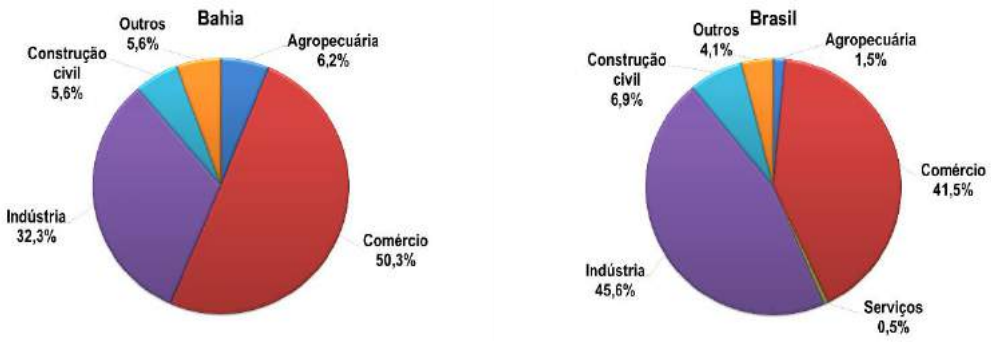


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS MPE EXPORTADORAS SEGUNDO RAMO E SETOR DE ATIVIDADE

O perfil das MPE exportadoras baianas discriminadas por ramo de atividade é concentrado em firmas dos ramos comercial e industrial. Em 2017, 50,2% das MPE eram classificadas no ramo comercial e 32,3% no ramo da indústria (**Gráfico BA.9**). Em números, foram 98 MPE comerciais e 63 MPE industriais. Além desses dois principais ramos de atividade, o ramo da agropecuária possui participação importante no estado da Bahia, respondendo por aproximadamente 6,2% das MPE exportadoras em 2017. Em comparação ao ano anterior houve crescimento de 12,6% das MPE comerciais, de 14,5% das MPE industriais e de 9,1% das MPE agropecuárias.

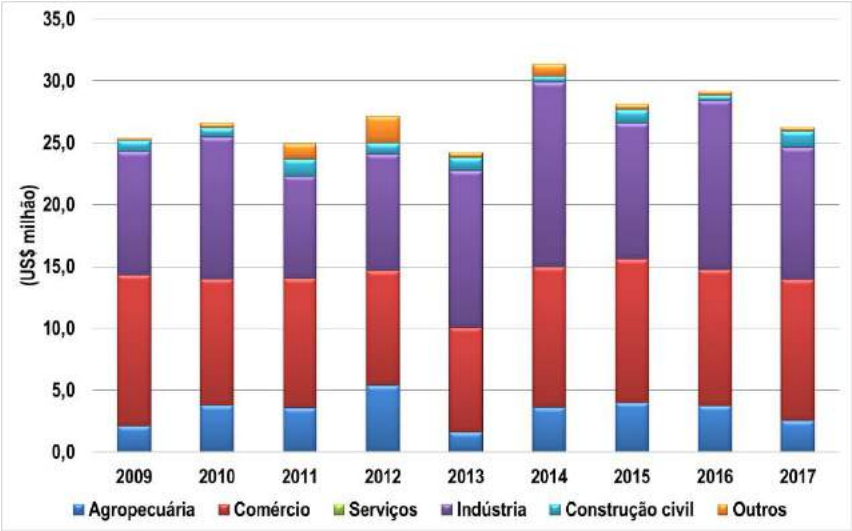
Gráfico BA.9. Bahia e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico BA.10** ilustra a distribuição do valor exportado segundo ramos de atividade entre 2009 e 2017. O comércio divide com a indústria o papel de principal ramo exportador das MPE baianas. Nota-se também uma participação mais significativa do ramo da agropecuária, que em 2012 ultrapassou o valor de US$ 5 milhões em exportações. Em 2017, o comércio liderou as exportações das MPE, com valor total exportado de US$ 11,4 milhões, seguido pela indústria, com US$ 10,7 milhões. Em comparação ao ano anterior, registrou-se queda de 22,0% na indústria e alta de 3,4% no comércio.

Gráfico BA.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do estado da Bahia por ramo de atividade (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), entre as microempresas, cinco setores concentraram 80,8% do valor exportado em 2017. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 3,1 milhões e participação de 27,4% na pauta exportadora das microempresas baianas. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 76,2% das exportações, tendo também como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), que exportou US$ 6,7 milhões em 2017, valor equivalente a 44,6% das vendas ao exterior desse tamanho de empresa (**Tabela BA.2**).

Tabela BA.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do estado da Bahia por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	3,1	27,4	27,4
Fabricação de produtos alimentícios	2,1	19,1	46,5
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	1,8	16,5	62,9
Fabricação de produtos químicos	1,3	11,3	74,2
Fabricação de produtos diversos	0,7	6,7	80,8
Demais produtos	2,2	19,2	100,0
Total	**11,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela BA.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do estado da Bahia por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	6,7	44,6	44,6
Fabricação de produtos alimentícios	2,1	13,9	58,5
Fabricação de produtos químicos	1,0	6,5	65,0
Comércio varejista	0,9	6,2	71,2
Extração de minerais não metálicos	0,8	5,0	76,2
Demais produtos	3,6	23,8	100,0
Total	**15,0**	**100,0**	

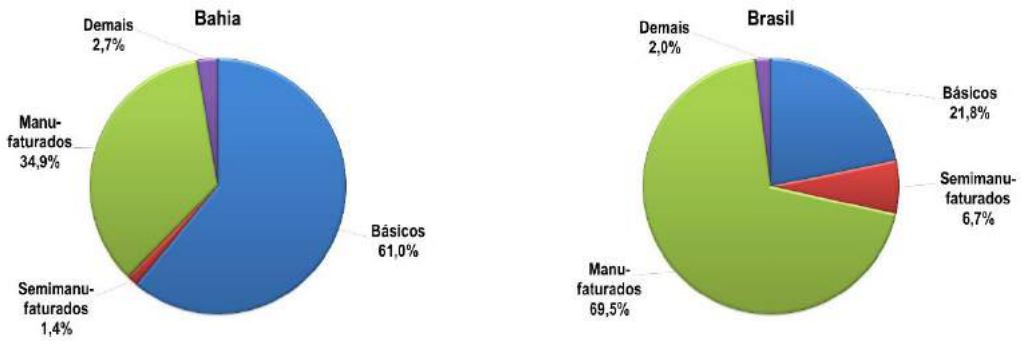
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO PRODUTOS

Em 2017, os básicos responderam por 61,0% das exportações das MPE do estado, enquanto os manufaturados ficaram com 35%. Em 2017, as MPE exportaram US$ 16,0 milhões em bens básicos e US$ 9,2 milhões em manufaturados, o que significou queda de 3,0% e de 21,4%, respectivamente, na comparação com o ano anterior.

O **Gráfico BA.11** ilustra a distribuição por classes de produto dos valores exportados pelas MPE do estado e do país como um todo. Destaca-se a elevada participação dos básicos no estado, com percentual quase três vezes maior do que o observado no total das MPE brasileiras.

Gráfico BA.11. Distribuição do valor exportado pelas MPE da Bahia e do Brasil por classes de produto (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE do estado se caracteriza pela pouca diversificação dos bens comercializados. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 40,7% das exportações. Destaque para as exportações de Cacau (US$ 1,1 milhão), Limões e lima (US$ 1,0 milhão) e Goiabas, mangas e mangostões frescos (US$ 0,9 milhão). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 34,5% das vendas externas. Destaque para Limões e lima (US$ 1,6 milhão), Pedras preciosas (US$ 1,5 milhão) e Cravo-da-índia (US$ 0,9 milhão) [**Tabela BA.3**].

Tabela BA.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do estado da Bahia (2017)

Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Concentração (%)
Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	1,1	10,0	10,0
Limões e limas, frescos ou secos	1,0	8,8	18,8
Goiabas, mangas e mangostoes frescos	0,9	7,7	26,4
Peróxido de hidrogênio (água oxigenada)	0,8	7,4	33,9
Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto, não engastadas	0,8	6,8	40,7
Demais produtos	6,7	59,3	100,0
Total	**11,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela BA.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do estado (2017)

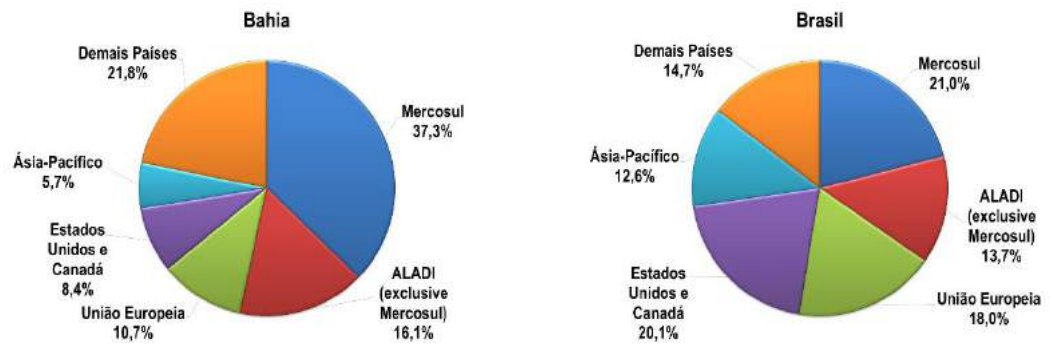
Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Concentração (%)
Limões e limas, frescos ou secos	1,6	10,4	10,4
Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto, não engastadas	1,5	10,0	20,4
Cravo-da-Índia	0,9	6,0	26,5
Mármores e granitos, em bruto ou desbastados	0,8	5,2	31,7
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	0,4	2,8	34,5
Demais produtos	9,8	65,5	100,0
Total	**15,0**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

A distribuição das exportações das MPE da Bahia segundo blocos econômicos de destino mostra expressiva concentração das vendas em dois blocos: Mercosul e Demais países. O **Gráfico BA.12** ilustra que, em 2017, o bloco do Mercosul representou aproximadamente 37% das vendas ao exterior, seguido por Demais países com 22%. Ambos percentuais são bem mais elevados do que os referentes às exportações das MPE brasileiras como um todo.

Gráfico BA.12. Bahia e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. ATUAÇÃO DO SEBRAE

A missão do Sebrae/BA é o de fomentar a criação, a expansão e a modernização das microempresas e pequenas empresas do estado. Para tanto, oferece um amplo leque de ações em matéria de educação empreendedora, bem como consultoria e acesso ao crédito e ao mercado. Também trabalha no sentido de incentivar a abertura de novos pequenos negócios, a formalização de empreendedores individuais e a maior qualificação das MPE existentes.

No setor do Agronegócio, o foco de atuação do Sebrae/BA recai nos seguintes segmentos: apicultura, aquicultura e pesca, fruticultura, bovinocultura de leite, mandiocultura, ovinocaprinocultura e suinocultura. Na Indústria, são priorizados os segmentos de cerâmica, construção civil, cosméticos, couro e calçados, madeira e móveis, metal-mecânica e alumínio, petróleo e gás, química e plásticos, têxtil e confecções, mármore e granito, alimentos e artefatos minerais, além da indústria automotiva. No setor de Comércio, as atividades focalizadas abrangem o varejo de alimentos, farmácias, móveis, autopeças, materiais de construção, confecção e acessórios, bem como corredores comerciais. Já no setor de Serviços, a ênfase da instituição recai nos serviços de saúde, beleza e bem-estar, serviços automotivos, educação, representação comercial, tecnologia da informação e comunicação.

Em 2017, essa unidade do Sebrae atendeu a 169,5 mil empreendimentos formais no estado. Desse total, 107,4 mil eram compostos por microempreendedores individuais, 51,6 mil por microempresas e 10,4 mil por empresas de pequeno porte (**Tabela BA.4**).

Tabela BA.4. Empreendimentos formais atendidos (2017)

Atendimentos	Quantidade	Participação (%)
Microempreendedores individuais	107.429	63,4
Microempresas	51.620	30,5
Empresas de pequeno porte	10.428	6,2
Total	**169.477**	**100,0**

Fonte: Boletim de Monitoramento Estratégico – 2017.

As estratégias nacionais desenvolvidas pelo Sebrae/BA organizam-se em torno de oito macrossegmentos: alimentos e bebidas; artesanato; casa e construção; economia criativa; economia digital; energia; moda; e turismo. Uma parcela importante dos recursos foi aplicada em projetos de desenvolvimento territorial. Desse modo, a atuação do Sebrae/BA busca fortalecer o papel dos pequenos negócios na economia local através de políticas públicas que garantam mais competitividade e ciclo de vida mais sustentável para que as empresas se desenvolvam.

CEARÁ

1. PANORAMA ECONÔMICO E EXPORTADOR DO CEARÁ

O estado do Ceará possui população estimada de 3,2 milhões de habitantes e Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 130,6 bilhões em 2015, equivalente a 15,4% do PIB da região Nordeste e 2,2% do PIB brasileiro. A **Tabela CE.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela CE.1. Dados socioeconômicos do estado do Ceará

População (estimada em 2017)	9.020.460
Participação na população brasileira (em %)	4,3
PIB (em R$ bilhões - 2015)	130,6
Participação no PIB brasileiro (em %)	2,2
PIB *per capita* (em R$ mil - 2015)	14,7
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2015 (em %)	2,5
Participação no PIB do estado (2015, em %):	
Agropecuária	3,9
Indústria	17,2
Serviços	66,7
Exportações totais (em US$ milhões de 2017)	2.102,7
Participação nas exportações brasileiras (em %)	1,0
Importações totais (em US$ milhões de 2017)	2.243,2
Participação nas importações brasileiras (em %)	1,5
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2017)	-140,5
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2017)	207.613.394
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2015)	5.995,8
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2017)	217.739
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2017)	150.750

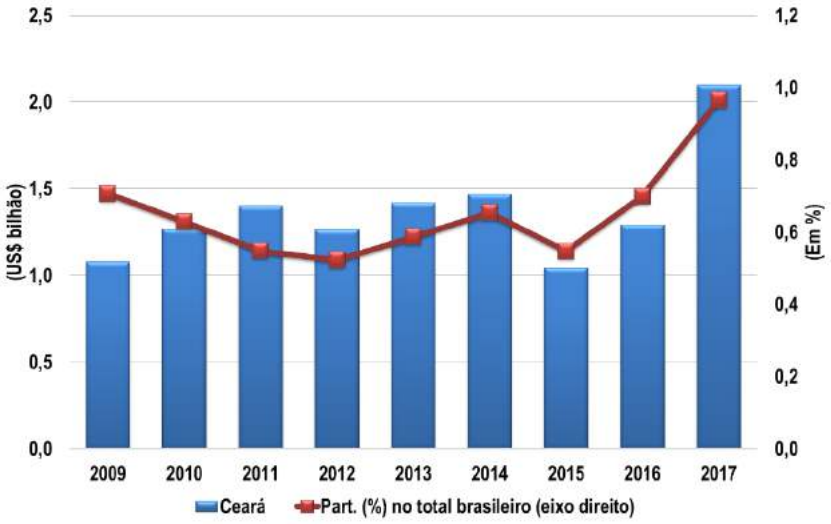
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE) e Secretaria de Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Secex/MDIC). Elaboração Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Em comparação ao ano anterior, observou-se, em termos reais, queda para os três setores da atividade econômica: Agropecuária (-16,9%), Indústria (-1,8%) e Serviços (-3,4%); sendo assim, o PIB real da economia cearense encolheu 3,7%.

Considerando-se as cinco principais atividades econômicas geradoras de valor adicionado bruto (VAB) do estado, quatro pertencem ao setor de Serviços e uma ao setor da Indústria. Das atividades classificadas como Serviços destacam-se as participações no VAB da Administração pública (33,2%); Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores (14,8%); Atividades imobiliárias (9,1%); e Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (5,6%) no que diz respeito à atividade da Indústria, destaca-se a participação da Construção (8,3%).

A participação do estado nas exportações brasileiras vem crescendo nos últimos anos e alcançou 1,0% do total exportado pelo país em 2017. As exportações do Ceará deram um significativo salto em 2017 e ultrapassaram a faixa de US$ 2 bilhões. O **Gráfico CE.1** ilustra a evolução das exportações cearenses e a participação no total brasileiro entre 2009 e 2017.

Gráfico CE.1. Exportações do estado do Ceará (US$ bilhão) e sua participação (%) nas exportações brasileiras



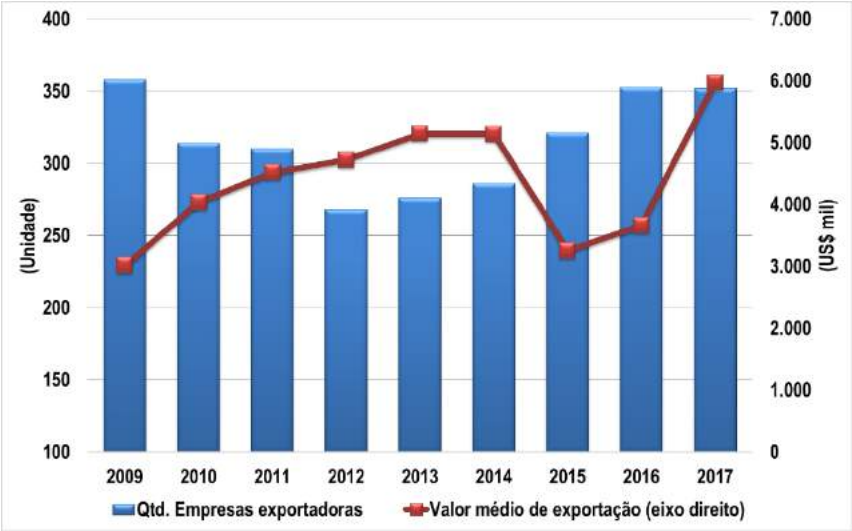
Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2017, o comércio exterior do estado registrou exportações de US$ 2,1 bilhões e importações de US$ 2,2 bilhões, com déficit comercial de US$ 140,5 milhões. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento de 62,5% das exportações e queda de 35,7% das importações. O estado do Ceará exportou para 147 países. Os cinco principais destinos foram os Estados Unidos (US$ 421 milhões); o México (US$ 273 milhões), a Turquia (US$ 188 milhões), a Argentina (US$ 124 milhões), e a Itália (US$ 100 milhões). Pelo lado das importações o estado importou de 95 países, em que os cinco principais mercados de origem foram a China (US$ 384 milhões), os Estados Unidos (US$ 322 milhões), a Colômbia (US$ 250 milhões), a Argentina (US$ 201 milhões) e a Austrália (US$ 165 milhões).

Em relação aos produtos exportados pelo estado, destacam-se as vendas de Produtos semimanufaturados de ferro ou aço (US$ 1,0 bilhão); Calçados (US$ 289 milhões); Couros e peles (US$ 122 milhões); Castanha de caju (US$ 92 milhões); e Sucos de frutas (US$ 65 milhões). No que diz respeito aos produtos importados, destacam-se as compras de Hulhas (US$ 562 milhões); Gás natural liquefeito (US$ 263 milhões); Trigo (US$ 181 milhões); Laminados planos de ferro ou aço (US$ 73 milhões) e Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas (US$ 46 milhões).

A base empresarial exportadora do Ceará registrou contínuo avanço entre 2013 e 2016. Em 2017, a quantidade de firmas exportadoras manteve-se praticamente estável, com leve queda de 0,3% na comparação com o ano anterior. O **Gráfico CE.2** ilustra a evolução da base exportadora cearense entre 2009 e 2017. Considerando-se as posições anuais de 2009 a 2017, observa-se que o estado atingiu seu máximo em 2009 (358) e o seu mínimo em 2012 (268).

Gráfico CE.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do estado do Ceará (2009-2017) (valor médio em US$ mil)

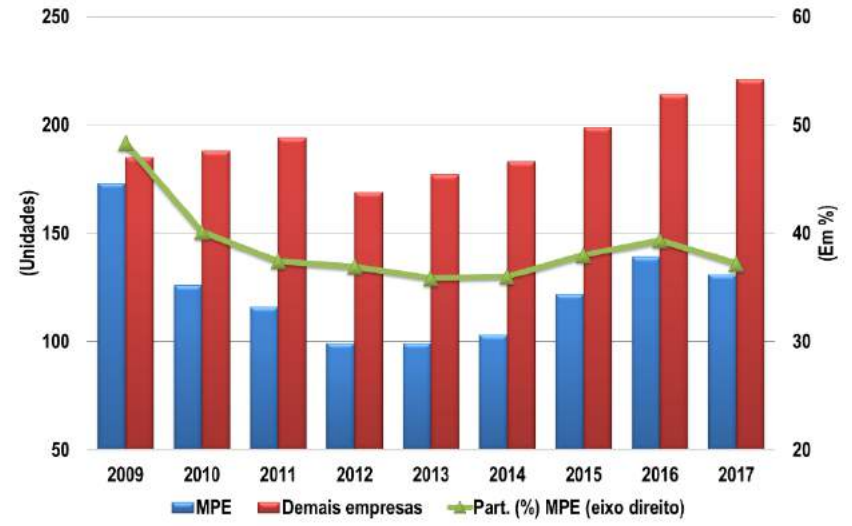


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

2. NÚMERO DE MPE EXPORTADORAS

O número de micro e pequenas empresas (MPE) exportadoras do estado, entre 2009 e 2017, registrou crescimento médio de -3,4%, ou seja, ao longo do período houve redução da base exportadora de MPE, enquanto as demais empresas exportadoras, no mesmo período, cresceram, em média, 2,2%. No tocante à participação das MPE no total de empresas exportadoras do estado, observa-se que elas chegaram a representar quase a metade das firmas exportadoras do estado em 2009 (**Gráfico CE.3**), reduzindo-se a 37% em 2017. Nesse último ano, 131 MPE cearenses realizaram exportações, sendo 74 microempresas e 57 pequenas empresas. Sobre o ano anterior, observou-se queda de 5,8% das MPE exportadoras, com decréscimo de 1,3% das microempresas e de 10,9% das pequenas empresas.

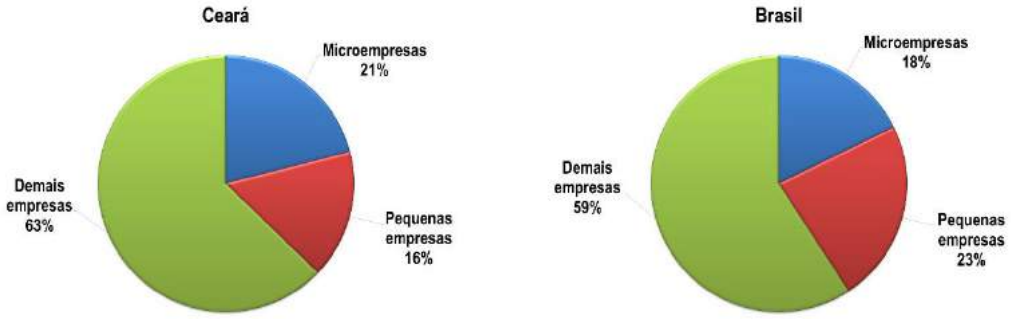
Gráfico CE.3. Número de MPE exportadoras cearenses e sua participação no total de exportadores do estado



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras do estado segundo classificação por tamanho, quando comparada à do país como um todo, apresenta padrão semelhante em relação à participação das MPE no conjunto de empresas exportadoras. No entanto, no Ceará há maior presença relativa de microempresas e menor de pequenas empresas. (**Gráfico CE.4**).

Gráfico CE.4. Ceará e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2017)



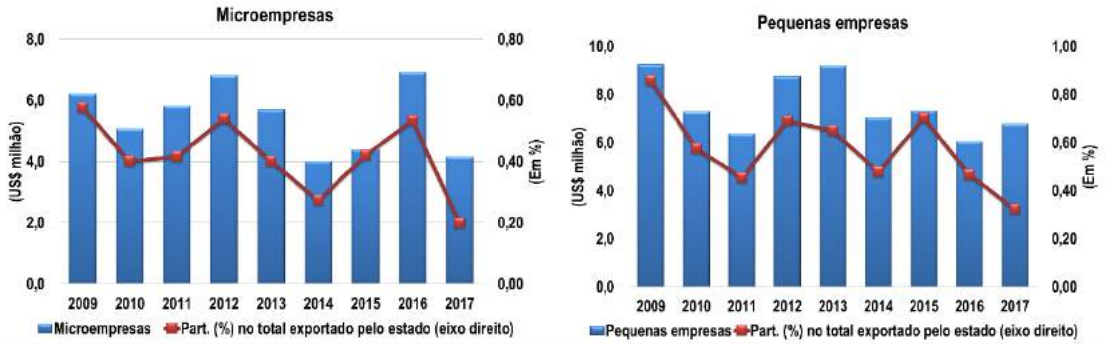
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. VALOR EXPORTADO PELAS MPE

As exportações das MPE cearenses atingiram US$ 10,9 milhões em 2017, o equivalente a 0,9% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse montante, US$ 4,2 milhões foram gerados pelas microempresas e US$ 6,8 milhões pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda do valor exportado por microempresas (-39,8%) e alta nas vendas realizadas por pequenas empresas (12,2%); desse modo, as exportações das MPE recuaram em 15,6%.

O **Gráfico CE.5** ilustra a evolução do valor exportado tanto pelas microempresas quanto pelas pequenas empresas do estado do Ceará. No que diz respeito às microempresas, observa-se que após atingirem US$ 6,8 milhões em 2012 elas declinaram até 2014, quando registraram o menor valor exportado (US$ 4,0 milhões) dentro da série histórica. No ano seguinte as exportações retomaram o crescimento até atingirem seu valor recorde de US$ 6,9 milhões em 2016. No que tange às pequenas empresas, entre 2009 e 2017, o valor exportado esteve sempre acima da faixa de US$ 6 milhões tendo em 2009, início da série, atingido seu valor máximo de US$ 9,3 milhões.

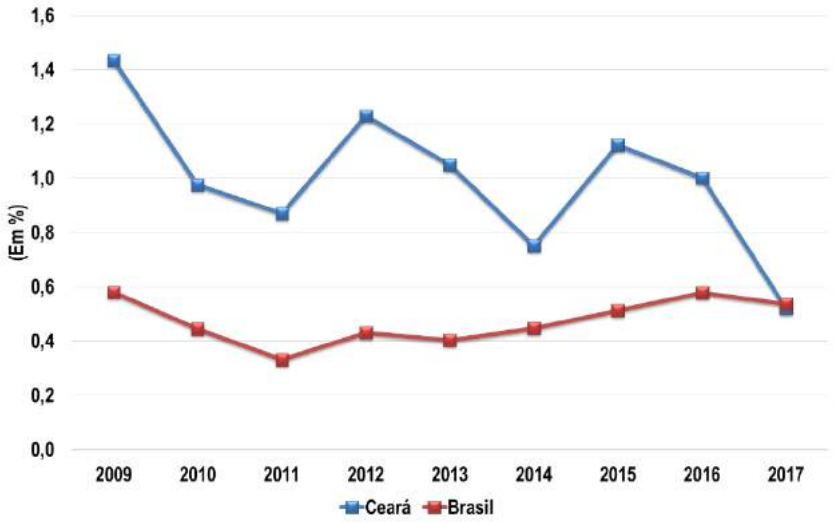
Gráfico CE.5. Valor exportado pelas MPE do estado do Ceará (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE cearenses no total exportado pelo estado é superior à participação das MPE do país como um todo em relação à exportação total do Brasil. Nota-se, no entanto, forte oscilação nas exportações das MPE cearenses em relação ao total exportado pelo estado (**Gráfico CE.6**).

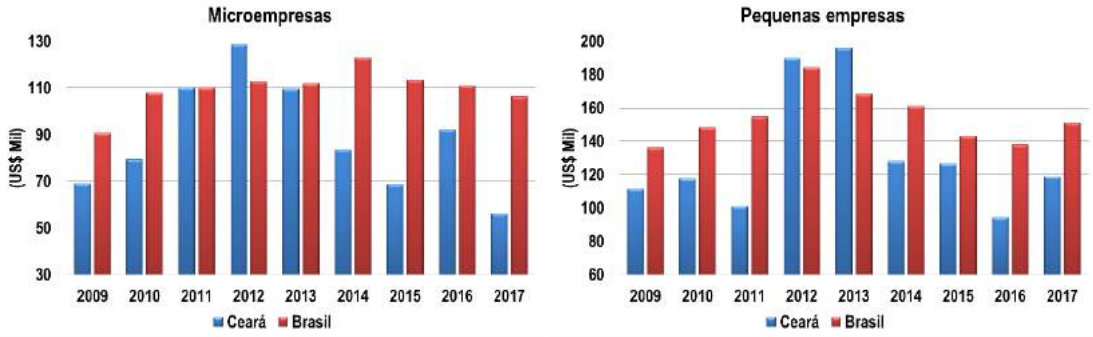
Gráfico CE.6. Ceará e Brasil: Participação (%) das MPE no valor total das exportações (2009-2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, os valores médios exportados pelas microempresas e pelas pequenas empresas registraram queda de 39,0% e alta de 26,0%, respectivamente, na comparação com o ano anterior (**Gráfico CE.7**). A base exportadora teve queda tanto para as microempresas quanto para as pequenas empresas, enquanto o valor exportado por pequenas empresas aumentou e reduziu-se nas vendas realizadas por microempresas.

Gráfico CE.7. Valor médio das exportações das MPE do Ceará e do Brasil (2009-2017) (US$ mil)

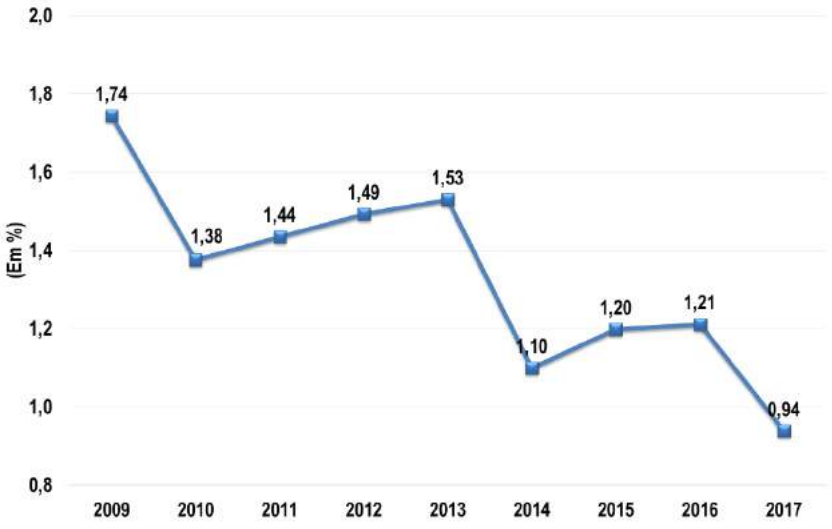


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE cearenses em relação ao total exportado pelas MPE brasileiras registrou queda na passagem de 2016 para 2017. Em 2017, a participação foi de 0,9% contra 1,2% no ano anterior. O **Gráfico CE.8** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado. Nota-se que há forte imprevisibilidade em relação às exportações das MPE cearenses. Após representar 1,7% do valor exportado pelas MPE brasileiras em 2009, a participação do Ceará caiu para 1,4% no ano seguinte experimentando a partir de então breve período de crescimento até 2013.

Em 2014, novamente forte queda e um novo curto período de crescimento (2015 e 2016) voltando novamente a cair em 2017. Ressalta-se que dentro da série histórica, entre 2009 e 2017, a única ocasião em que as MPE do estado representaram menos de 1% do valor exportado pelas MPE brasileiras foi nesse último ano.

Gráfico CE.8. Participação % das MPE do estado do Ceará no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2017)

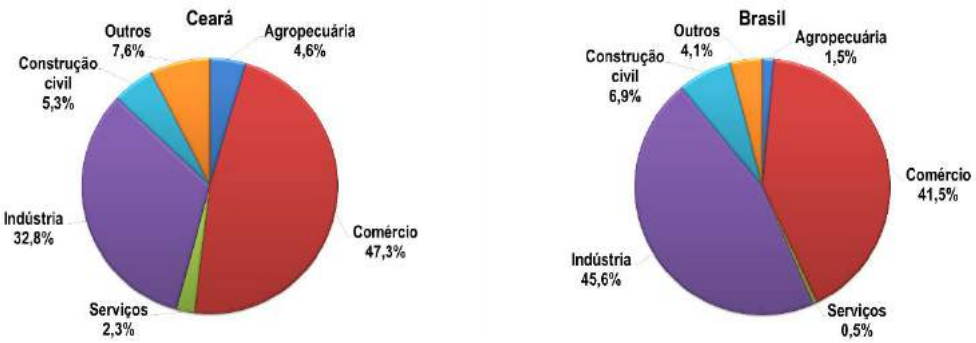


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS MPE EXPORTADORAS SEGUNDO RAMO E SETOR DE ATIVIDADE

O perfil das MPE exportadoras cearenses segundo a classificação por ramo de atividade mostra que, em 2017, 47,3% pertenciam ao ramo do comércio e 32,8% ao ramo da indústria (**Gráfico CE.9**). Em números, foram 62 MPE comerciais e 43 MPE industriais. Em comparação ao ano anterior houve crescimento de 10,7% das MPE comerciais e queda de 21,8% das MPE industriais. Em comparação ao padrão brasileiro, o Ceará possui relativamente menos firmas exportadoras industriais e mais comerciais.

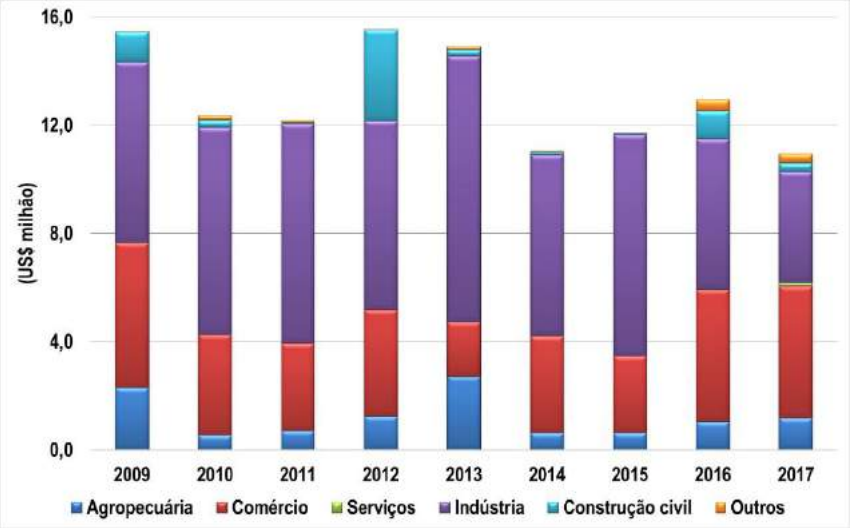
Gráfico CE.9. Ceará e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico CE.10** ilustra a distribuição do valor exportado pelos ramos de atividade entre 2009 e 2017. O ramo da indústria divide com o ramo do comércio o papel de principal exportador das MPE cearenses. Nota-se também participação mais significativa do ramo da agropecuária tendo, em 2013, atingido a faixa de US$ 3 milhões em valor exportado. Em 2017, o comércio liderou as exportações das MPE com valor total de US$ 4,9 milhões seguidos pela indústria, com US$ 4,1 milhões. Em comparação ao ano anterior, registrou-se queda de 0,2% para o comércio e de 26,0% para a indústria.

Gráfico CE.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do estado do Ceará por ramo de atividade (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 79,1% do valor exportado em 2017. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 1,8 milhão e participação de 44,1% na pauta exportadora das microempresas do estado. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 66,2% das exportações, tendo também como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas) com exportação de US$ 2,4 milhões, equivalente a 35,2% das vendas ao exterior (**Tabela CE.2**).

Tabela CE.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do estado do Ceará por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1,8	44,1	44,1
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0,6	15,1	59,1
Fabricação de produtos têxteis	0,4	9,8	68,9
Comércio varejista	0,2	5,6	74,5
Fabricação de produtos alimentícios	0,2	4,6	79,1
Demais produtos	0,9	20,9	100,0
Total	**4,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela CE.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do estado do Ceará por setor CNAE (2017)

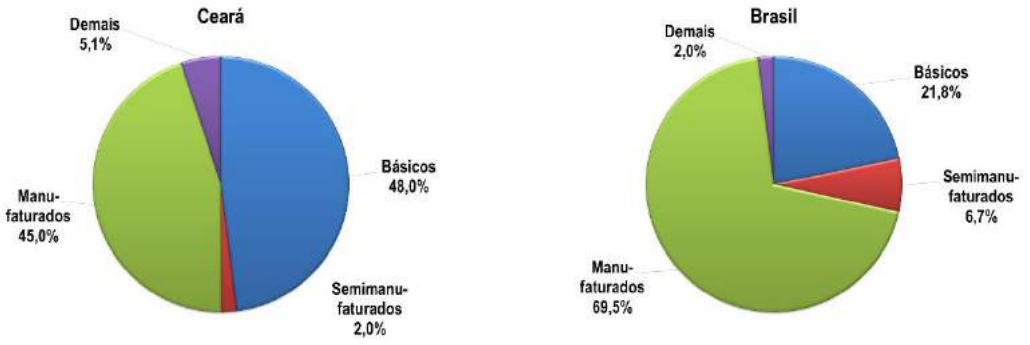
Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	2,4	35,2	35,2
Fabricação de produtos têxteis	0,6	9,3	44,5
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	0,6	8,7	53,2
Extração de minerais não metálicos	0,5	7,1	60,3
Comércio varejista	0,4	5,9	66,2
Demais produtos	2,3	33,8	100,0
Total	**6,8**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO PRODUTOS

As MPE do Ceará concentraram 45% do valor exportado em bens manufaturados e 48% em bens básicos em 2017, exportando US$ 5,2 milhões em bens básicos e US$ 4,9 milhões em manufaturados, o que significou queda de 0,8% e de 24,7%, respectivamente, na comparação com o ano anterior. O **Gráfico CE.11** ilustra a distribuição do valor exportado por classes de produto para as MPE do estado e para as MPE do país como um todo. Destaca-se a elevada participação dos básicos nas vendas das MPE cearenses comparativamente ao percentual relativo às MPE brasileiras.

Gráfico CE.11. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Ceará e do Brasil por classes de produto (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE do estado se caracteriza pela pouca diversificação dos bens comercializados, principalmente, para as pequenas empresas. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 24,3% das exportações. Destaque para as exportações de Melões frescos (US$ 0,3 milhão) e para Vestuário para mulheres e meninas (US$ 0,2 milhão). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 56,8% das vendas externas. Destaque para Mármores e granitos (US$ 2,2 milhões), Calçados e suas partes (US$ 0,7 milhão) e Sucos de fruta – congelados ou não – (US$ 0,6 milhão) [**Tabela CE.3**].

Tabela CE.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do estado (2017)

Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Melões frescos	0,3	7,6	7,6
Vestuário para mulheres e meninas	0,2	6,0	13,6
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	0,2	3,9	17,5
Calçados, suas partes e componentes	0,2	3,7	21,2
Partes de calçados	0,1	3,1	24,3
Demais produtos	3,1	75,7	100,0
Total	**4,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela CE.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do estado (2017)

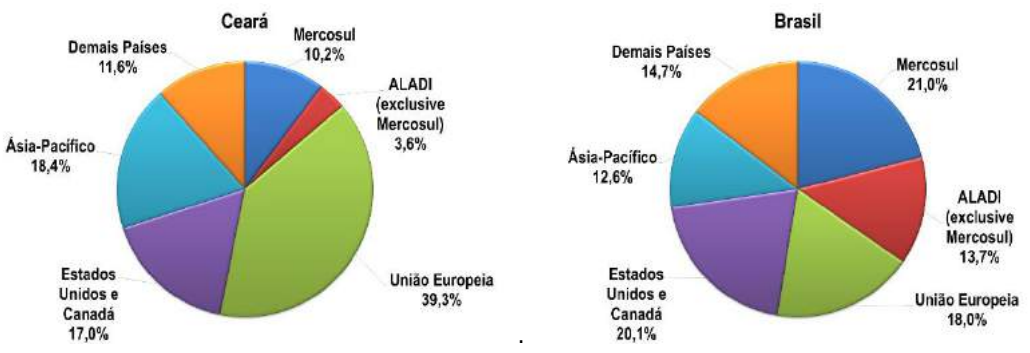
Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Mármores e granitos, em bruto ou desbastados	2,2	32,3	32,3
Calçados, suas partes e componentes	0,7	10,3	42,5
Outros sucos de frutas ou produtos hortícolas, congelados ou não	0,6	9,2	51,7
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	0,2	3,1	54,8
Castanha de caju	0,1	2,0	56,8
Demais produtos	2,9	43,2	100,0
Total	**6,8**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

A distribuição das exportações das MPE cearenses por blocos econômicos de destino mostra concentração das vendas em dois blocos: União Europeia (39%) e Estados Unidos e Canadá (26%). Em 2017, o perfil exportador por blocos de destino das MPE cearenses e das MPE brasileiras apresentou pouca semelhança. O **Gráfico CE.12** ilustra que, no Ceará, o bloco da União Europeia representou 39,3% das vendas ao exterior, seguido por Ásia-Pacífico com 18,4%. Já no total das MPE brasileiras há uma distribuição razoavelmente homogênea entre os seis blocos considerados.

Gráfico CE.12. Ceará e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. ATUAÇÃO DO SEBRAE

Desde 1972 o Sebrae está presente no Ceará, onde vem trabalhando para ampliar as oportunidades econômicas que se apresentam aos micro e pequenos negócios do estado. Para tanto, suas ações e projetos buscam, sobretudo, consolidar um modelo de desenvolvimento territorial e estadual baseado na facilitação do acesso, por parte dessas empresas, ao crédito, à tecnologia, à capacitação e a novos conhecimentos, além da inovação.

Para esse efeito, o Sebrae/CE oferece um amplo leque de ações em matéria de educação empreendedora, consultoria e acesso ao crédito e ao mercado. Também trabalha no sentido de incentivar a abertura de novos pequenos negócios, a formalização de empreendedores individuais e a maior qualificação das MPE existentes.

Em 2017, essa unidade do Sebrae atendeu a 62,1 mil empreendimentos formais no estado. Desse total, 37,7 mil eram compostos por microempreendedores individuais, 20,8 mil por microempresas e 3,5 mil por empresas de pequeno porte (**Tabela CE.4**).

Tabela CE.4. Empreendimentos formais atendidos (2017)

Atendimentos	Quantidade	Participação (%)
Microempreendedores individuais	37.746	60,8
Microempresas	20.784	33,5
Empresas de pequeno porte	3.553	5,7
Total	**62.083**	**100,0**

Fonte: Boletim de Monitoramento Estratégico – 2017.

As estratégias nacionais desenvolvidas pelo Sebrae/CE organizaram-se em torno de sete macrossegmentos: alimentos e bebidas; artesanato; casa e construção; economia digital; moda; transporte, logística e mobilidade; e turismo. Uma parcela importante dos recursos foi aplicada em projetos de desenvolvimento territorial. Desse modo, a atuação do Sebrae/CE busca fortalecer o papel dos pequenos negócios na economia local através de políticas públicas que garantam mais competitividade, com impacto potencialmente favorável sobre as exportações.

MARANHÃO

1. PANORAMA ECONÔMICO E EXPORTADOR DO MARANHÃO

O estado do Maranhão possui população estimada de 7,0 milhões de habitantes e registrou Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 78,7 bilhões em 2015, equivalente a 9,2% do PIB da região Nordeste e 1,3% do PIB brasileiro. A **Tabela MA. 1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela MA.1. Dados socioeconômicos do estado do Maranhão

População (estimada em 2017)	7.000.229
Participação na população brasileira (em %)	3,4
PIB (em R$ bilhões - 2015)	78,7
Participação no PIB brasileiro (em %)	1,3
PIB *per capita* (em R$ mil - 2015)	11,4
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2015 (em %)	3,1
Participação no PIB do estado (2015, em %):	
Agropecuária	9,2
Indústria	17,5
Serviços	62,3
Exportações totais (em US$ milhões de 2017)	3.032,3
Participação nas exportações brasileiras (em %)	1,4
Importações totais (em US$ milhões de 2017)	2.559,4
Participação nas importações brasileiras (em %)	1,7
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2017)	472,9
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2017)	207.613.394
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2015)	5.995,8
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2017)	217.739
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2017)	150.750

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE) e Secretaria de Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Secex/MDIC). Elaboração Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

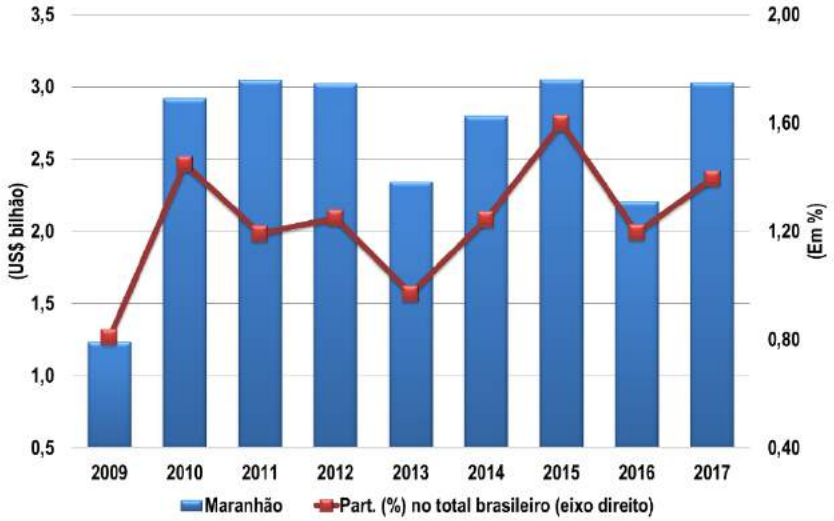
Em comparação ao ano anterior, observou-se, em termos reais, queda de 8,8% para a Agropecuária e de 7,0% para os Serviços, enquanto a Indústria apresentou crescimento de 3,7%; sendo assim, o PIB real da economia maranhense encolheu 5,1%.

Considerando-se as cinco principais atividades econômicas geradoras de valor adicionado bruto (VAB) do estado, três pertencem ao setor de Serviços e duas ao setor da Indústria. Das atividades classificadas como Serviços destacam-se as participações no VAB da Administração pública (26,2%); Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores (14,5%) e Atividades imobiliárias (10,0%); no que diz respeito às atividades da Indústria, destacam-se a participação da Construção (8,4%) e a da Indústria de transformação (7,3%).

O **Gráfico MA.1** ilustra a trajetória das exportações e da participação do Maranhão no total exportado pelo país. Duas considerações podem ser feitas: (i) há bastante oscilação ano a ano na

participação do estado no total brasileiro; e (ii) evidencia-se uma grande dificuldade em ultrapassar a faixa de valor de US$ 3 bilhões. Nota-se que em cinco ocasiões (2010, 2011, 2012, 2015 e 2017) o valor exportado pelo Maranhão foi muito próximo dos US$ 3 bilhões. Considerando-se as posições anuais entre 2009 e 2017, o valor máximo exportado ocorreu em 2015 (US$ 3,05 bilhões) e o valor mínimo em 2009 (US$ 1,23 bilhão).

Gráfico MA.1. Exportações do estado do Maranhão (US$ milhão) e sua participação (%) nas exportações brasileiras



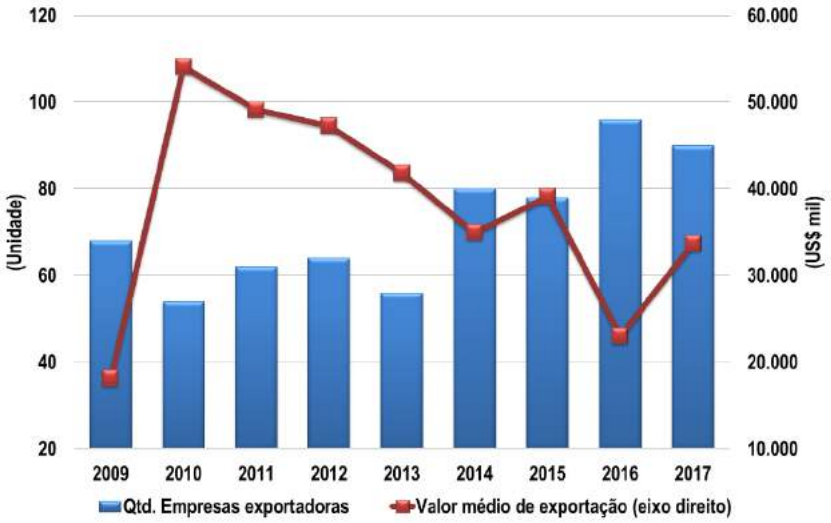
Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2017, o comércio exterior registrou exportações de US$ 3,0 bilhões e importações de US$ 2,6 bilhões, com superávit comercial de US$ 473 milhões. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento de 37,2% das exportações e de 21,8% das importações. O estado do Maranhão exportou para 66 países; desses, os cinco principais destinos foram o Canadá (US$ 168 milhões), a China (US$ 645 milhões), os Estados Unidos (US$ 482 milhões), a Espanha (US$ 391 milhões), e os Países Baixos (US$ 149 milhões). Pelo lado das importações o estado importou de 59 países, em que os cinco principais mercados de origem foram os Estados Unidos (US$ 1,6 bilhão), os Países Baixos (US$ 271 milhões), a Colômbia (US$ 85 milhões), a Rússia (US$ 75 milhões) e o Marrocos (US$ 55 milhões).

Em relação aos produtos exportados pelo estado, destacam-se as vendas de Óxidos e hidróxidos de alumínio (US$ 1,2 bilhão); Soja (US$ 710 milhões); Celulose (US$ 698 milhões); Ferro fundido (US$ 183 milhões); e Milho (US$ 54 milhões). No que diz respeito aos produtos importados, destacam-se as compras de Etanol (US$ 719 milhões); Óleos combustíveis (US$ 685 milhões); Gasolina (US$ 390 milhões); Hidróxido de sódio (US$ 140 milhões) e Adubos ou fertilizantes (US$ 116 milhões).

A base empresarial exportadora do Maranhão teve queda de 6,3% em relação ao ano anterior. Considerando-se as posições anuais de 2009 a 2017, observa-se que o estado atingiu seu máximo em 2016 (96 unidades) e o seu mínimo em 2010 (54 unidades).

Gráfico MA.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do estado do Maranhão (2009-2017) (valor médio em US$ mil)

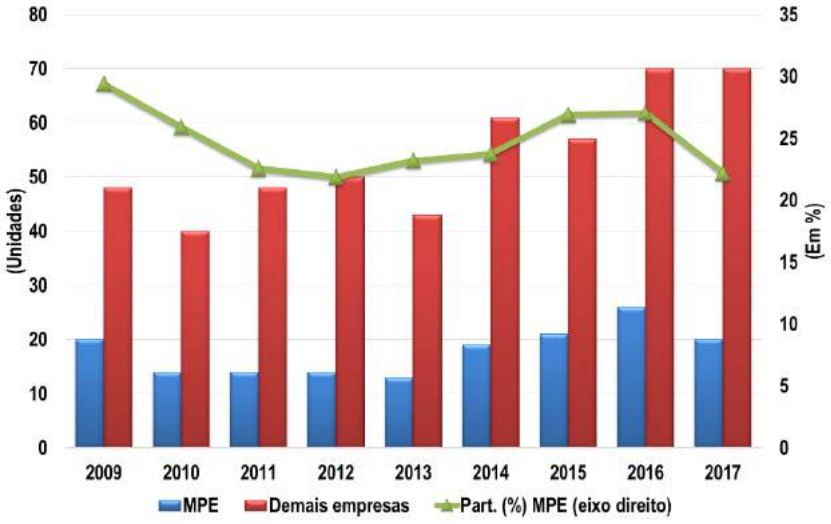


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

2. NÚMERO DE MPE EXPORTADORAS

Em 2017, 20 micro e pequenas empresas (MPE) maranhenses realizaram exportações, em que foram classificadas sete firmas como microempresas e 13 firmas como pequenas empresas. Sobre o ano anterior, observou-se queda de 23,1% das MPE exportadoras, com decréscimo de 22,2% das microempresas e de 23,5% das pequenas empresas. Em todo o período 2009-2017, contudo, o número de MPE exportadoras do estado do Maranhão teve crescimento médio nulo, enquanto as empresas exportadoras de maior porte, no mesmo período, registraram crescimento de 4,8%. A participação das MPE no total de empresas exportadoras do estado sofreu queda entre 2009 e 2012, crescendo entre 2013 e 2016 e voltando a cair em 2017 (**Gráfico MA.3**).

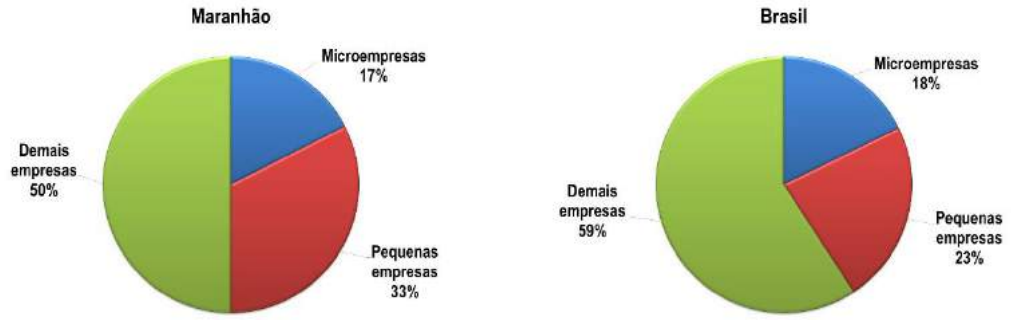
Gráfico MA.3. Número de MPE exportadoras maranhenses e sua participação no total de exportadores do estado



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras de acordo com a classificação por tamanho para o Maranhão e para o país como um todo apresenta maior presença relativa de MPE no estado do Maranhão (50%) do que no Brasil (41%), com percentual maior de pequenas empresas (**Gráfico MA.4**).

Gráfico MA.4. Maranhão e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2017)



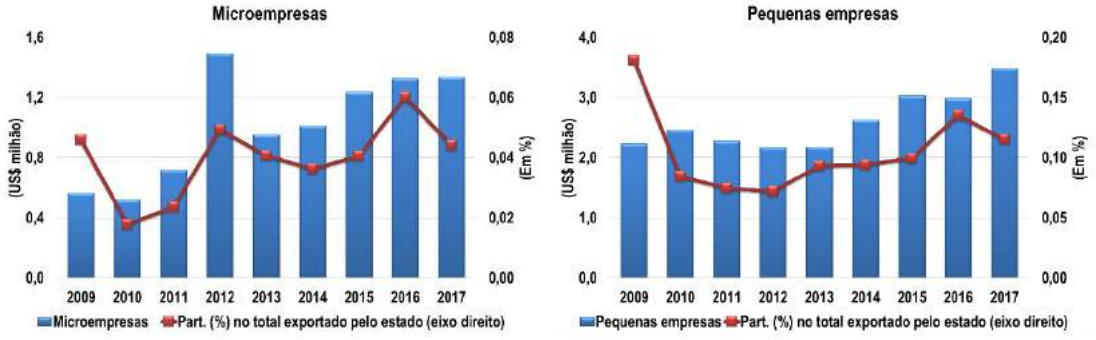
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. VALOR EXPORTADO PELAS MPE

As exportações das MPE maranhenses atingiram US$ 4,8 milhões em 2017, o equivalente a 0,4% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse montante, US$ 1,3 milhão foi gerado pelas microempresas e US$ 3,5 milhões pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve leve alta do valor exportado por microempresas (0,7%) e avanço de 16,8% nas vendas realizadas por pequenas empresas; desse modo, as exportações das MPE cresceram 11,8%.

O **Gráfico MA.5** ilustra a evolução do valor exportado tanto pelas microempresas quanto pelas pequenas empresas do estado do Maranhão. Nota-se que, no caso das microempresas, há evolução contínua do valor exportado – exceção feita ao ano de 2012 –, no entanto sem impacto correspondente na participação no total exportado pelo estado. No que diz respeito às pequenas empresas, entre 2009 e 2013 observa-se relativa estabilidade das exportações, havendo evolução do valor exportado a partir de 2014.

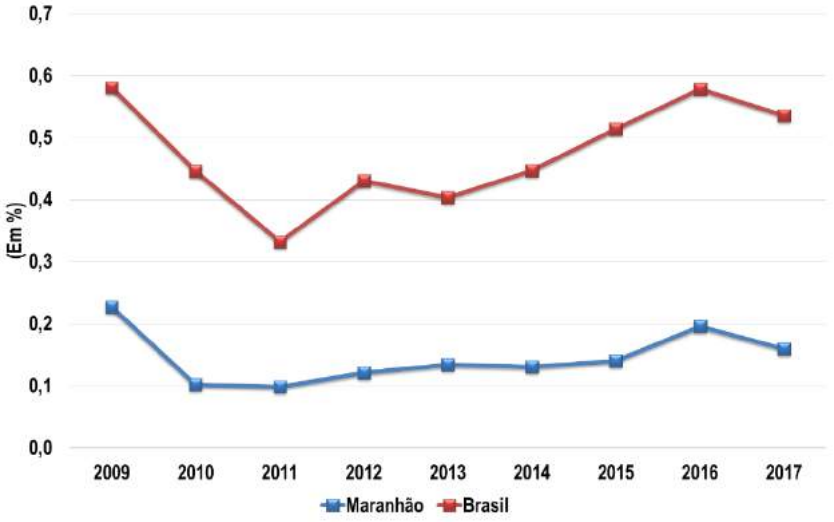
Gráfico MA.5. Valor exportado pelas MPE do estado do Maranhão (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE maranhenses no total exportado pelo estado, da ordem de 0,1% a 0,2%, é inferior à participação das MPE brasileiras em relação ao total exportado pelo país, ou seja, no estado do Maranhão as MPE exportadoras possuem importância relativa menor do que quando se considera o conjunto das MPE brasileiras em relação às exportações do país (**Gráfico MA.6**).

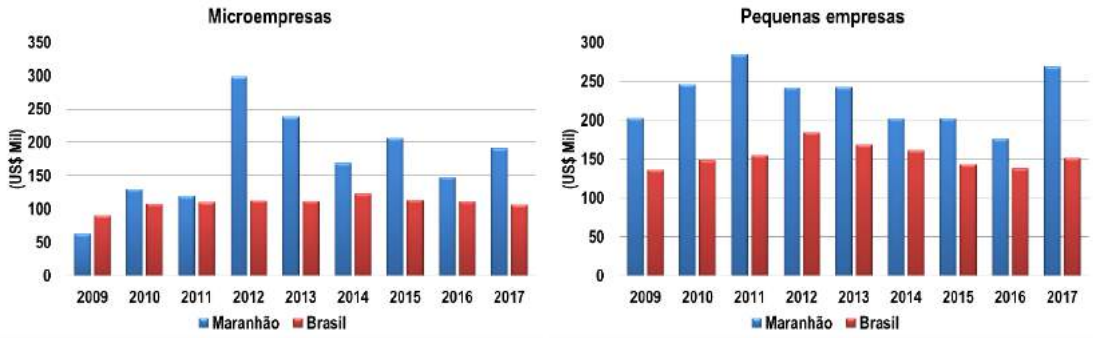
Gráfico MA.6. Maranhão e Brasil: Participação (%) das MPE no valor total das exportações (2009-2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, os valores médios exportados pelas microempresas e pelas pequenas empresas maranhenses registraram alta de 29,5% e de 52,7%, respectivamente, na comparação com o ano anterior (**Gráfico MA.7**). No caso das microempresas houve queda da base exportadora e manutenção do valor exportado, enquanto as pequenas empresas registraram redução da base exportadora e alta do valor exportado, ampliando, assim, o valor médio exportado por firma em ambos os portes de empresa.

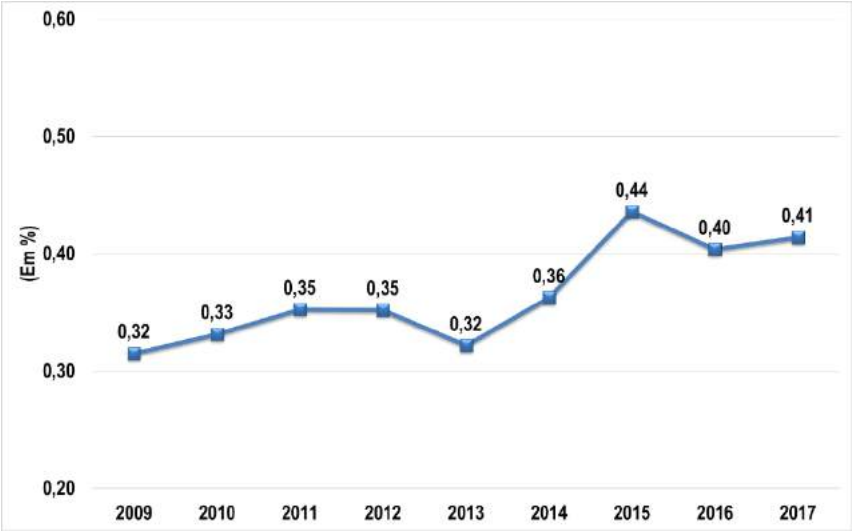
Gráfico MA.7. Valor médio das exportações das MPE do Maranhão e do Brasil (2009-2017) (US$ mil)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE maranhenses em relação ao total exportado pelas MPE brasileiras registrou pequeno acréscimo na passagem de 2016 para 2017, com participação de aproximadamente 0,41%. O **Gráfico MA.8** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado. Nota-se que, ao longo do período analisado, houve tendência de crescimento da participação das MPE do estado no total exportado pelo país.

Gráfico MA.8. Participação (%) das MPE do estado do Maranhão no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2017)

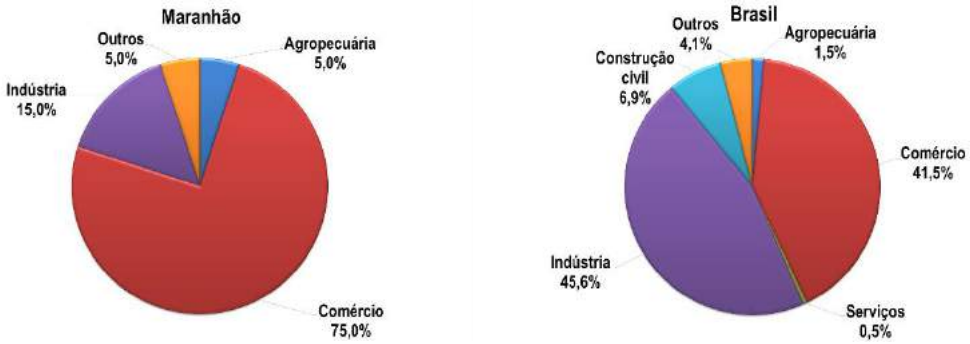


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS MPE EXPORTADORAS SEGUNDO RAMO E SETOR DE ATIVIDADE

Em 2017, segundo a classificação das MPE exportadoras por ramo de atividade, 75,0% pertenciam ao ramo do comércio e 15,0% ao ramo da indústria (**Gráfico MA.9**). Em números, foram nove MPE comerciais e três MPE industriais. Em comparação ao ano anterior houve queda de 16,7% das MPE comerciais e de 25,0% das MPE industriais. O perfil é diferente do observado no total de MPE exportadoras do Brasil, onde, em média, aproximadamente 40% das firmas exportadoras são do ramo comercial e cerca de 45% são industriais.

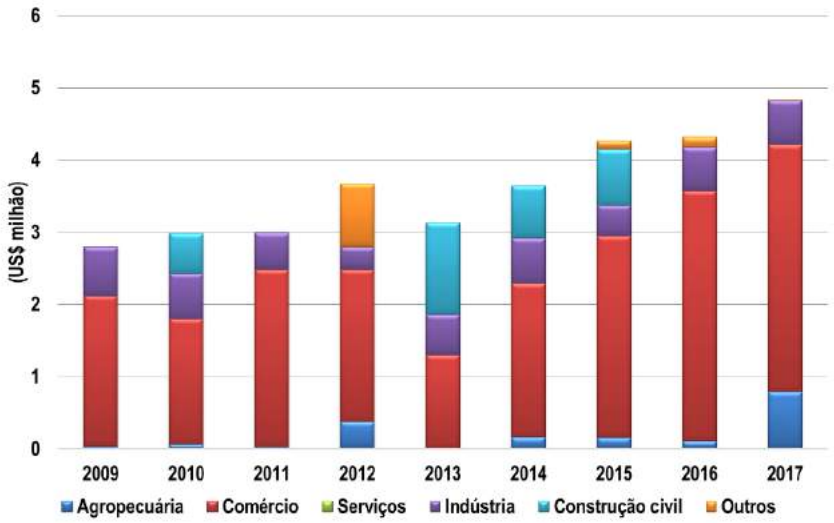
Gráfico MA.9. Maranhão e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico MA.10** ilustra a distribuição do valor exportado pelos ramos de atividade entre 2009 e 2017. O ramo do comércio é o principal ramo exportador das MPE maranhenses. As exportações do comércio chegaram a representar aproximadamente 80% do valor exportado pelas MPE no ano de 2016. Em 2017, as MPE do ramo comercial exportaram o total de US$ 3,4 milhões, o que significou queda de 1,0% em comparação ao ano anterior.

Gráfico MA.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do estado do Maranhão por ramo de atividade (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), apenas três setores das microempresas exportadoras concentraram 100% do valor exportado em 2017. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Produção florestal, com vendas de US$ 0,8 milhão e participação de 58,8% na pauta exportadora das microempresas do Maranhão. Em relação às pequenas empresas, cinco setores foram responsáveis por 100% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 1,7 milhão, equivalente a 48,5% das vendas ao exterior (**Tabela MA.2**).

Tabela MA.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do estado do Maranhão por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Produção florestal	0,8	58,8	58,8
Comércio varejista	0,5	34,1	93,0
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	0,1	7,0	100,0
Total	**1,3**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela MA.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do estado por setor CNAE (2017)

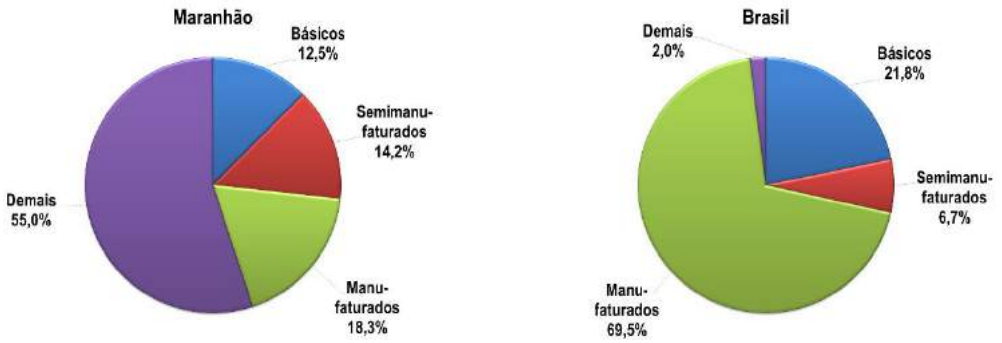
Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1,7	48,5	48,5
Comércio varejista	1,2	34,1	82,5
Fabricação de produtos alimentícios	0,4	12,7	95,3
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,2	4,5	99,7
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	0,0	0,3	100,0
Total	**3,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO PRODUTOS

As MPE do Maranhão, de acordo com a classificação por classe de produtos, possuem uma peculiaridade importante em relação aos demais estados. No Maranhão a principal classe de produto exportada pelas MPE é Consumo de bordo para a provisão de navios e aeronaves – basicamente, combustíveis. Desse modo, na média entre 2009 e 2017, 71% das exportações das MPE foram classificadas como Consumo de bordo. Em 2017, 55% das vendas ao exterior foram de Consumo de bordo (Demais produtos), enquanto os manufaturados responderam por 18,3% e os semimanufaturados por 14,2%. Em comparação ao Brasil não se observa semelhança na distribuição das classes de produto.

Gráfico MA.11. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Maranhão e do Brasil por classes de produto (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, as MPE exportaram US$ 2,7 milhões em consumo de bordo e US$ 0,9 milhão em manufaturados, o que significou queda de 10,5% do consumo de bordo e alta de 85,4% dos bens manufaturados em comparação ao ano anterior.

A pauta exportadora das MPE do estado se caracteriza pela pouca diversificação dos bens comercializados. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 82,9% das exportações. Destaque para as exportações de Heterosídeos e alcalóides (US$ 0,8 milhão) e para Minérios de manganês (US$ 0,2 milhão). Em relação às pequenas empresas, o principal produto exportado está classificado por Demais produtos, que é justamente pelo fato de o estado ser exportador de combustíveis para navios e aeronaves [**Tabela MA.3**].

Tabela MA.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do estado (2017)

Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Heterosídeos e alcalóides vegetais, naturais ou reproduzidos	0,8	58,8	58,8
Minérios de manganês e seus concentrados	0,2	14,8	73,6
Madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida	0,1	6,3	79,9
Castanha-do-Pará (castanha do Brasil)	0,0	2,3	82,2
Couros e peles, depilados, exceto em bruto	0,0	0,7	82,9
Demais produtos	0,2	17,1	100,0
Total	**1,3**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela MA.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do estado (2017)

Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Órgãos e substâncias de animais,p/prepar.prods.farmac.	0,4	10,7	10,7
Couros e peles, depilados, exceto em bruto	0,2	6,7	17,4
Refrigerantes e outras bebidas não alcóolicas, exceto sucos	0,0	0,0	17,4
Demais produtos	2,9	82,6	100,0
Total	**3,5**	**100,0**	

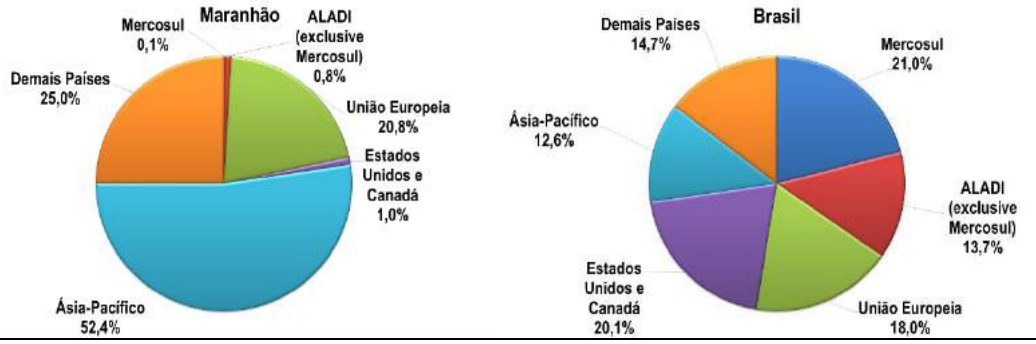
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

As MPE maranhenses concentram suas exportações no bloco de Demais países, com 43,5% - em razão da característica do estado de exportador de Consumo de bordo - e para a região da Ásia-Pacífico, com 30,7%. Esse perfil é bem diferente do observado nas exportações das MPE brasileiras por bloco de destino, que apresenta equilíbrio entre três principais blocos: Mercosul, União Europeia e Estados Unidos e Canadá. No período entre 2009 e 2017, na média, a participação de cada um desses blocos no total exportado pelas MPE brasileiras foi 20%, 21% e 18%, respectivamente.

Em 2017, o perfil exportador por blocos de destino das MPE do Maranhão e das MPE brasileiras também foi bem diferente. O **Gráfico MA.12** ilustra que no Maranhão as exportações destinaram-se principalmente à Ásia-Pacífico e à União Europeia.

Gráfico MA.12. Maranhão e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. ATUAÇÃO DO SEBRAE

O Sebrae no Maranhão busca, por meio de parcerias com os setores público e privado, fortalecer o empreendedorismo no estado e promover o desenvolvimento dos pequenos negócios. As soluções oferecidas pelo Sebrae/MA atendem desde o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio até pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam maior eficiência e crescimento no mercado.

Em 2017, essa unidade do Sebrae atendeu a 29,3 mil empreendimentos formais no estado. Desse total, 14,9 mil eram compostos por microempreendedores individuais, 12,4 mil por microempresas e 1,9 mil por empresas de pequeno porte (**Tabela MA.4**).

Tabela MA.4. Empreendimentos formais atendidos (2017)

Atendimentos	Quantidade	Participação (%)
Microempreendedores individuais	14.938	51,0
Microempresas	12.447	42,5
Empresas de pequeno porte	1.900	6,5
Total	**29.285**	**100,0**

Fonte: Boletim de Monitoramento Estratégico – 2017.

As estratégias nacionais desenvolvidas pelo Sebrae/MA organizaram-se em torno de cinco macrossegmentos: alimentos e bebidas; casa e construção; higiene e cosméticos; moda; e turismo. Uma parcela importante dos recursos foi aplicada em projetos de desenvolvimento territorial, de modernização do ambiente de negócios e de legislação e parcerias institucionais. Desse modo, a atuação do Sebrae/MA busca dar mais eficiência na gestão dos pequenos negócios ajudando na regularização de empresas e no fortalecimento do seu papel na economia local através de políticas públicas que garantam mais competitividade e ciclo de vida mais sustentável.

PARAÍBA

1. PANORAMA ECONÔMICO E EXPORTADOR DA PARAÍBA

O estado da Paraíba possui população estimada de 4,0 milhões de habitantes e registrou Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 56,1 bilhões em 2015, equivalente a 6,6% do PIB da região Nordeste e 0,9% do PIB brasileiro. A **Tabela PB.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela PB.1. Dados socioeconômicos do estado da Paraíba

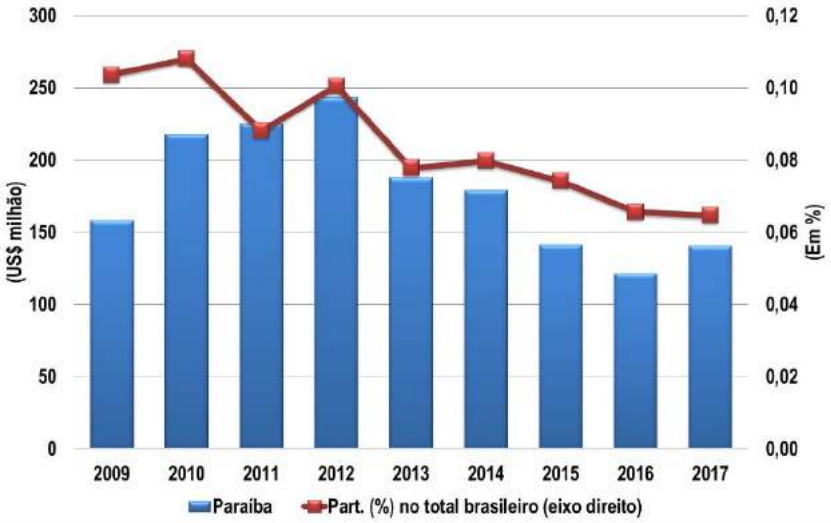
População (estimada em 2017)	4.025.558
Participação na população brasileira (em %)	1,9
PIB (em R$ bilhões - 2015)	56,1
Participação no PIB brasileiro (em %)	0,9
PIB *per capita* (em R$ mil - 2015)	14,1
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2015 (em %)	2,8
Participação no PIB do estado (2015, em %):	
Agropecuária	3,4
Indústria	15,3
Serviços	70,5
Exportações totais (em US$ milhões de 2017)	140,7
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,1
Importações totais (em US$ milhões de 2017)	406,2
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,3
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2017)	-265,5
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2017)	207.613.394
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2015)	5.995,8
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2017)	217.739
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2017)	150.750

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE) e Secretaria de Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Secex/MDIC). Elaboração Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

O valor adicionado bruto (VAB) da economia da Paraíba em 2015 distribuiu-se em 3,8% para a Agropecuária, 17,2% para a Indústria e 79,0% para os Serviços. Das atividades classificadas como Serviços destacam-se as participações no VAB da Administração pública (33,3%); Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores (14,3%) e Atividades imobiliárias (10,6%); no que diz respeito às atividades da Indústria, destacam-se a participação da Indústria de transformação (7,0%) e da Construção (6,5%).

O **Gráfico PB.1** ilustra a trajetória das exportações e da participação da Paraíba no total exportado pelo país. Em primeiro lugar, nota-se a baixa participação do estado no fluxo de exportação do país. Entre 2009 e 2012 houve pequeno período de crescimento das exportações, tendo ao final desse período alcançado seu recorde em termos de valor exportado (US$ 243 milhões). No entanto, a partir de 2013 as exportações paraibanas declinaram em valor e em participação. Observa-se que em 2017 o estado atingiu sua menor contribuição nas exportações brasileiras, com apenas 0,06% do total exportado pelo país.

Gráfico PB.1. Exportações do estado da Paraíba (US$ milhão) e participação (%) nas exportações brasileiras



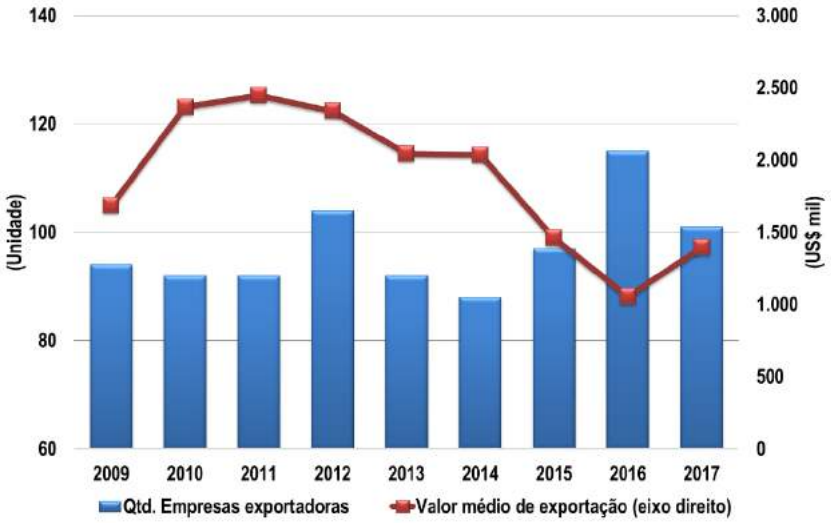
Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2017, o comércio exterior paraibano registrou exportações de US$ 140,7 milhões e importações de US$ 406,2 milhões, com déficit comercial de US$ 265,5 milhões. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento de 15,8% para as exportações e de 29,9% para as importações. O estado da Paraíba exportou para 90 países, e seus cinco principais destinos foram os Estados Unidos (US$ 19 milhões), a França (US$ 17 milhões), a Austrália (US$ 14 milhões), as Filipinas (US$ 8 milhões), e a Malásia (US$ 7 milhões). Pelo lado das importações o estado importou de 68 países, em que os cinco principais mercados de origem foram a Argentina (US$ 94 milhões), a China (US$ 88 milhões), os Estados Unidos (US$ 50 milhões), o Uruguai (US$ 33 milhões) e o Vietnã (US$ 31 milhões).

Em relação aos produtos exportados pelo estado, destacam-se as vendas de Calçados (US$ 75 milhões); Açúcar de cana (US$ 23 milhões); Sucos de fruta (US$ 7 milhões); Mármores e granitos (US$ 4 milhões); e Mamões frescos (US$ 3 milhões). No que diz respeito aos produtos importados, destacam-se as compras de Trigo (US$ 50 milhões); Pneumáticos (US$ 42 milhões); Malte (US$ 41 milhões) e Calçados (US$ 24 milhões).

A base empresarial exportadora do estado da Paraíba apresentou queda de 12,2% em relação ao ano anterior. Considerando-se a evolução anual de 2009 a 2017, o número de firmas exportadoras do estado atingiu seu máximo em 2016 (115) e o seu mínimo em 2014 (88). Ressalta-se que em apenas três ocasiões o estado ultrapassou a faixa de 100 empresas exportadoras (2012, 2016 e 2017).

Gráfico PB.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do estado da Paraíba (2009-2017) (valor médio em US$ mil)

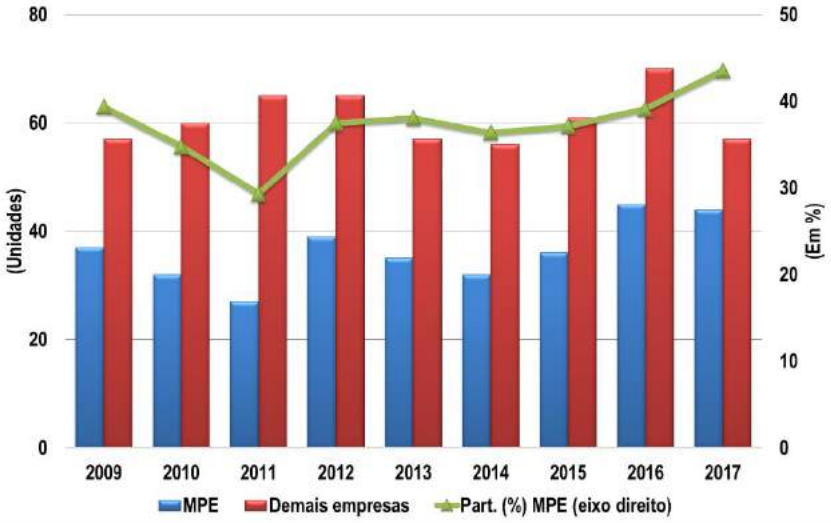


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

2. NÚMERO DE MPE EXPORTADORAS

O número de micro e pequenas empresas (MPE) exportadoras do estado registrou crescimento médio anual de 2,2% entre 2009 e 2017, enquanto as demais empresas exportadoras observaram, no mesmo período, crescimento nulo (0%). No tocante à participação das MPE no total de empresas exportadoras do estado, ao longo do período observa-se ampliação das MPE exportadoras, principalmente após 2014 (**Gráfico PB.3**). Em 2017, 44 MPE paraibanas realizaram exportações, sendo 16 microempresas e 28 pequenas empresas. Sobre o ano anterior, observou-se queda de 2,2% das MPE exportadoras, com decréscimo de 38,5% das microempresas e alta de 47,4% das pequenas empresas.

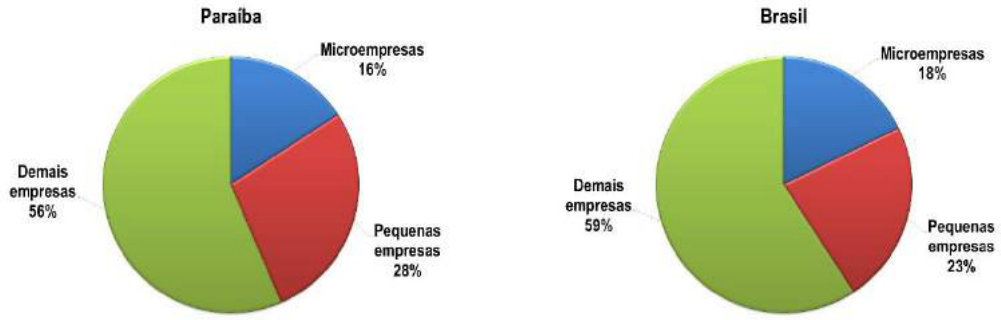
Gráfico PB.3. Número de MPE exportadoras paraibanas e sua participação no total de exportadores do estado



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Comparativamente, a distribuição das firmas exportadoras de acordo com a classificação por tamanho para a Paraíba e para o país como um todo apresenta maior presença relativa de MPE no estado paraibano, principalmente em relação às pequenas empresas (**Gráfico PB.4**).

Gráfico PB.4. Paraíba e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2017)



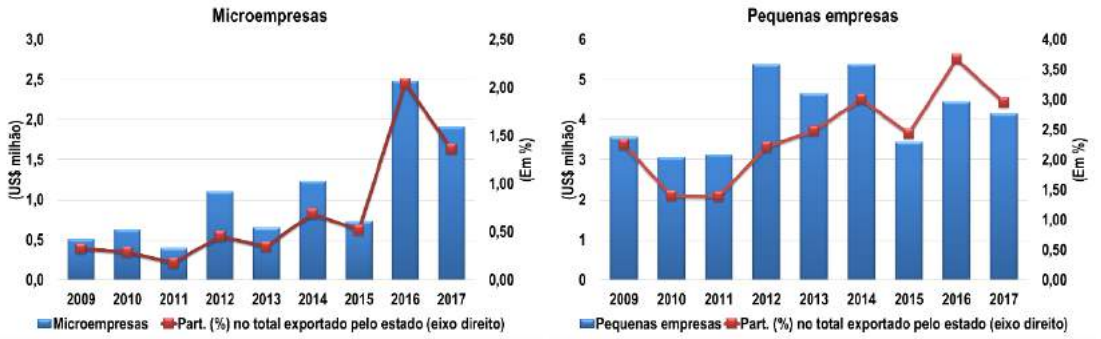
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. VALOR EXPORTADO PELAS MPE

As exportações das MPE paraibanas atingiram US$ 6,1 milhões em 2017, o equivalente a 0,5% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse montante, US$ 1,9 milhão correspondeu a microempresas e US$ 4,2 milhões a pequenas empresas. Em comparação com o ano anterior, houve queda do valor exportado tanto entre as microempresas (-23,0%) como entre as pequenas empresas (-6,8%); desse modo, as exportações das MPE recuaram 12,6%.

O **Gráfico PB.5** ilustra a evolução do valor exportado tanto para as microempresas quanto para as pequenas empresas do estado da Paraíba. Nota-se que, no caso das microempresas, houve uma importante mudança de patamar em 2016 e que, embora houvesse queda de valor exportado no ano seguinte, as vendas ao exterior se mantiveram elevadas em relação ao padrão até então observado para as empresas desse porte. No que diz respeito às pequenas empresas, ao longo da série histórica as exportações sempre estiveram na faixa entre US$ 3 milhões e US$ 6 milhões.

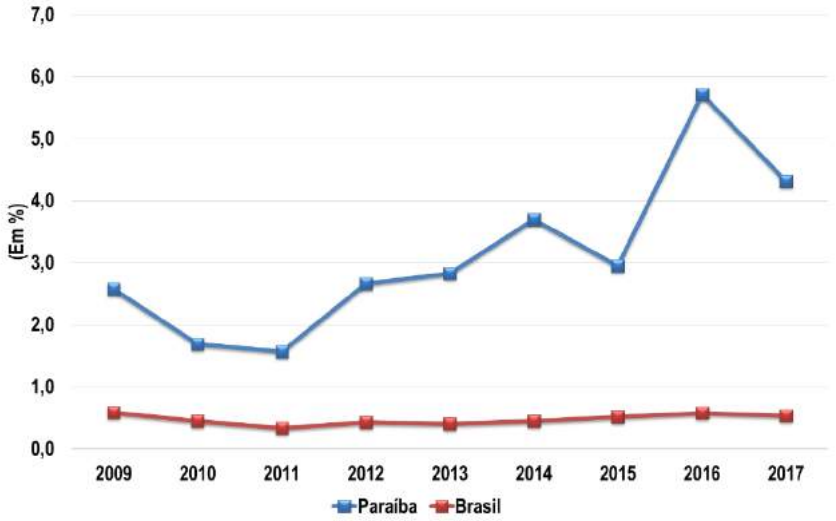
Gráfico PB.5. Valor exportado pelas MPE do estado da Paraíba (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado é superior à participação das MPE em relação às exportações do país como um todo. Em 2016 a participação das MPE no total exportado pelo estado chegou próxima de 6%, enquanto para o país como um todo essa participação foi inferior a 1% (**Gráfico PB.6**).

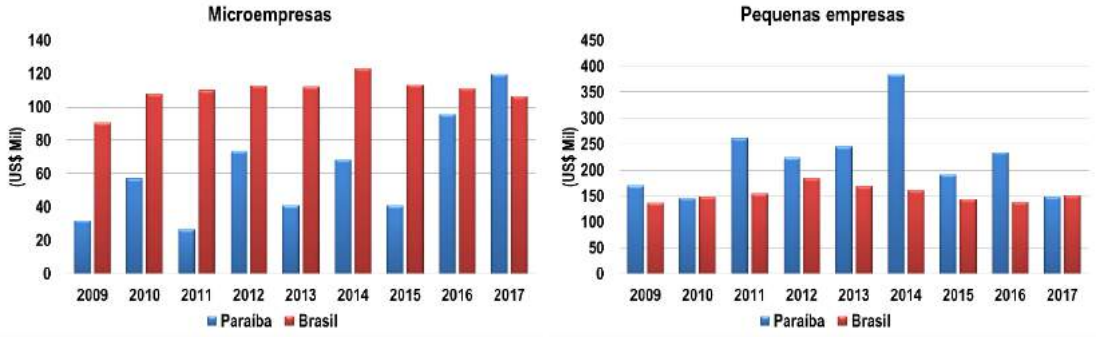
Gráfico PB.6. Paraíba e Brasil: Participação (%) das MPE no valor total das exportações (2009-2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, os valores médios exportados pelas microempresas e pelas pequenas empresas registraram alta de 25,2% e queda de 36,8%, respectivamente, na comparação com o ano anterior (**Gráfico PB.7**). No caso das microempresas houve queda da base exportadora e também do valor exportado, mas o efeito da retração da quantidade de microempresas foi superior ao do valor, aumentando, assim, o valor médio por elas exportado. Já nas pequenas empresas, registrou-se alta da base exportadora e queda do valor exportado, reduzindo, então, o valor médio exportado por firma.

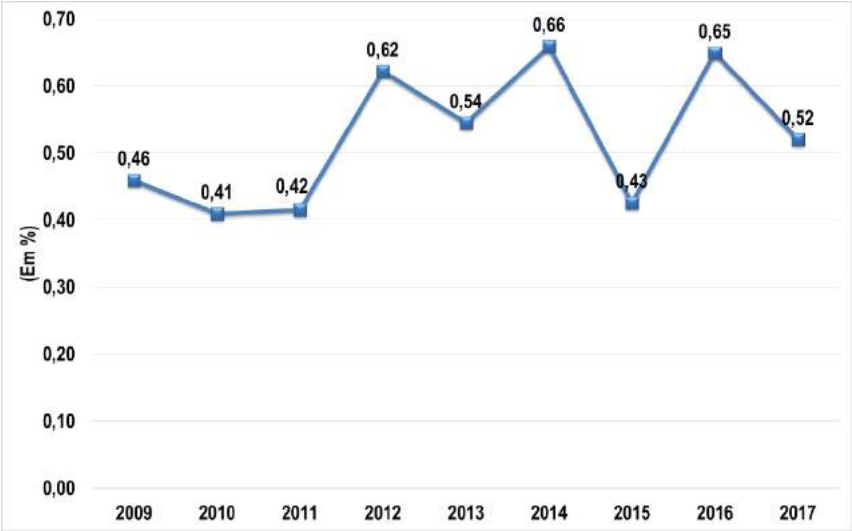
Gráfico PB.7. Valor médio das exportações das MPE da Paraíba e do Brasil (2009-2017) (US$ mil)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE paraibanas no total exportado pelas MPE brasileiras registrou pequena retração na passagem de 2016 para 2017, com participação de aproximadamente 0,5% nesse último ano. O **Gráfico PB.8** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado. Nota-se que há bastante oscilação ao longo da série histórica. Considerando-se os percentuais anuais observados entre 2009 e 2017, a participação máxima ocorreu em 2014 (0,7%) e a mínima em 2010 (0,41%).

Gráfico PB.8. Participação (%) das MPE do estado da Paraíba no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2017)

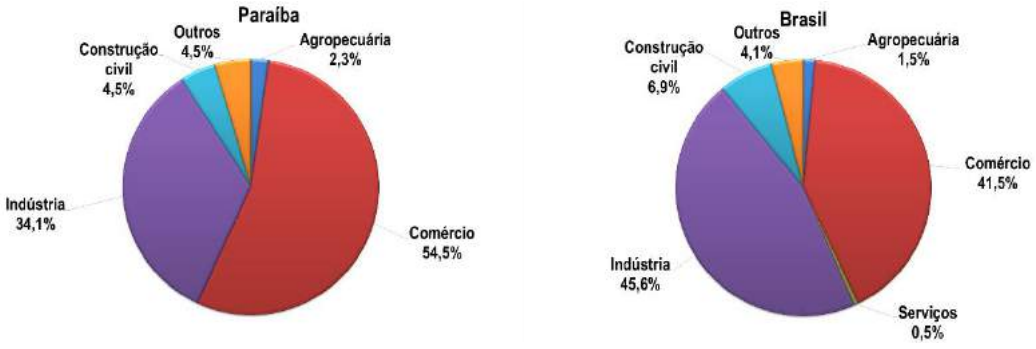


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS MPE EXPORTADORAS SEGUNDO RAMO E SETOR DE ATIVIDADE

O perfil das MPE paraibanas discriminadas por ramo de atividade é concentrado em firmas que atuam nos ramos do comércio e da indústria, assim como ocorre no restante do país. Em 2017, 54,5% das MPE pertenciam ao ramo do comércio e 34,1% ao ramo da indústria (**Gráfico PB.9**). Em números, foram 24 MPE comerciais e 15 MPE industriais. Em comparação ao ano anterior houve alta de 9,1% das MPE comerciais e de 7,1% das MPE industriais.

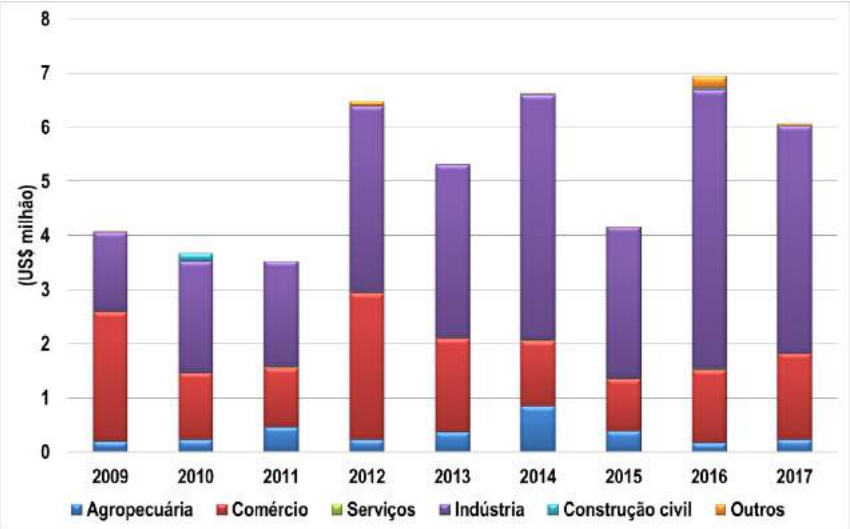
Gráfico PB.9. Paraíba e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico PB.10** ilustra a distribuição do valor exportado por ramos de atividade entre 2009 e 2017. A indústria é o principal ramo exportador das MPE paraibanas. As exportações da indústria chegaram a representar aproximadamente três quartos do valor exportado pelas MPE. Em 2017, as MPE do ramo industrial exportaram o total de US$ 4,2 milhões, o que significou queda de 18,5% em comparação ao ano anterior.

Gráfico PB.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do estado da Paraíba por ramo de atividade (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 99,3% do valor exportado em 2017. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Fabricação de produtos alimentícios, com vendas de US$ 1,0 milhão e participação de 50,8% na pauta exportadora das microempresas da Paraíba. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 90,3% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Fabricação de produtos têxteis, com exportação de US$ 1,2 milhão, equivalente a 29,4% das vendas ao exterior (**Tabela PB.2**).

Tabela PB.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do estado da Paraíba por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Fabricação de produtos alimentícios	1,0	50,8	50,8
Comércio varejista	0,7	36,9	87,7
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	0,1	5,7	93,5
Fabricação de produtos diversos	0,1	5,1	98,6
Fabricação de produtos têxteis	0,0	0,7	99,3
Demais produtos	0,0	0,7	100,0
Total	**1,9**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PB.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do estado da Paraíba por setor CNAE (2017)

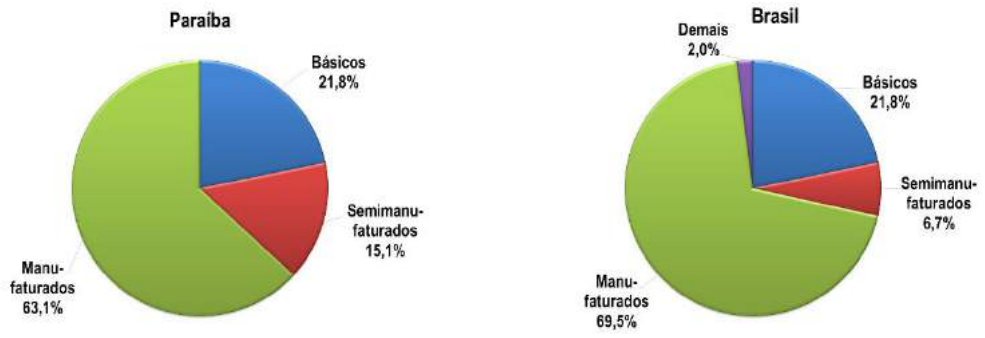
Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Fabricação de produtos têxteis	1,2	29,4	29,4
Extração de minerais não metálicos	0,8	19,3	48,8
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	0,7	17,9	66,6
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,6	15,4	82,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,3	8,2	90,3
Demais produtos	0,4	9,7	100,0
Total	**4,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO PRODUTOS

As MPE da Paraíba, na média entre 2009 e 2017, concentraram aproximadamente 51,0% do valor exportado em bens básicos e 43% em bens manufaturados. Em 2017, no entanto, os básicos responderam por apenas 22% das exportações das MPE do estado, enquanto os manufaturados, com quase o triplo do valor exportado dos básicos, atingiu 63% das exportações. O **Gráfico PB.11** ilustra a distribuição do valor exportado por classes de produto para as MPE do estado e para as MPE do Brasil como um todo. Destaca-se que a participação dos básicos foi a mesma na Paraíba e no Brasil, ao passo que a dos manufaturados foi um pouco menor no estado.

Gráfico PB.11. Distribuição do valor exportado pelas MPE da Paraíba e do Brasil por classes de produto (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, as MPE exportaram US$ 3,8 milhões em bens manufaturados e US$ 1,3 milhão em básicos, o que significou queda de 9,3% para os bens manufaturados e de 28,5% para os bens básicos em comparação ao ano anterior.

A pauta exportadora das MPE do estado se caracteriza pela pouca diversificação dos bens comercializados. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 92,8% das exportações. Destaque para as exportações de Açúcar de cana (US$ 0,9 milhão) e Sucos de frutas (US$ 0,7 milhão). Em relação às pequenas empresas, os cinco produtos mais exportados representaram 42,2% das exportações, com destaque para Obras de ferro ou aço (US$ 0,6 milhão), Sisal em cordéis (US$ 0,4 milhão) e Artigos de plástico para transporte ou embalagem (US$ 0,3 milhão) [**Tabela PB.3**].

Tabela PB.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do estado da Paraíba (2017)

Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Açúcar de cana, em bruto	0,9	47,8	47,8
Outros sucos de frutas ou produtos hortícolas, congelados ou não	0,7	35,2	83,0
Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas	0,1	5,1	88,1
Suco de abacaxi ("ananás") congelado ou não	0,1	3,1	91,1
Abacaxis frescos ou secos	0,0	1,7	92,8
Demais produtos	0,1	7,2	100,0
Total	**1,9**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PB.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do estado da Paraíba (2017)

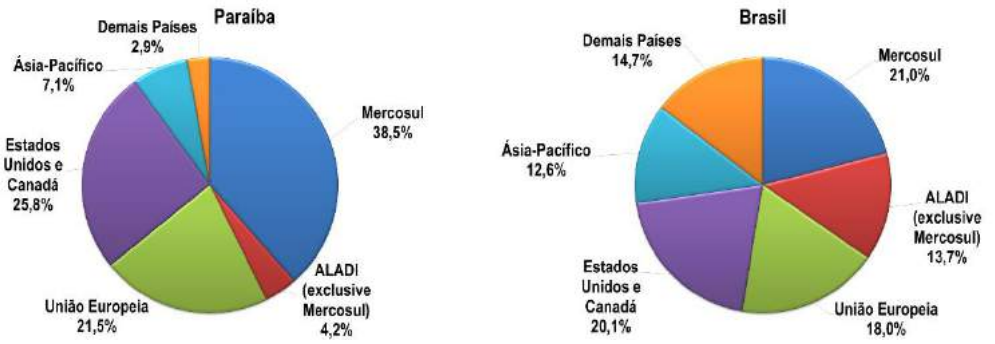
Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Obras de ferro ou aço, outras	0,6	13,8	13,8
Sisal em cordéis, cordas e cabos	0,4	8,7	22,5
Artigos de plástico para transporte ou para embalagem	0,3	8,3	30,8
Calçados, suas partes e componentes	0,2	5,8	36,7
Goiabas, mangas e mangostoes frescos	0,2	5,5	42,2
Demais produtos	2,4	57,8	100,0
Total	**4,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

A distribuição das exportações das MPE paraibanas ao longo do período 2009-2017 mostra forte concentração no bloco da União Europeia, com 48,0%, e na região da América Latina, com 25,5% (Aladi, inclusive Mercosul).

Gráfico PB.12. Paraíba e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, o perfil exportador por blocos de destino das MPE da Paraíba comparativamente ao das MPE brasileiras apresentou diferenças expressivas. O **Gráfico PB.12** ilustra que na Paraíba o bloco

do Mercosul representou aproximadamente 40% das vendas ao exterior, bem acima do padrão nacional. O bloco asiático e os países da Aladi (exceto Mercosul), ao contrário, possuem pequena participação no destino das exportações do estado.

7. ATUAÇÃO DO SEBRAE

O Sebrae/PB tem como objetivo apoiar e fomentar a criação, expansão e modernização de microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte, facilitando o acesso a conhecimento, crédito, tecnologia e capacitação para todos aqueles que investem ou pretendem investir em uma atividade produtiva. Além de oferecer soluções educacionais para o empreendedor, o Sebrae/PB também busca estimular o espírito de empreendedorismo, promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios, fortalecendo a economia e o desenvolvimento do estado da Paraíba.

Neste sentido, em 2017, essa unidade do Sebrae atendeu a 29,9 mil empreendimentos formais no estado. Desse total, 18,3 mil eram compostos por microempreendedores individuais, 9,1 mil por microempresas e 2,4 mil por empresas de pequeno porte (**Tabela PB.4**).

Tabela PB.4. Empreendimentos formais atendidos (2017)

Atendimentos	Quantidade	Participação (%)
Microempreendedores individuais	18.350	61,5
Microempresas	9.088	30,4
Empresas de pequeno porte	2.420	8,1
Total	**29.858**	**100,0**

Fonte: Boletim de Monitoramento Estratégico – 2017.

As estratégias nacionais desenvolvidas pelo Sebrae/PB organizaram-se em torno de seis macrossegmentos: alimentos e bebidas; casa e construção; economia digital; moda; saúde e bem-estar; e turismo. Uma parcela importante dos recursos foi aplicada em projetos de desenvolvimento territorial. Desse modo, a atuação do Sebrae/PB busca fortalecer o papel dos pequenos negócios na economia local através de políticas públicas que garantam mais competitividade.

PERNAMBUCO

1. PANORAMA ECONÔMICO E EXPORTADOR DE PERNAMBUCO

O estado de Pernambuco possui população estimada de 9,5 milhões de habitantes e registrou Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 157 bilhões em 2015, equivalente a 18,5% do PIB da região Nordeste e 2,6% do PIB brasileiro. A **Tabela PE.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela PE.1. Dados socioeconômicos do estado de Pernambuco

População (estimada em 2017)	9.473.266
Participação na população brasileira (em %)	4,6
PIB (em R$ bilhões - 2015)	157,0
Participação no PIB brasileiro (em %)	2,6
PIB *per capita* (em R$ mil - 2015)	16,8
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2015 (em %)	2,1
Participação no PIB do estado (2015, em %):	
Agropecuária	3,3
Indústria	17,1
Serviços	65,2
Exportações totais (em US$ milhões de 2017)	1.961,9
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,9
Importações totais (em US$ milhões de 2017)	5.704,0
Participação nas importações brasileiras (em %)	3,8
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2017)	-3.742,1
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2017)	207.613.394
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2015)	5.995,8
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2017)	217.739
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2017)	150.750

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE) e Secretaria de Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Secex/MDIC). Elaboração Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

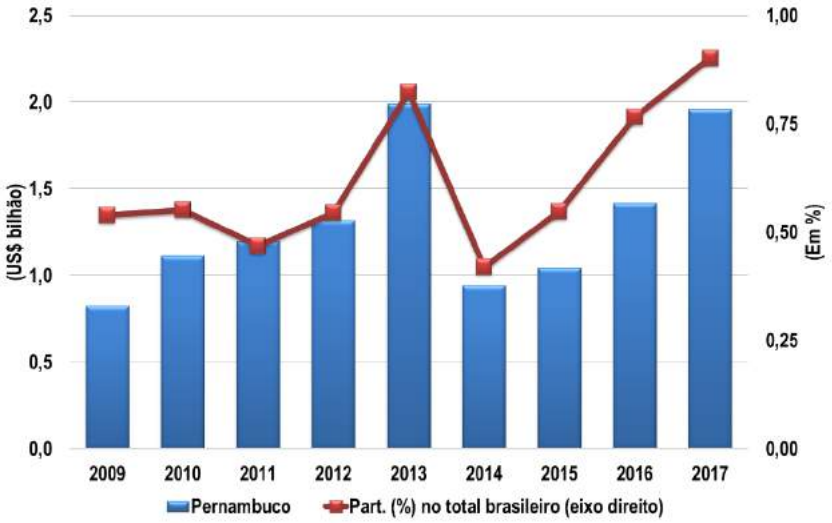
Em comparação ao ano anterior, observou-se, em termos reais, alta para os setores de Agropecuária (9,3%) e da Indústria (0,8%), enquanto os Serviços registraram queda de 8,6%; sendo assim, o PIB real da economia pernambucana encolheu 5,9%.

O valor adicionado bruto (VAB) da economia de Pernambuco em 2015 distribuiu-se em 3,9% para a Agropecuária, 20,0% para a Indústria e 76,1% para os Serviços. Das atividades classificadas como Serviços destacam-se as participações no VAB da Administração pública (23,8%); Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores (14,0%); Atividades imobiliárias (10,9%) e Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (7,4%); no que diz respeito à atividade da Indústria, destaca-se a participação da Indústria de transformação, com participação de 10,7%.

O **Gráfico PE.1** ilustra a trajetória das exportações e da participação de Pernambuco no total exportado pelo país. Observa-se que após crescerem continuamente até 2013, as exportações registraram

forte declínio, caindo abaixo de US$ 1 bilhão. No entanto, a partir de 2015 as exportações e a participação retomam o caminho do crescimento e voltam a se aproximar da marca histórica de US$ 2 bilhões.

Gráfico PE.1. Exportações do estado de Pernambuco (US$ bilhão) e sua participação (%) nas exportações brasileiras



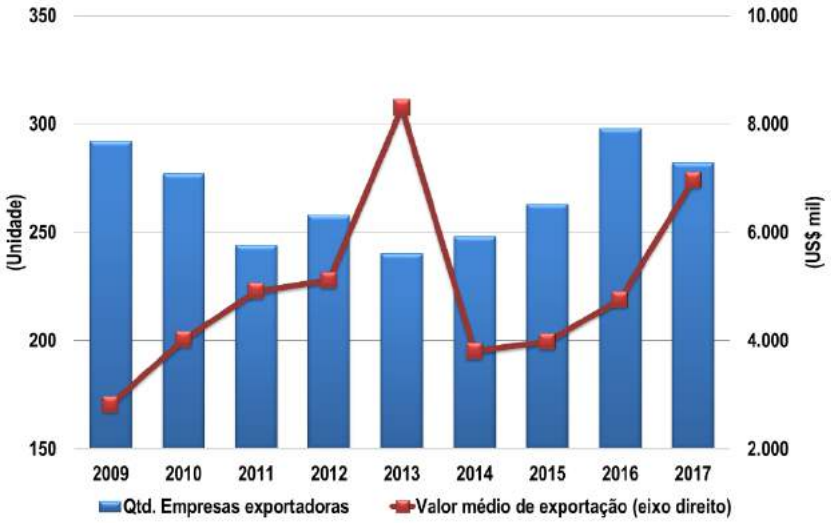
Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2017, o comércio exterior pernambucano registrou exportações de US$ 2,0 bilhões e importações de US$ 5,7 bilhões, com déficit comercial de US$ 3,7 bilhões. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento de 38,4% das exportações e de 28,2% das importações. O estado de Pernambuco exportou para 122 países. Os cinco principais destinos foram a Argentina (US$ 726 milhões); os Estados Unidos (US$ 298 milhões), os Países Baixos (US$ 178 milhões), o México (US$ 97 milhões), e o Chile (US$ 66 milhões). Pelo lado das importações o estado importou de 94 países, em que os cinco principais mercados de origem foram os Estados Unidos (US$ 1,7 bilhão), o México (US$ 596 milhões), a Argentina (US$ 579 milhões), a Itália (US$ 384 milhões) e os Países Baixos (US$ 358 milhões).

Em relação aos produtos exportados pelo estado, destacam-se as vendas de Veículos de carga (US$ 372 milhões); Automóveis de passageiros (US$ 361 milhões); Óleos combustíveis (US$ 314 milhões); Tereftalato de polietileno (US$ 204 milhões); e Goiabas, mangas e mangostões frescos (US$ 77 milhões). No que diz respeito aos produtos importados, destacam-se as compras de Óleos combustíveis (US$ 747 milhões); Partes e peças para veículos automóveis e tratores (US$ 537 milhões); Gasolina (US$ 508 milhões); Gás propano liquefeito (US$ 422 milhões) e Motores para veículos automóveis (US$ 250 milhões).

A base empresarial exportadora de Pernambuco sofreu bastante oscilação ao longo dos anos, com decréscimo entre 2009 e 2013 e crescimento a partir de 2014. No entanto, em 2017, a quantidade de firmas exportadoras voltou a recuar e registrou queda de 5,4%. O **Gráfico PE.2** ilustra que o estado atingiu seu número máximo de firmas exportadoras em 2016 (298) e o mínimo em 2013 (240).

Gráfico PE.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do estado de Pernambuco (2009-2017) (valor médio em US$ mil)

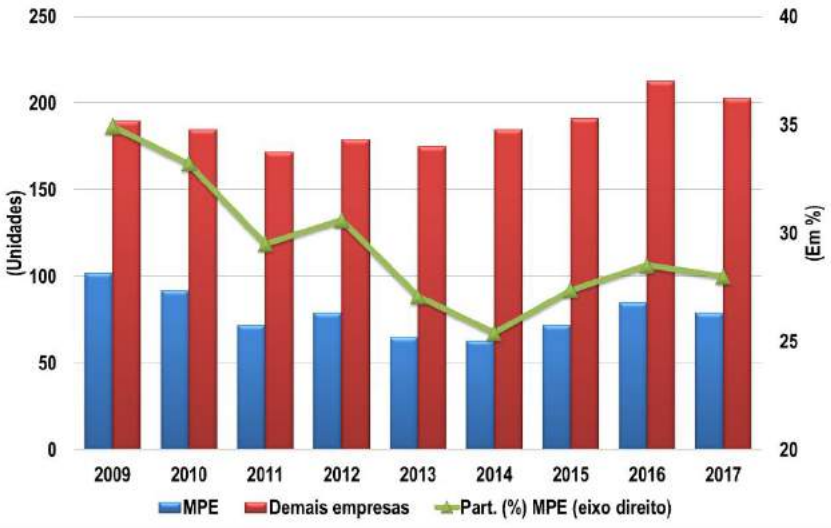


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

2. NÚMERO DE MPE EXPORTADORAS

O número de micro e pequenas empresas (MPE) exportadoras do estado registrou, entre 2009 e 2017, variação média anual de -3,1%, ou seja, ao longo do período houve redução da base exportadora de MPE, enquanto as demais empresas exportadoras, no mesmo período, cresceram, em média, 0,8%. No tocante à participação das MPE no total de empresas exportadoras do estado, ao longo do período se observa forte redução das MPE exportadoras (**Gráfico PE.3**). Em 2017, 79 MPE pernambucanas realizaram exportações, sendo 32 microempresas e 47 pequenas empresas. Sobre o ano anterior, observou-se queda de 7,1% das MPE exportadoras, com decréscimo de 3,0% das microempresas e de 9,6% das pequenas empresas.

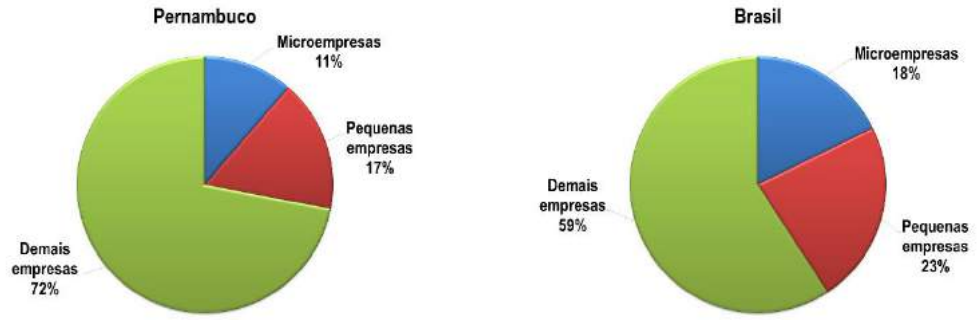
Gráfico PE.3. Número de MPE exportadoras pernambucanas e sua participação no total de exportadores do estado



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras do estado segundo classificação por tamanho apresenta grandes diferenças quando comparada à do país como um todo, com a participação relativa das MPE sendo bem menor no estado do que no total brasileiro (**Gráfico PE.4**).

Gráfico PE.4. Pernambuco e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2017)



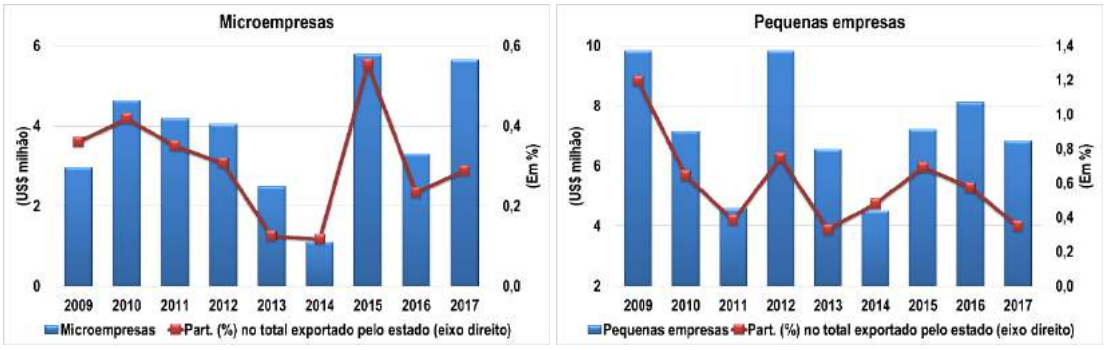
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. VALOR EXPORTADO PELAS MPE

As exportações das MPE pernambucanas atingiram US$ 12,5 milhões em 2017, o equivalente a 1,1% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse montante, US$ 5,6 milhões foram gerados pelas microempresas e US$ 6,8 milhões pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve expressiva alta do valor exportado por microempresas (70,6%) e queda nas vendas realizadas por pequenas empresas (-15,8%); desse modo, as exportações das MPE avançaram 9,2%.

O **Gráfico PE.5** ilustra a evolução do valor exportado tanto pelas microempresas quanto pelas pequenas empresas do estado de Pernambuco. No que diz respeito às microempresas, observa-se declínio das exportações entre 2011 e 2014. A partir de 2015, as exportações oscilam fortemente. Em relação às pequenas empresas, também se observa bastante instabilidade no valor exportado, com altos e baixos ao longo da série.

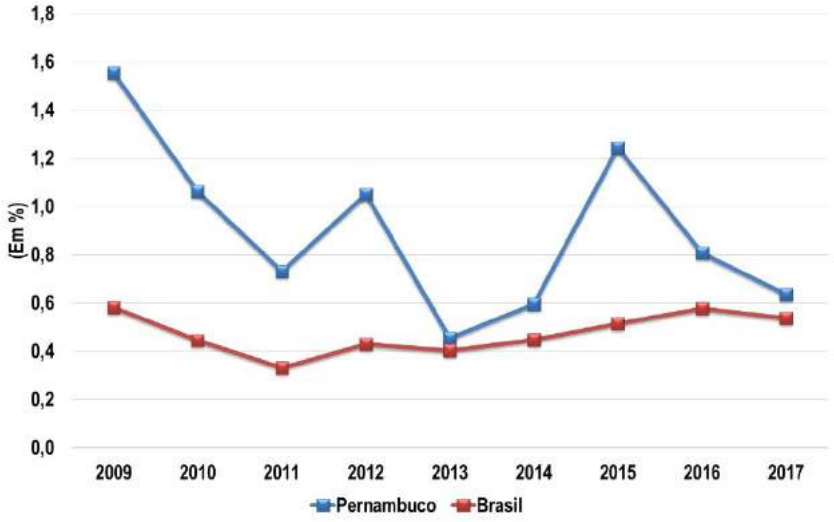
Gráfico PE.5. Valor exportado pelas MPE do estado de Pernambuco (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado é superior à participação das MPE em relação às exportações do país como um todo. Nota-se, no entanto, forte oscilação nas exportações das MPE pernambucanas em relação ao total exportado pelo estado (**Gráfico PE.6**).

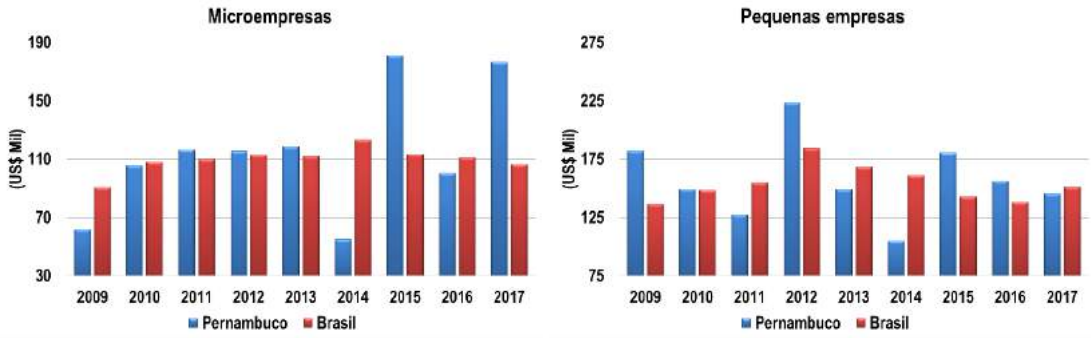
Gráfico PE.6. Pernambuco e Brasil: Participação (%) das MPE no valor total das exportações (2009-2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, os valores médios exportados pelas microempresas e pelas pequenas empresas registraram alta de 75,9% e queda de 6,9%, respectivamente, na comparação com o ano anterior (**Gráfico PE.7**). A base exportadora teve queda tanto para as microempresas quanto para as pequenas empresas, enquanto o valor exportado pelas microempresas aumentou e o exportado pelas pequenas empresas caiu.

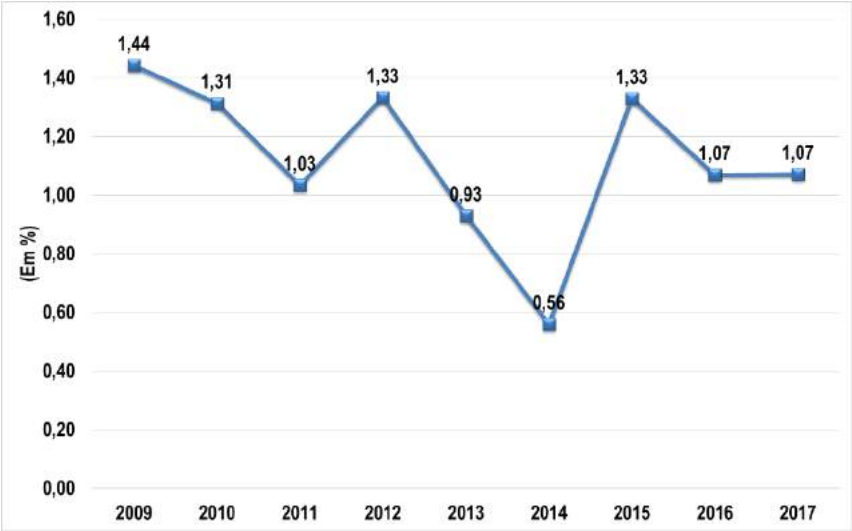
Gráfico PE.7. Valor médio das exportações das MPE de Pernambuco e do Brasil (2009-2017) (US$ mil)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE pernambucanas em relação ao total exportado pelas MPE brasileiras registrou estabilidade na passagem de 2016 para 2017, com participação de aproximadamente 1,1%. O **Gráfico PE.8** ilustra clara tendência de queda quando se observa a trajetória a partir do início da série histórica. No ano de 2015 houve forte retomada das exportações das MPE de Pernambuco, mas que não foi mantida nos anos subsequentes.

Gráfico PE.8. Participação (%) das MPE do estado de Pernambuco no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2017)

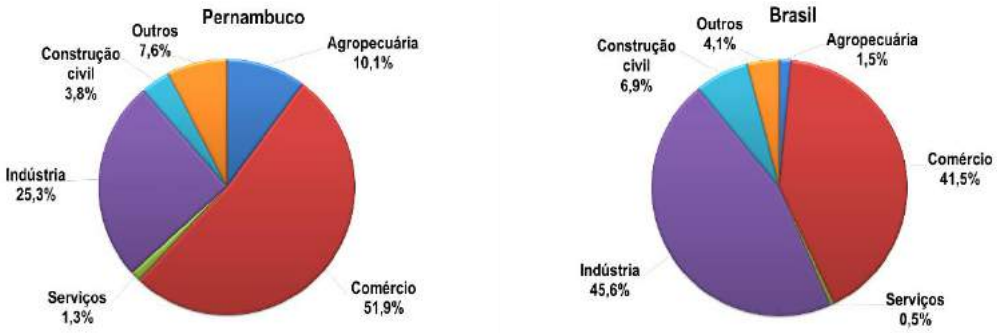


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS MPE EXPORTADORAS SEGUNDO RAMO E SETOR DE ATIVIDADE

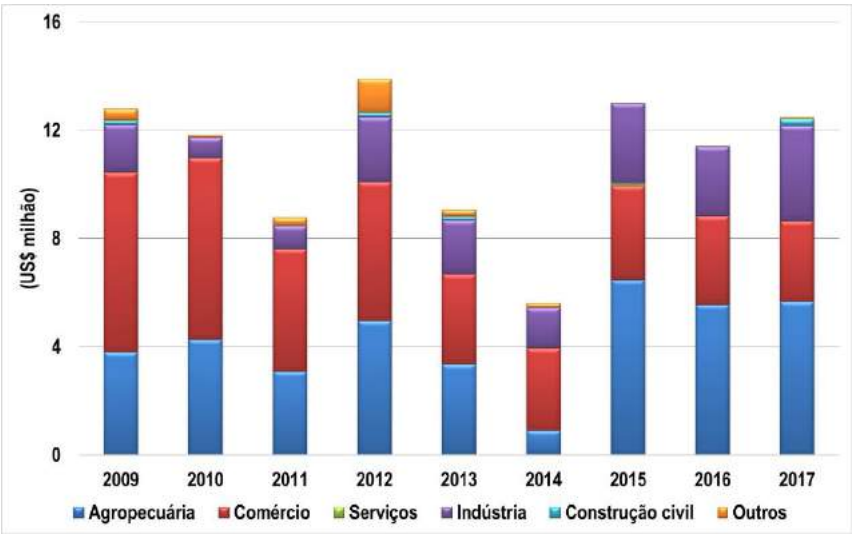
O perfil das MPE exportadoras pernambucanas discriminadas por ramo de atividade é concentrado em firmas no ramo do comércio e da indústria. Em 2017, 51,9% delas pertenciam ao ramo do comércio e 25,3% ao ramo da indústria (**Gráfico PE.9**). Em números, foram 41 MPE comerciais e 20 MPE industriais. Em comparação ao ano anterior houve queda de 8,9% das MPE comerciais e de 23,1% das MPE industriais.

Gráfico PE.9. Pernambuco e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico PE.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do estado de Pernambuco por ramo de atividade (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os cinco principais setores das microempresas exportadoras concentraram 91,7% do valor exportado em 2017. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Agricultura, pecuária e serviços relacionados, com vendas de US$ 3,0 milhões e participação de 53,6% na pauta exportadora das microempresas de Pernambuco. Em relação às pequenas empresas, os cinco principais setores foram responsáveis por 88,7% das exportações, tendo também como principal setor exportador o de Agricultura, pecuária e serviços relacionados com exportação de US$ 2,6 milhões, equivalente a 38,7% das vendas ao exterior (**Tabela PE.2**).

Tabela PE.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do estado de Pernambuco por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	3,0	53,6	53,6
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,0	17,7	71,3
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	0,7	11,9	83,2
Atividades de serviços financeiros	0,2	4,4	87,6
Fabricação de produtos químicos	0,2	4,1	91,7
Demais produtos	0,5	8,3	100,0
Total	**5,6**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PE.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do estado de Pernambuco por setor CNAE (2017)

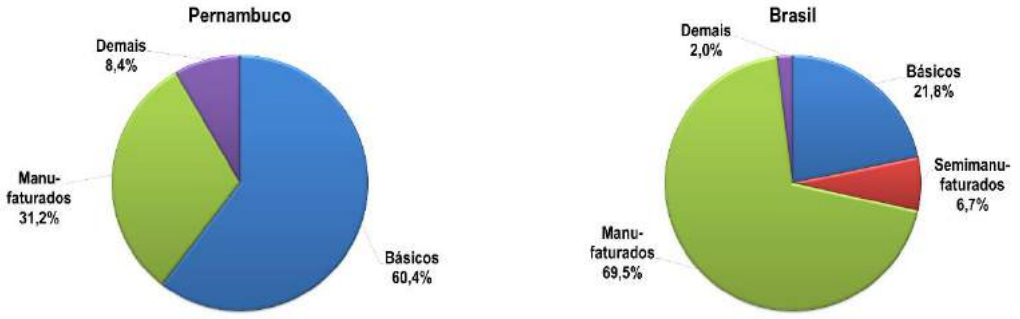
Setor CNAE	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	2,6	38,7	38,7
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1,7	24,5	63,2
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	0,7	10,7	73,9
Fabricação de produtos diversos	0,6	8,6	82,4
Fabricação de máquinas e equipamentos	0,4	6,3	88,7
Demais produtos	0,8	11,3	100,0
Total	**6,8**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO PRODUTOS

As MPE de Pernambuco concentram a maior parte de suas exportações em bens básicos, mas se observa participação expressiva também dos manufaturados. Em 2017, os básicos responderam por 59,4% das exportações das MPE do estado, enquanto os manufaturados, com 33,6%, praticamente completaram o total exportado pelas MPE pernambucanas. O **Gráfico PE.11** ilustra a distribuição do valor exportado por classes de produto das MPE do estado e das MPE do país como um todo. Destaca-se a elevada participação relativa dos básicos em Pernambuco, com mais de três vezes a participação observada entre as MPE brasileiras.

Gráfico PE.11. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Pernambuco e do Brasil por classes de produto (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, as MPE exportaram US$ 7,5 milhões em bens básicos e US$ 3,9 milhões em manufaturados, o que significou queda de 4,3% dos básicos e alta de 75,2% dos manufaturados em comparação ao ano anterior.

A pauta exportadora das MPE do estado se caracteriza pela pouca diversificação dos bens comercializados. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 49,6% das exportações. Destaque para as exportações de Uvas frescas (US$ 1,7 milhão) e para Goiabas, mangas e mangostões frescos (US$ 0,4 milhão). Em relação às pequenas empresas, os principais produtos exportados em 2017 foram Uvas frescas (US$ 2,0 milhões), Melões frescos (US$ 0,6 milhão) e Obras de ferro ou aço (US$ 0,4 milhão) [**Tabela PE.3**].

Tabela PE.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do estado de Pernambuco (2017)

Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Uvas frescas	1,7	29,4	29,4
Goiabas, mangas e mangostoes frescos	0,4	6,7	36,1
Aquecedor, secador ou trocador de calor, partes e peças	0,3	5,9	42,0
Calçados, suas partes e componentes	0,3	4,5	46,5
Limões e limas, frescos ou secos	0,2	3,1	49,6
Demais produtos	2,8	50,4	100,0
Total	**5,6**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PE.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do estado de Pernambuco (2017)

Produto	Valor (US$ milhões)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Uvas frescas	2,0	29,8	29,8
Melões frescos	0,6	9,3	39,1
Obras de ferro ou aço, outras	0,4	5,9	45,0
Minérios de manganês e seus concentrados	0,2	3,0	47,9
Brinquedos, jogos e artigos para diversão e suas partes	0,2	2,8	50,7
Demais produtos	3,4	49,3	100,0
Total	**6,8**	**100,0**	

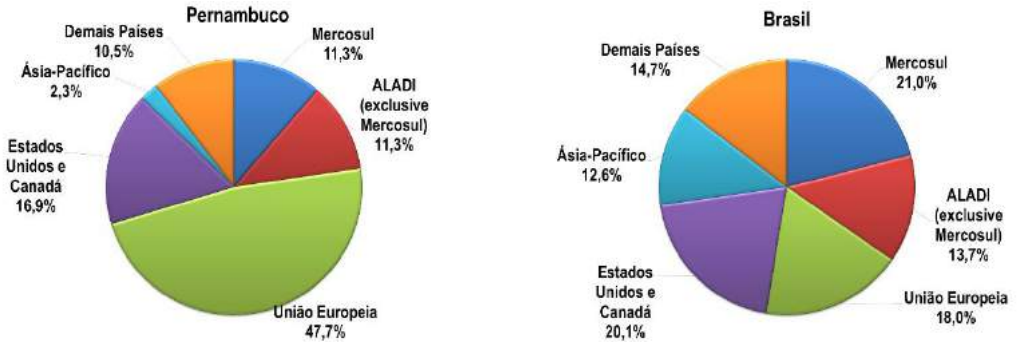
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

A distribuição das exportações das MPE pernambucanas segundo blocos econômicos de destino mostrou maior concentração das vendas na União Europeia (48,2%) e nos Estados Unidos e Canadá (26,6%) ao longo do período 2009-2017.

Em 2017, o perfil exportador por blocos de destino das MPE de Pernambuco e das MPE brasileiras apresentou pouca semelhança. O **Gráfico PE.12** ilustra que, em Pernambuco, o bloco da União Europeia representou quase 50% das vendas ao exterior, seguido por Estados Unidos e Canadá com 16,9%. Nota-se, que o bloco asiático possui participação ínfima para as exportações do estado, enquanto a América do Sul elevou substancialmente sua participação, atingindo aproximadamente 23% das vendas externas das MPE pernambucanas.

Gráfico PE.12. Pernambuco e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. ATUAÇÃO DO SEBRAE

O Sebrae/PE oferece uma ampla gama de cursos, palestras, oficinas e seminários, tanto de forma presencial como à distância, com o objetivo de fomentar o empreendedorismo, a qualificação e a capacitação profissionais, com vistas a aumentar a competitividade regional e nacional das MPE pernambucanas, a inovação tecnológica, a organização da produção e a melhoria da gestão. Serviços de consultoria orientados tanto para as empresas em formação como para as formalizadas e mais avançadas também são prestados em diferentes áreas de gestão, envolvendo, entre outros temas, estudos de viabilidade, diagnósticos e soluções para situações específicas. Para esse efeito, além da sede em Recife, a entidade conta com seis escritórios regionais para atender todo o estado.

No setor do Agronegócio, o Sebrae/PE atua com o objetivo de favorecer a integração regional dos segmentos produtivos a ele relacionados, aumentar a competitividade das micro e pequenas propriedades rurais, desenvolver a administração e melhorar as condições de acesso a novos mercados, tanto no âmbito interno, como no externo. Entre os segmentos que recebem especial atenção da instituição nesse campo figuram a apicultura, principalmente na região do Araripe; a bovinocultura leiteira, sobretudo no Agreste pernambucano; a caprino-ovinocultura, especialmente na zona do Sertão; e a fruticultura e horticultura irrigadas, na região do Vale do São Francisco.

No setor de Comércio e Serviços, que concentra quase 60% dos empreendimentos formais do estado, o Sebrae/PE trabalha junto com os comerciantes para aumentar a percepção de valor sobre seus produtos e serviços, a fim de melhor satisfazer as necessidades dos consumidores. Entre os segmentos priorizados nessa área figuram autopeças, salões de beleza, cosméticos, papelaria e materiais para escritório.

No âmbito da Indústria, o Sebrae/PE atua com foco nos principais polos industriais do estado. São os seguintes: o Polo Gesseiro do Araripe; o Polo de Informática, com o Porto Digital, na capital; o Polo de Confecções do Agreste; o Polo Petroquímico de Suape; e o Polo Produtor de Frutas e Hortaliças do São Francisco.

Por fim, cabe ressaltar que a instituição também dá especial destaque ao segmento de Turismo, Cultura, Artesanato e Gastronomia, em virtude da grande riqueza cultural do estado e do seu elevado potencial em termos turísticos. Isso faz com que o Sebrae/PE trabalhe no sentido de fomentar o turismo por meio da cultura, integrando também a gastronomia, a arte popular e o artesanato como um diferencial turístico. Para tanto, ele leva aos micro e pequenos negócios ligados a essas áreas serviços de

consultoria, capacitação gerencial, precificação, gestão de negócios, *design* de produtos e de embalagens, empreendedorismo e cooperação, além do fomento à participação em feiras e eventos, para favorecer suas condições de acesso a novos mercados.

Em 2017, essa unidade do Sebrae atendeu a 55,6 mil empreendimentos formais no estado. Desse total, 31,0 mil eram compostos por microempreendedores individuais, 19,0 mil por microempresas e 5,6 mil por empresas de pequeno porte (**Tabela PE.4**).

Tabela PE.4. Empreendimentos formais atendidos (2017)

Atendimentos	Quantidade	Participação (%)
Microempreendedores individuais	31.014	55,8
Microempresas	18.951	34,1
Empresas de pequeno porte	5.589	10,1
Total	**55.554**	**100,0**

Fonte: Boletim de Monitoramento Estratégico – 2017.

As estratégias nacionais desenvolvidas pelo Sebrae/PE organizaram-se em torno de dez macrossegmentos: alimentos e bebidas; casa e construção; economia criativa; economia digital; higiene e cosméticos; moda; negócios de impacto social e ambiental; saúde e bem-estar; transporte, logística e mobilidade; e turismo. Uma parcela importante dos recursos foi aplicada em projetos de desenvolvimento territorial. Desse modo, a atuação do Sebrae/PE busca fortalecer o papel dos pequenos negócios na economia local através de políticas públicas que garantam mais competitividade e ciclo de vida mais sustentável.

PIAUÍ

1. PANORAMA ECONÔMICO E EXPORTADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

O estado do Piauí possui população estimada de 3,2 milhões de habitantes e registrou Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 39,1 bilhões em 2015, equivalente a 4,6% do PIB da região Nordeste e 0,7% do PIB brasileiro. A **Tabela PI.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela PI.1. Dados socioeconômicos do estado do Piauí

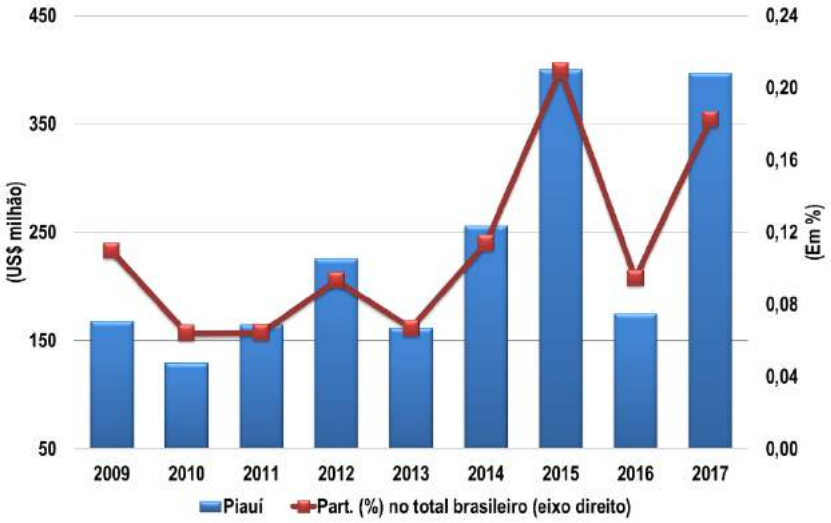
População (estimada em 2017)	3.219.257
Participação na população brasileira (em %)	1,6
PIB (em R$ bilhões - 2015)	39,1
Participação no PIB brasileiro (em %)	0,7
PIB *per capita* (em R$ mil - 2015)	12,2
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2015 (em %)	3,8
Participação no PIB do estado (2015, em %):	
Agropecuária	7,0
Indústria	12,1
Serviços	70,5
Exportações totais (em US$ milhões de 2017)	397,0
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,2
Importações totais (em US$ milhões de 2017)	348,5
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,2
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2017)	48,5
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2017)	207.613.394
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2015)	5.995,8
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2017)	217.739
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2017)	150.750

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE) e Secretaria de Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Secex/MDIC). Elaboração Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

O valor adicionado bruto (VAB) da economia do Piauí em 2015 distribuiu-se em 7,8% para a Agropecuária, 13,6% para a Indústria e 78,7% para os Serviços. Das atividades classificadas como Serviços destacam-se as participações no VAB da Administração pública (33,2%); Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores (14,8%); Atividades imobiliárias (9,1%); e Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (5,6%). No que diz respeito à atividade da Indústria, destaca-se a participação da Construção (8,3%).

O **Gráfico PI.1** ilustra a trajetória das exportações e da participação do Piauí no total exportado pelo país. Observa-se bastante oscilação para o valor exportado de um ano para o outro. O estado não está entre os principais exportadores do país, com participação no total exportado abaixo de 0,2% em praticamente todo o período da série histórica iniciada em 2009.

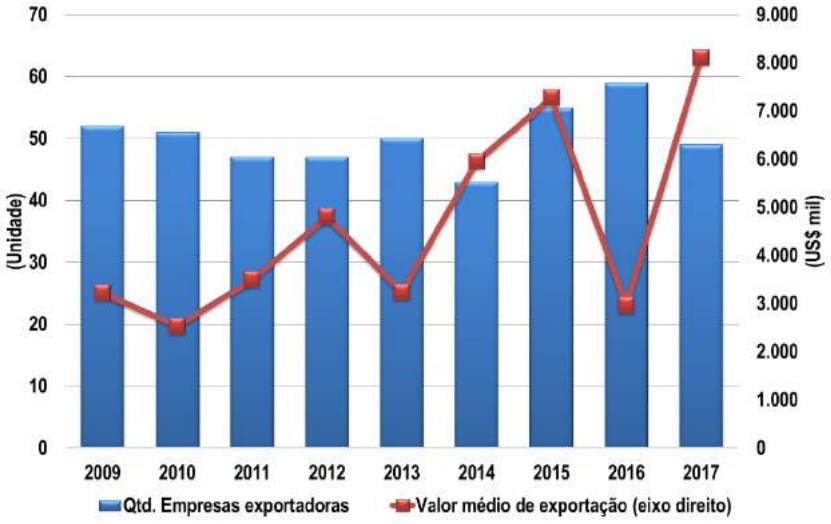
Gráfico PI.1. Exportações do estado do Piauí (US$ milhão) e sua participação (%) nas exportações brasileiras



Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2017, o comércio exterior do Piauí registrou exportações de US$ 397,0 milhões e importações de US$ 348,5 milhões, com superávit comercial de US$ 48,5 milhões. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento de 126,8% das exportações e 275,1% das importações. O estado do Piauí exportou para 52 países. Os cinco principais destinos foram a China (US$ 226 milhões); os Estados Unidos (US$ 31 milhões), o Japão (US$ 20 milhões), a Tailândia (US$ 19 milhões), e os Países Baixos (US$ 13 milhões). Pelo lado das importações o estado importou de 46 países, em que os cinco principais mercados de origem foram a China (US$ 184 milhões), os Estados Unidos (US$ 50 milhões), a Espanha (US$ 38 milhões), a Rússia (US$ 18 milhões) e a Itália (US$ 15 milhões).

Gráfico PI.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do estado do Piauí (2009-2017) (valor médio em US$ mil)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em relação aos produtos exportados pelo estado, destacam-se as vendas de Óxidos e hidróxidos de alumínio (US$ 1,2 bilhão); Soja (US$ 710 milhões); Celulose (US$ 698 milhões); Ferro

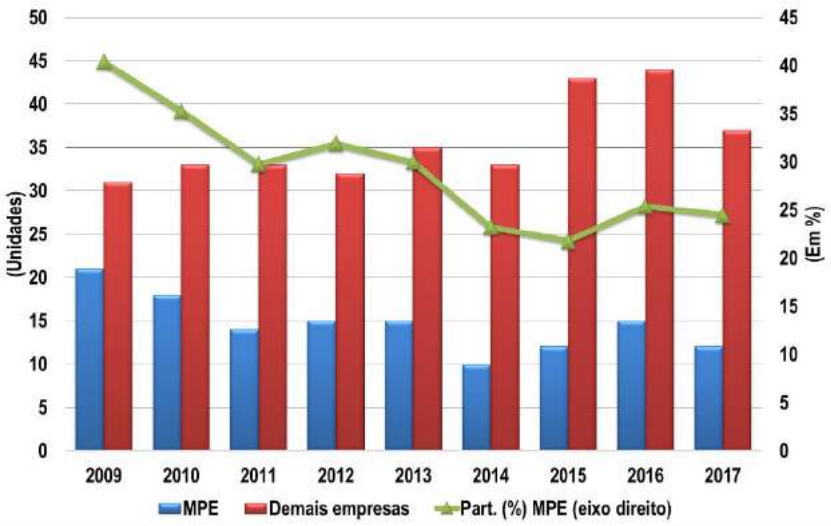
fundido (US$ 183 milhões); e Milho (US$ 54 milhões). No que diz respeito aos produtos importados, destacam-se as compras de Etanol (US$ 719 milhões); Óleos combustíveis (US$ 685 milhões); Gasolina (US$ 390 milhões); Hidróxido de sódio (US$ 140 milhões) e Adubos ou fertilizantes (US$ 116 milhões).

A base empresarial exportadora do Piauí teve queda de 16,9% em 2017 em relação ao ano anterior. Considerando-se a evolução anual de 2009 a 2017, observa-se que o estado atingiu seu máximo em 2016 (59 unidades) e o seu mínimo em 2014 (43 unidades).

2. NÚMERO DE MPE EXPORTADORAS

Entre 2009 e 2017, o número de micro e pequenas empresas (MPE) exportadoras do estado, registrou variação média negativa de 6,8%, enquanto as demais empresas exportadoras registraram crescimento de 2,2% no mesmo período. No tocante à participação das MPE no total de empresas exportadoras do estado, observa-se tendência declinante da participação das MPE no total de empresas exportadoras ao longo do período (**Gráfico PI.3**). Em 2017, 12 MPE realizaram exportações, sendo sete microempresas e cinco pequenas empresas. Na comparação com 2016, observou-se queda de 20,0% das MPE exportadoras, com estabilidade das microempresas e decréscimo de 37,5% das pequenas empresas.

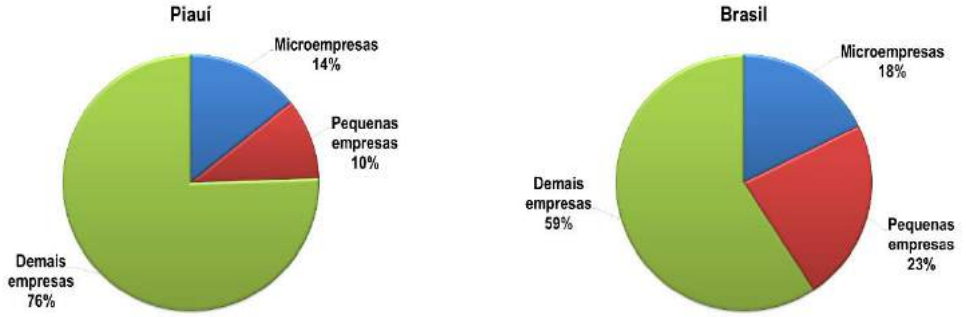
Gráfico PI.3. Número de MPE exportadoras piauienses e sua participação no total de exportadores do estado



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras de acordo com a classificação por tamanho para o Piauí apresenta pequena concentração de MPE, com apenas 24% do total de empresas do estado, em que apenas 10% são pequenas empresas (**Gráfico PI.4**). Esses percentuais contrastam com aqueles referentes ao total das MPE exportadoras do Brasil.

Gráfico PI.4. Piauí e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2017)



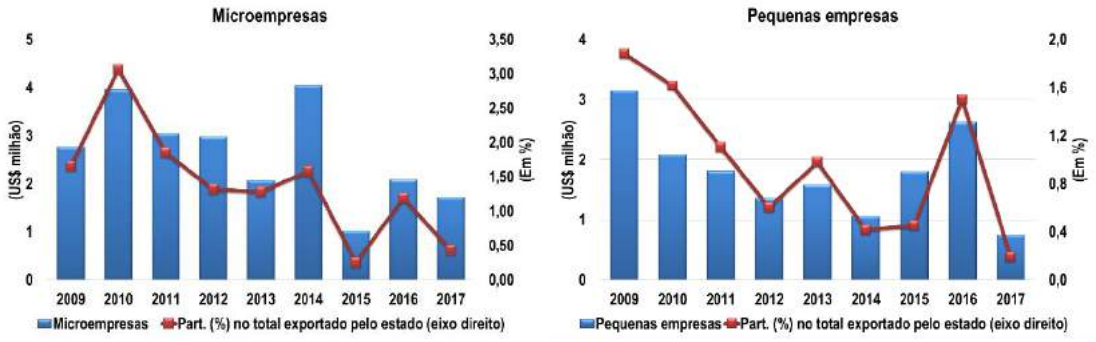
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. VALOR EXPORTADO PELAS MPE

As exportações das MPE piauienses atingiram US$ 2,5 milhões em 2017, o equivalente a 0,2% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse montante, US$ 1,7 milhão foi exportado por microempresas e US$ 0,8 milhão por pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda do valor exportado das microempresas (-17,1%) e das pequenas empresas (-71,4%); desse modo, as exportações das MPE recuaram 47,4%.

O **Gráfico PI.5** ilustra a evolução do valor exportado tanto das microempresas quanto das pequenas empresas do estado. Nota-se que, no caso das microempresas, houve nova queda em 2017 após recuperação parcial do valor exportado no ano anterior. No que diz respeito às pequenas empresas, o panorama é mais dramático, isto é, após dois anos consecutivos de crescimento das exportações (2015 e 2016), tendo inclusive voltado a superar a faixa de valor de US$ 2 milhões depois de cinco anos, as exportações caíram dramaticamente e ficaram pela primeira vez abaixo da faixa de US$ 1 milhão desde o início da série histórica em 2009.

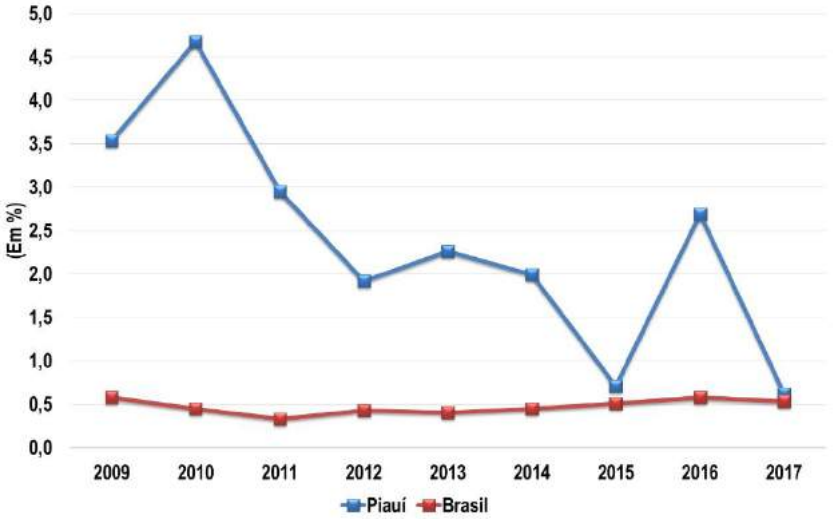
Gráfico PI.5. Valor exportado pelas MPE do estado do Piauí (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado é superior à participação das MPE nas exportações totais do país, embora nos últimos anos a participação das MPE do Piauí tenha declinado (**Gráfico PI.6**).

Gráfico PI.6. Piauí e Brasil: Participação (%) das MPE no valor total das exportações (2009-2017)

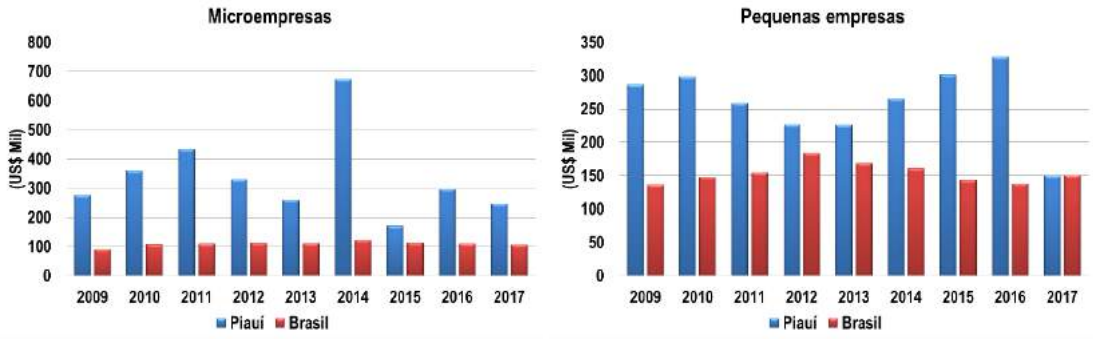


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, os valores médios exportados pelas microempresas e pelas pequenas empresas registraram queda de 17,1% e de 54,3%, respectivamente, na comparação com o ano anterior (**Gráfico PI.7**). Em relação às microempresas, houve estabilidade da quantidade de firmas exportadoras e decréscimo do valor exportado, enquanto entre as pequenas empresas a queda do valor exportado foi muito superior à retração da base empresarial exportadora. Consequentemente, a contração do valor médio exportado por firma foi muito mais forte entre as pequenas empresas do que entre as microempresas.

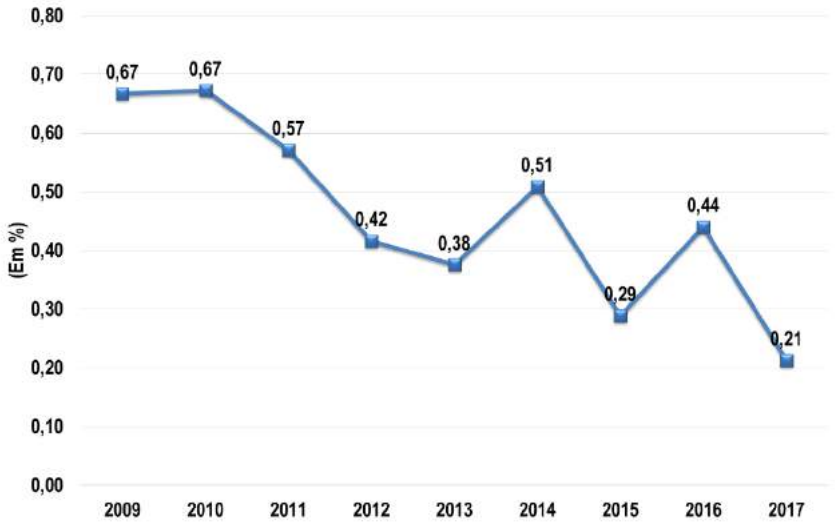
A participação das MPE piauienses em relação ao total exportado pelas MPE brasileiras registrou decréscimo na passagem de 2016 para 2017, com participação de aproximadamente 0,2%. O **Gráfico PI.8** ilustra que, após atingir sua participação máxima em 2010, a participação das MPE do estado seguiu trajetória declinante até atingir seu mínimo em 2017, o equivalente a aproximadamente um terço da participação alcançada em 2010.

Gráfico PI.7. Valor médio das exportações das MPE do Piauí e do Brasil (2009-2017) (US$ mil)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Gráfico PI.8. Participação (%) das MPE do estado do Piauí no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2017)

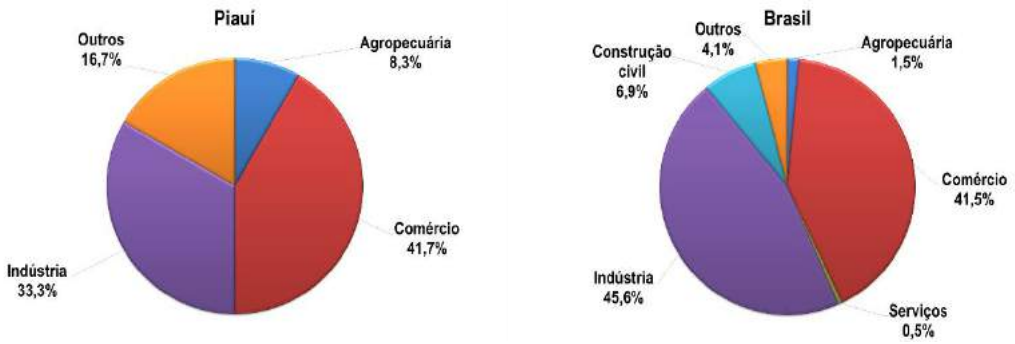


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS MPE EXPORTADORAS SEGUNDO RAMO E SETOR DE ATIVIDADE

O perfil das MPE exportadoras piauienses discriminadas por ramo de atividade é concentrado em firmas do ramo do comércio e da indústria. Entre 2009 e 2017, as firmas do ramo da indústria, tiveram participação média de 51% no total de MPE, enquanto o comércio registrou participação média de 30,3%. No entanto, em 2017, 41,7% das MPE pertenciam ao ramo do comércio e apenas 33,3% ao ramo da indústria (**Gráfico PI.9**). Em números, foram cinco MPE comerciais e quatro MPE industriais. Em comparação ao ano anterior houve queda de 16,7% das MPE do ramo comercial e de 50% das MPE do ramo industrial.

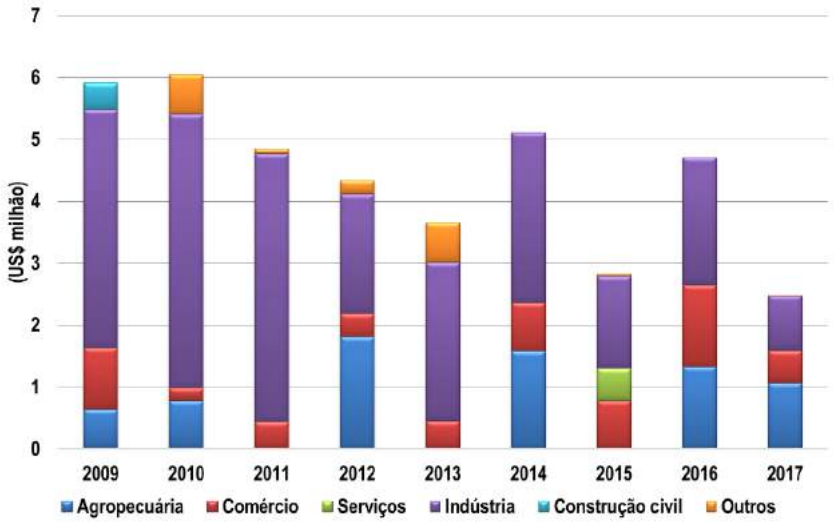
Gráfico PI.9. Piauí e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico PI.10** ilustra a distribuição do valor exportado por ramos de atividade entre 2009 e 2017. Ao longo desse período, o ramo industrial vai perdendo relevância e, a partir de 2014, já se observa uma contribuição maior da agropecuária e até mesmo do comércio, que avançou em termos do número de firmas exportadoras, mas sem a devida correspondência em termos do valor exportado. Em 2017, grande parte da queda das exportações deriva da menor participação do ramo industrial na dinâmica exportadora das MPE do estado.

Gráfico PI.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do estado do Piauí por ramo de atividade (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), cinco setores das microempresas exportadoras concentraram 99,8% do valor exportado em 2017. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Agricultura, pecuária e serviços relacionados, com vendas de US$ 1,1 milhão e participação de 61,8% na pauta exportadora das microempresas de Alagoas. Em relação às pequenas empresas, apenas três setores foram responsáveis por 100% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Atividades de apoio à extração de minerais, com exportação de US$ 388 mil, equivalente a 51,7% das vendas ao exterior (**Tabela PI.2**).

Tabela PI.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do estado do Piauí por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	1.066,5	61,8	61,8
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	499,8	29,0	90,8
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	147,6	8,6	99,4
Comércio varejista	5,2	0,3	99,7
Fabricação de produtos químicos	3,0	0,2	99,8
Demais produtos	2,9	0,2	100,0
Total	**1.725,0**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PI.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do estado do Piauí por setor CNAE (2017)

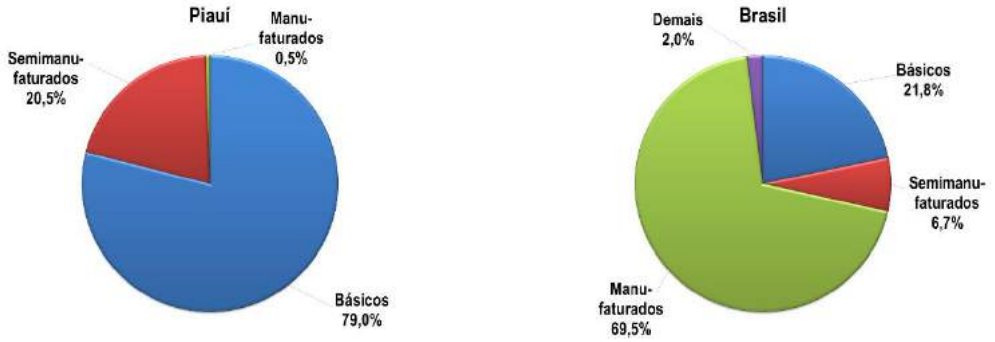
Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Atividades de apoio à extração de minerais	388,0	51,7	51,7
Fabricação de produtos alimentícios	349,6	46,6	98,3
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	13,0	1,7	100,0
Total	**750,7**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO PRODUTOS

As MPE do Piauí possuem forte concentração das exportações nos bens classificados como básicos. O **Gráfico PI.11** ilustra a distribuição do valor exportado por classes de produtos para as MPE do Piauí e para o total de MPE do país. Nota-se que, em 2017, aproximadamente 80% das exportações foram de bens básicos, enquanto os manufaturados não chegaram a atingir nem 1% do valor exportado — em nítido contraste com o conjunto das MPE brasileiras, em que os manufaturados assumem o protagonismo.

Gráfico PI.11. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Piauí e do Brasil por classes de produto (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, as MPE exportaram US$ 2,0 milhões em básicos e US$ 0,5 milhão em semimanufaturados, o que significou queda de 30,9% para os básicos e de 72,1% para os bens semimanufaturados, ambos, em comparação ao ano anterior.

A pauta exportadora das MPE do estado se caracteriza pela pouca diversificação dos bens comercializados. No que diz respeito às microempresas, os quatro principais produtos representaram 91,3% das exportações. Destaque para as exportações de Mel natural (US$ 1,1 milhão) e para Ceras vegetais (US$ 0,5 milhão). Em relação às pequenas empresas, os cinco principais produtos representaram 48,3% do total exportado. Destaque para Castanha de caju (US$ 350 mil) [**Tabela PI.3**].

Tabela PI.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do estado do Piauí (2017)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Mel natural	1.066	61,8	61,8
Ceras vegetais	500	29,0	90,8
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	8	0,5	91,3
Fibras de vidro e suas obras	1	0,0	91,3
Demais produtos	150	8,7	100,0
Total	**1.725**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela PI.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do estado do Piauí (2017)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Castanha de caju	350	46,6	46,6
Pedras para calcetar, placas para pavimentos, de pedra natural	8	1,0	47,6
Café cru em grão	3	0,4	48,0
Vestuário para mulheres e meninas	1	0,2	48,2
Vestuário para homens e meninos	1	0,1	48,3
Demais produtos	388	51,7	100,0
Total	**751**	**100,0**	

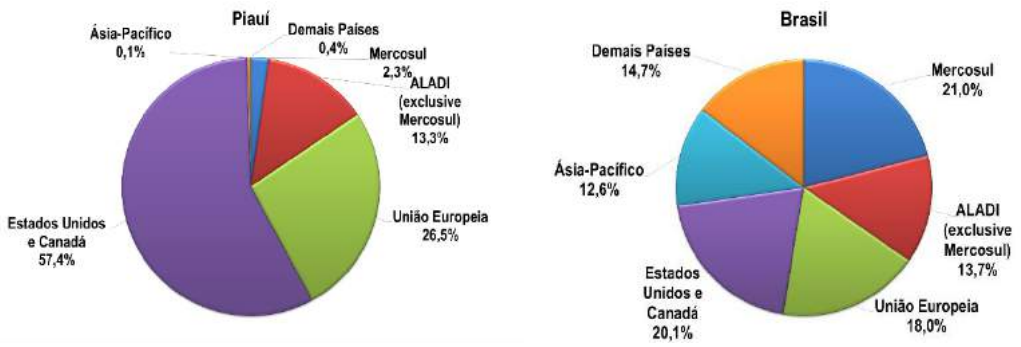
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

A distribuição das exportações das MPE do Piauí segundo blocos econômicos de destino entre 2009 e 2017 mostra forte concentração das exportações na União Europeia e nos Estados Unidos e Canadá.

Em 2017, o principal mercado para o Piauí foram os Estados Unidos e Canadá, seguido da União Europeia. Somados, os dois blocos concentraram 84% das exportações piauienses. Esse perfil é bem diferente daquele observado no total das MPE brasileiras (**Gráfico PI.12).**

Gráfico PI.12. Piauí e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. ATUAÇÃO DO SEBRAE

O Sebrae do Piauí precisa lidar com um público-alvo extremamente heterogêneo. A grande dimensão do estado, aliada à sua diversidade socioeconômica, resulta em micro e pequenos negócios com características e necessidades bastante distintas. Para dar conta desse desafio, a instituição busca, cada vez mais, segmentar a sua atuação, de modo a atender a seu público adequada e eficientemente.

Entre os segmentos prioritários para o Sebrae/PI figuram a apicultura, a fruticultura e a piscicultura. Nesse setor, a instituição atua no fomento da organização dos produtores rurais e dos micro e pequenos negócios em redes de cooperação. Trabalha, também, no sentido de difundir tecnologias apropriadas ao semiárido e de introduzir melhorias de gestão e de processos produtivos, com o objetivo de permitir uma melhor inserção dos produtores no mercado.

Em 2017, essa unidade do Sebrae atendeu a 25,5 mil empreendimentos formais no estado. Desse total, 12,9 mil eram microempreendedores individuais, 11,2 mil eram microempresas e 1,4 mil eram empresas de pequeno porte (**Tabela PI.4**).

Tabela PI.4. Empreendimentos formais atendidos (2017)

Atendimentos	Quantidade	Participação (%)
Microempreendedores individuais	12.894	50,6
Microempresas	11.198	44,0
Empresas de pequeno porte	1.374	5,4
Total	**25.466**	**100,0**

Fonte: Boletim de Monitoramento Estratégico – 2017.

As estratégias nacionais desenvolvidas pelo Sebrae/PI organizaram-se em torno de dez macrossegmentos: alimentos e bebidas; artesanato; casa e construção; economia digital; energia; higiene e cosméticos; moda; negócios de impacto social e ambiental; saúde e bem-estar; e turismo. Uma parcela importante dos recursos foi aplicada em modernização do ambiente de negócios. Desse modo, a atuação do Sebrae/PI busca aprimorar as condições institucionais para que os pequenos negócios possam se desenvolver localmente.

RIO GRANDE DO NORTE

1. PANORAMA ECONÔMICO E EXPORTADOR DO RIO GRANDE DO NORTE

O estado do Rio Grande do Norte possui população estimada de 3,5 milhões de habitantes e registrou Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 57,3 bilhões em 2015, equivalente a 6,7% do PIB da região Nordeste e 1,0% do PIB brasileiro. A **Tabela RN.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela RN.1. Dados socioeconômicos do estado do Rio Grande do Norte

População (estimada em 2017)	3.507.003
Participação na população brasileira (em %)	1,7
PIB (em R$ bilhões - 2015)	57,3
Participação no PIB brasileiro (em %)	1,0
PIB *per capita* (em R$ mil - 2015)	16,6
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2015 (em %)	1,6
Participação no PIB do estado (2015, em %):	
Agropecuária	2,9
Indústria	18,8
Serviços	67,8
Exportações totais (em US$ milhões de 2017)	304,5
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,1
Importações totais (em US$ milhões de 2017)	177,1
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,1
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2017)	127,4
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2017)	207.613.394
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2015)	5.995,8
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2017)	217.739
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2017)	150.750

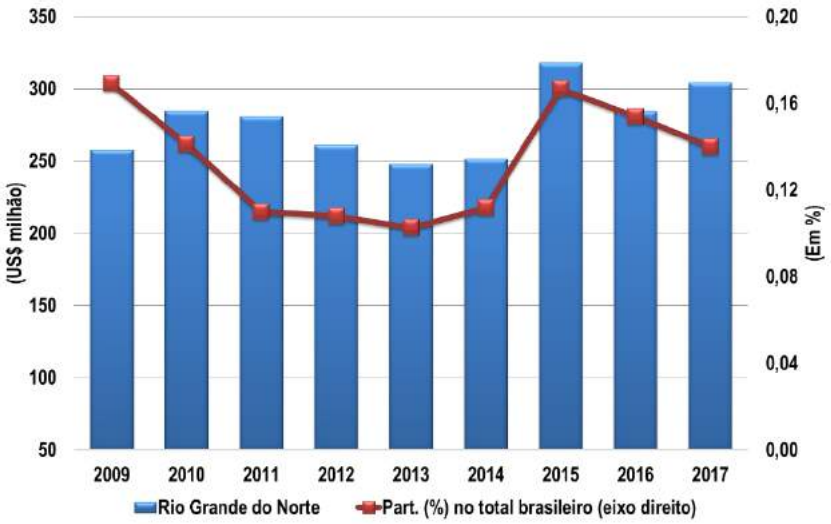
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE) e Secretaria de Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Secex/MDIC). Elaboração Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Em comparação ao ano anterior, observou-se, em termos reais, queda para os três setores da atividade econômica: Agropecuária (-1,2%), Indústria (-5,4%) e Serviços (-0,2%); sendo assim, o PIB real da economia do estado encolheu 1,5%.

O valor adicionado bruto (VAB) da economia do Rio Grande do Norte em 2015 distribuiu-se em 3,2% para a Agropecuária, 21,0% para a Indústria e 75,8% para os Serviços. Das atividades classificadas como Serviços destacam-se as participações no VAB da Administração pública (29,1%); Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores (13,4%) e Atividades imobiliárias (9,8%); no que diz respeito às atividades da Indústria, destacam-se a participação da Construção (7,8%) e da Indústria de transformação (6,2%).

O **Gráfico RN.1** ilustra a trajetória das exportações e da participação do Rio Grande do Norte no total exportado pelo país. Nota-se que após atingir a marca de US$ 300 milhões em exportações no ano de 2015, o valor exportado pelo estado declinou no ano seguinte e voltou a crescer em 2017. Já em relação à contribuição do estado às exportações do país, nota-se que, pelo segundo ano consecutivo, houve declínio da participação norte-rio-grandense, com o equivalente a aproximadamente 0,12% do valor exportado brasileiro.

Gráfico RN.1. Exportações do estado do Rio Grande do Norte (US$ milhão) e sua participação (%) nas exportações brasileiras



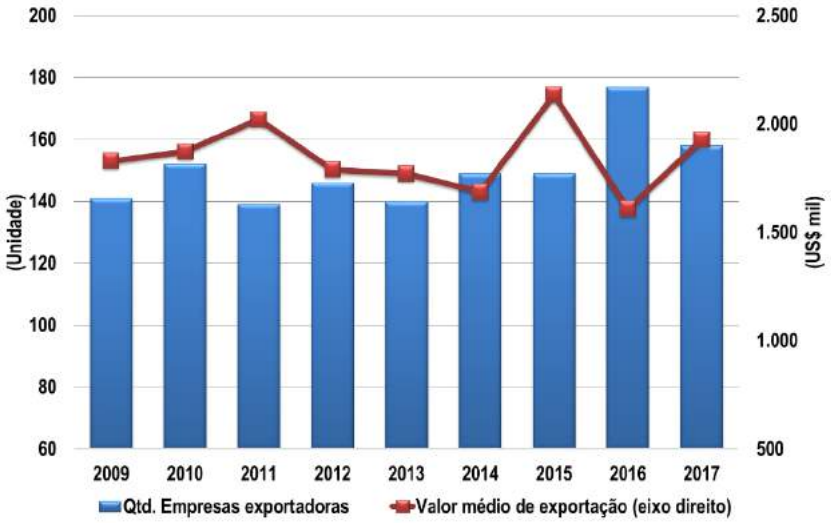
Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2017, o comércio exterior do Rio Grande do Norte registrou exportações de US$ 304 milhões e importações de US$ 177 milhões, com superávit comercial de US$ 127,4 milhões. Em comparação ao ano anterior, houve crescimento de 7,0% das exportações e queda de 4,1% das importações. O estado exportou para 82 países, e os cinco principais destinos foram os Países Baixos (US$ 69 milhões); os Estados Unidos (US$ 56 milhões), o Reino Unido (US$ 44 milhões), a Espanha (US$ 33 milhões), e a Argentina (US$ 12 milhões). Pelo lado das importações o estado importou de 64 países, em que os cinco principais mercados de origem foram a Argentina (US$ 54 milhões), os Estados Unidos (US$ 30 milhões), a Malásia (US$ 16 milhões), a China (US$ 15 milhões) e a Espanha (US$ 11 milhões).

Em relação aos produtos exportados pelo estado, destacam-se as vendas de Melões frescos (US$ 108 milhões); Tecidos de algodão (US$ 23 milhões); Castanha de caju (US$ 22 milhões); Peixes congelados (US$ 13 milhões); e Mamões frescos (US$ 11 milhões). No que diz respeito aos produtos importados, destacam-se as compras de Trigo (US$ 49 milhões); Dispositivos semicondutores (US$ 16 milhões); Polímeros de etileno (US$ 13 milhões) e Algodão (US$ 9 milhões).

A base empresarial exportadora do Rio Grande do Norte teve redução de 10,7% em relação ao ano anterior. Considerando-se as posições anuais de 2009 a 2017, observa-se que o estado atingiu seu máximo em 2016 (177 unidades) e o seu mínimo em 2011 (139 unidades).

Gráfico RN.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do estado do Rio Grande do Norte (2009-2017) (valor médio em US$ mil)

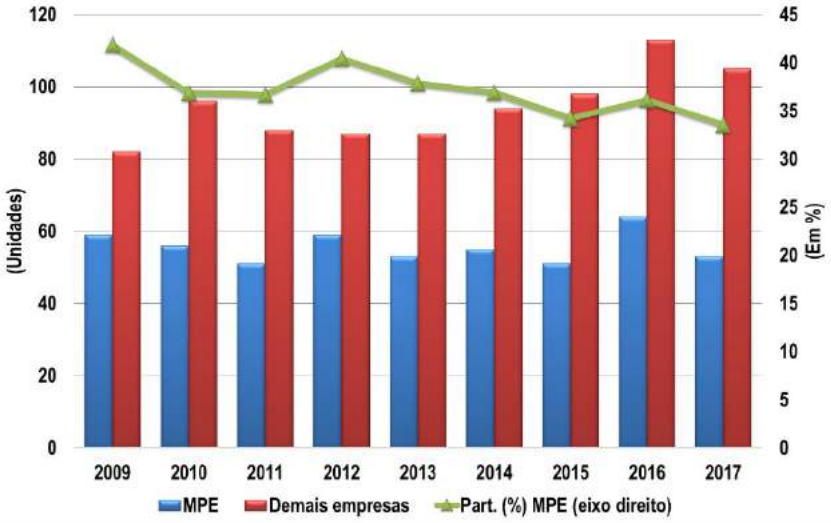


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

2. NÚMERO DE MPE EXPORTADORAS

O número de micro e pequenas empresas (MPE) exportadoras do estado entre 2009 e 2017 registrou variação média negativa de 1,3%, enquanto as demais empresas exportadoras, no mesmo período, registraram crescimento de 3,1%. No tocante à participação das MPE no total de empresas exportadoras do estado, ao longo do período se observa tendência declinante (**Gráfico RN.3**). Em 2017, 53 MPE realizaram exportações, sendo 30 microempresas e 23 pequenas empresas. Sobre o ano anterior, observou-se queda de 17,2% das MPE exportadoras, com decréscimo de 3,2% das microempresas e de 30,3% das pequenas empresas.

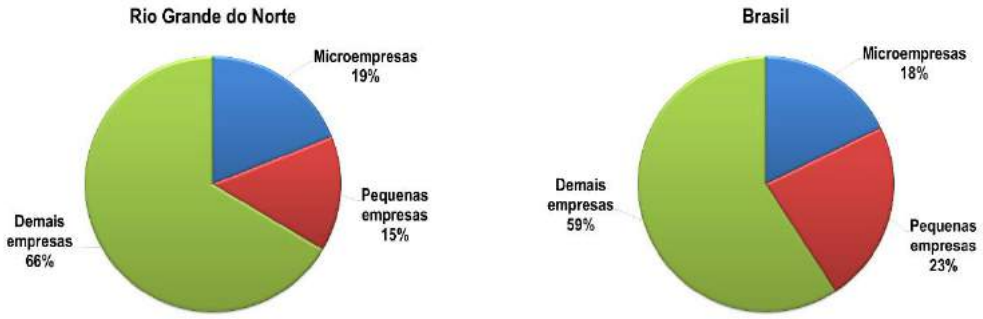
Gráfico RN.3. Número de MPE exportadoras norte-rio-grandenses e sua participação no total de exportadores do estado



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras de acordo com a classificação por tamanho para o Rio Grande do Norte e para o país como um todo apresentou em 2017 menor presença relativa de MPE para o estado norte-rio-grandense (**Gráfico RN.4**).

Gráfico RN.4. Rio Grande do Norte e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2017)



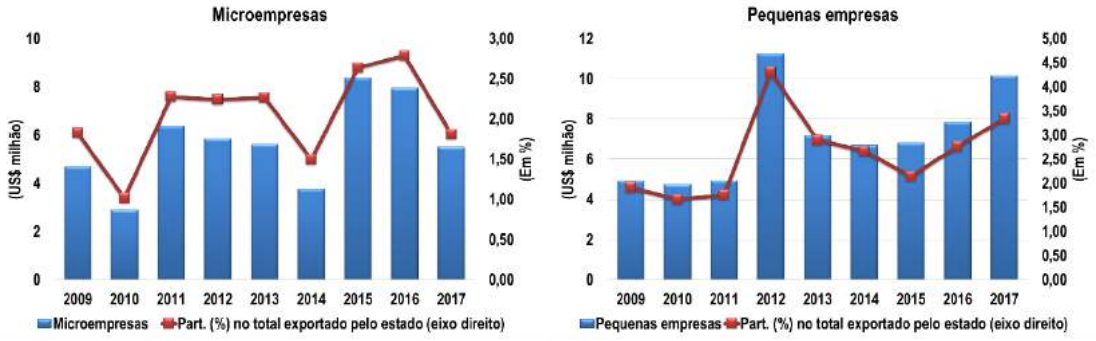
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. VALOR EXPORTADO PELAS MPE

As exportações das MPE norte-rio-grandenses atingiram US$ 15,7 milhões em 2017, o equivalente a 1,3% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse montante, US$ 5,5 milhões foram gerados pelas microempresas e US$ 10,2 milhões pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda do valor exportado por microempresas (-30,6%) e avanço de 29,3% nas vendas realizadas por pequenas empresas; desse modo, as exportações das MPE recuaram 0,8%.

O **Gráfico RN.5** ilustra a evolução do valor exportado tanto para as microempresas quanto para as pequenas empresas do estado. Nota-se que, no caso das microempresas, após atingir valor recorde em 2015 (US$ 8,4 milhões), as exportações declinaram por dois anos consecutivos. No que diz respeito às pequenas empresas, as exportações, dentro da série histórica disponível, atingiram seu máximo em 2012 (US$ 11,2 milhões), recuaram fortemente no ano seguinte e desde 2015 mantiveram crescimento contínuo do valor exportado.

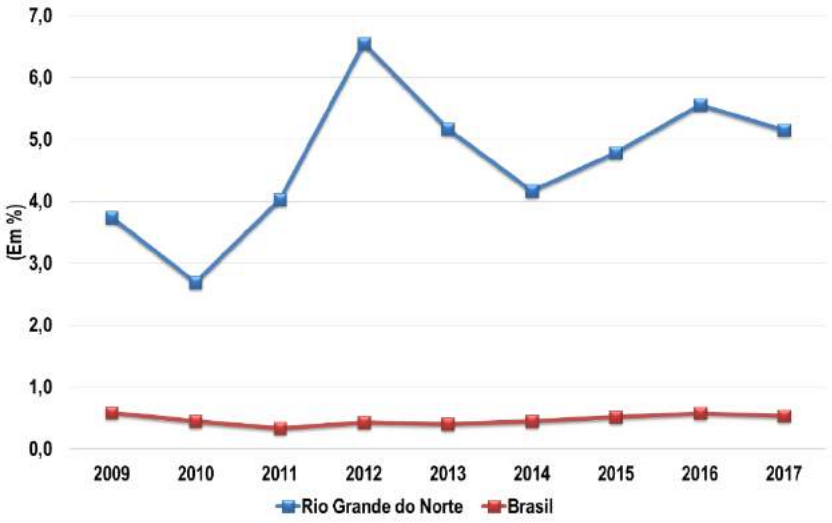
Gráfico RN.5. Valor exportado pelas MPE do estado do Rio Grande do Norte (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado, da ordem de 4% a 6%, é muito superior à participação das MPE em relação às exportações do país como um todo (**Gráfico RN.6**).

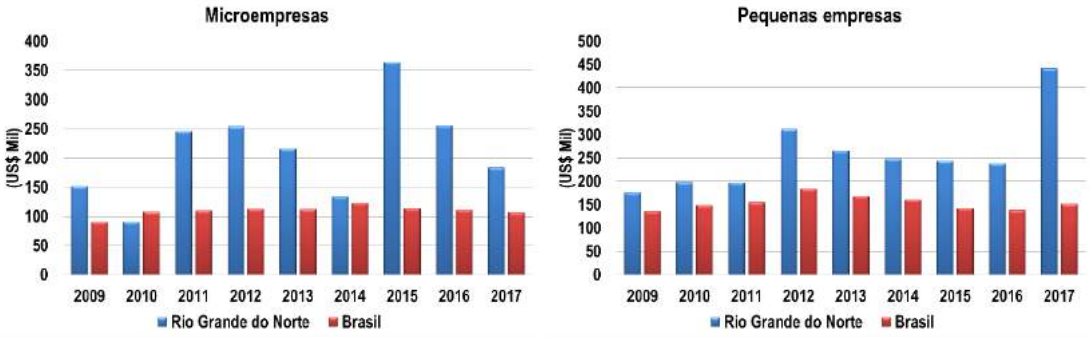
Gráfico RN.6. Rio Grande do Norte e Brasil: Participação (%) das MPE no valor total das exportações (2009-2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, os valores médios exportados pelas microempresas e pelas pequenas empresas norte-rio-grandenses registraram queda de 28,3% e alta de 85,5%, respectivamente, na comparação com o ano anterior (**Gráfico RN.7**). No caso das microempresas, a queda do valor exportado foi muito superior à queda da base empresarial exportadora, enquanto as pequenas empresas registraram redução da base exportadora e alta do valor exportado.

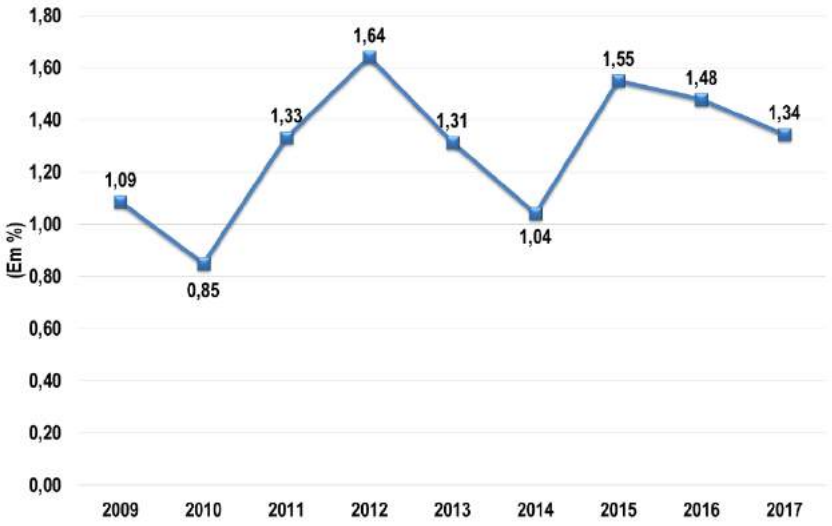
Gráfico RN.7. Valor médio das exportações das MPE do Rio Grande do Norte e do Brasil (2009-2017) (US$ mil)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE norte-rio-grandenses em relação ao total exportado pelas MPE brasileiras registrou pequeno decréscimo na passagem de 2016 para 2017, com participação de aproximadamente 1,3%. O **Gráfico RN.8** ilustra a trajetória da participação das MPE do estado. Nota-se que pelo segundo ano consecutivo houve queda da participação do estado no total exportado pelas MPE brasileiras.

Gráfico RN.8. Participação (%) das MPE do estado do Rio Grande do Norte no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2017)

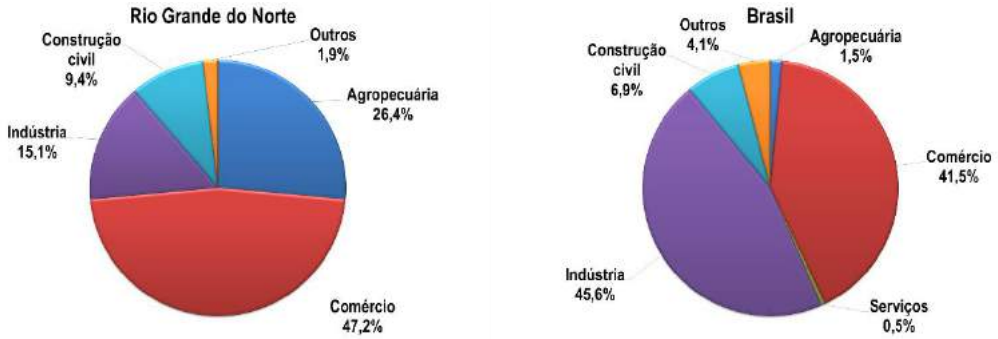


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS MPE EXPORTADORAS SEGUNDO RAMO E SETOR DE ATIVIDADE

O perfil das MPE exportadoras do estado discriminadas por ramo de atividade é concentrado em firmas no ramo do comércio, indústria e agropecuária. Observa-se maior concentração no ramo do comércio, com participação média de 41,7% no período, enquanto a indústria e a agropecuária registraram participação média de 24,4% e de 24,2%, respectivamente. Em 2017, segundo a classificação das MPE exportadoras por ramo de atividade, 47,2% pertenciam ao ramo do comércio e 26,4% ao ramo da agropecuária (**Gráfico RN.9**). Em números, foram 25 MPE comerciais e 14 MPE agropecuárias. Em comparação ao ano anterior, houve queda de 13,8% das MPE do ramo do comércio e alta de 16,7% das MPE do ramo agropecuário.

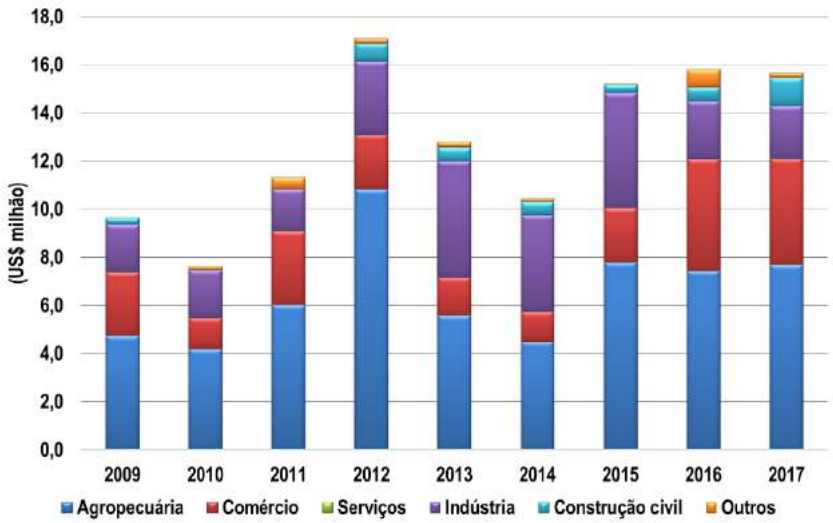
Gráfico RN.9. Rio Grande do Norte e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico RN.10** ilustra a distribuição do valor exportado pelos ramos de atividade entre 2009 e 2017. O ramo da agropecuária é o principal exportador das MPE norte-rio-grandenses. Em 2017, as MPE do ramo agropecuário exportaram o total de US$ 7,7 milhões, o que significou alta de 3,2% em comparação ao ano anterior. As exportações do comércio chegaram a representar aproximadamente 63,4% do valor exportado pelas MPE no ano de 2012.

Gráfico RN.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do estado do Rio Grande do Norte por ramo de atividade (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), cinco setores das microempresas exportadoras concentraram 97,7% do valor exportado em 2017. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 2,8 milhões e participação de 51,2% na pauta exportadora das microempresas do Rio Grande do Norte. Em relação às pequenas empresas, cinco setores foram responsáveis por 88,6% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Pesca e aquicultura, com exportação de US$ 4,2 milhões, equivalente a 41,1% das vendas ao exterior (**Tabela RN.2**).

Tabela RN.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do estado do Rio Grande do Norte por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ milhão)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	2,8	51,2	51,2
Extração de minerais metálicos	1,0	18,2	69,4
Pesca e aqüicultura	0,9	17,0	86,4
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0,5	8,8	95,2
Fabricação de produtos químicos	0,1	2,5	97,7
Demais produtos	0,1	2,3	100,0
Total	**5,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela RN.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do estado do Rio Grande do Norte por setor CNAE (2017)

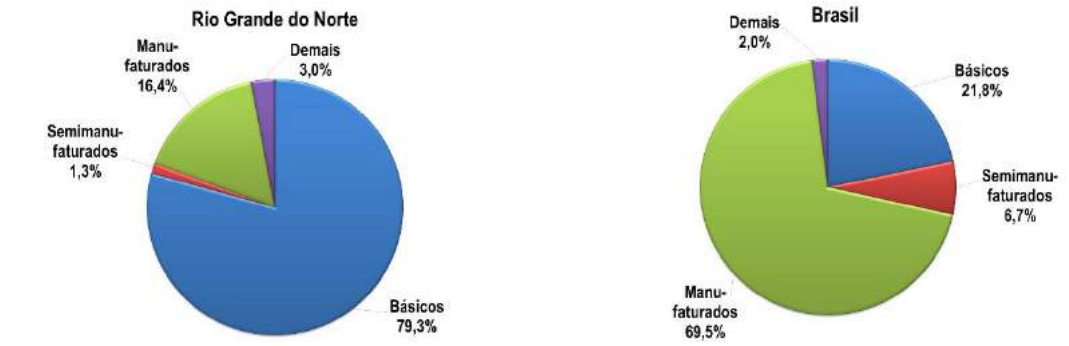
Setor CNAE	Valor (US$ milhão)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Pesca e aqüicultura	4,2	41,1	41,1
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	2,1	20,8	61,8
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1,1	10,7	72,5
Fabricação de produtos alimentícios	1,0	10,1	82,6
Transporte aquaviário	0,6	6,0	88,6
Demais produtos	1,2	11,4	100,0
Total	**10,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO PRODUTOS

As MPE do Rio Grande do Norte concentram suas vendas externas em bens classificados como básicos. Comparativamente à distribuição do valor exportado pelas MPE do país como um todo, o Rio Grande do Norte apresenta participação relativa quase quatro vezes superior à do Brasil, enquanto os manufaturados representam pouco mais do que 15% das vendas ao exterior (**Gráfico RN.11**).

Gráfico RN.11. Distribuição do valor exportado pelas MPE do Rio Grande do Norte e do Brasil por classes de produto (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, as MPE exportaram US$ 12,4 milhões em básicos e US$ 2,6 milhões em manufaturados, o que significou queda de 8,1% dos básicos e alta de 56,4% dos bens manufaturados, ambos em comparação ao ano anterior.

A pauta exportadora das MPE do estado se caracteriza pela pouca diversificação dos bens comercializados. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 51,6% das exportações. Destaque para as exportações de Peixes congelados, frescos ou refrigerados (US$ 1,3 milhão) e para Pedras preciosas ou semipreciosas (US$ 1,0 milhão). Em relação às pequenas empresas, destaque para Peixes congelados, frescos ou refrigerados (US$ 4,3 milhões) e para Melões frescos (US$ 1,3 milhão) [**Tabela RN.3**].

Tabela RN.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do estado do Rio Grande do Norte (2017)

Produto	Valor (US$ milhão)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Peixes congelados, frescos ou refrigerados	1,3	23,0	23,0
Pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas	1,0	18,9	41,9
Melões frescos	0,2	3,8	45,7
Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto, não engastadas	0,2	3,4	49,1
Óleos essenciais e seus subprodutos	0,1	2,5	51,6
Demais produtos	2,7	48,4	100,0
Total	**5,5**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela RN.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do estado do Rio Grande do Norte (2017)

Produto	Valor (US$ milhão)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Peixes congelados, frescos ou refrigerados	4,3	42,3	42,3
Melões frescos	1,3	12,9	55,2
Lagostas congeladas	0,7	6,4	61,7
Sisal em cordéis, cordas e cabos	0,2	2,0	63,6
Óleos essenciais e seus subprodutos	0,1	0,5	64,1
Demais produtos	3,6	35,9	100,0
Total	**10,2**	**100,0**	

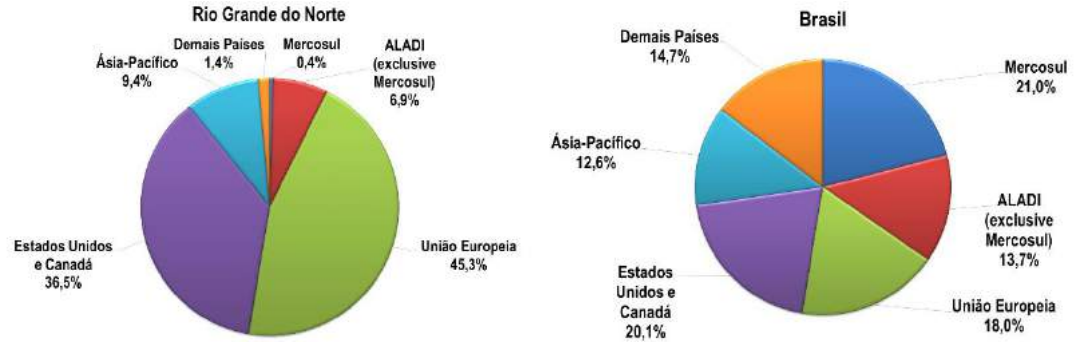
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

A distribuição das exportações das MPE norte-rio-grandenses segundo blocos econômicos de destino mostra forte concentração na região da União Europeia, com 52,0% e nos Estados Unidos e Canadá, com 31,7% do total exportado.

Em 2017, o perfil exportador por blocos de destino das MPE do Rio Grande do Norte e das MPE brasileiras apresentou poucas semelhanças. O **Gráfico RN.12** evidencia a baixa participação dos países da América Latina na pauta das MPE do estado, bem como dos países da Ásia-Pacífico e dos Demais países.

Gráfico RN.12. Rio Grande do Norte e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. ATUAÇÃO DO SEBRAE

O Sebrae do Rio Grande do Norte trabalha no sentido de incentivar a abertura de novos pequenos negócios, a formalização de empreendedores individuais e a maior qualificação das MPE existentes no estado. Dentre as suas prioridades estratégicas, destaca-se a promoção do desenvolvimento territorial sustentável, mediante o aprimoramento da capacidade de gestão e da produtividade dos pequenos negócios rurais do estado, especialmente nos segmentos de fruticultura, produção agroecológica, caprinocultura, leite e derivados. Outro ponto de atuação prioritário consiste em fomentar o acesso das indústrias à inovação, com foco na sustentabilidade, nos encadeamentos produtivos dos segmentos do petróleo, panificação, cerâmica, moda e confecções. A entidade também confere prioridade a ações que buscam aumentar a competitividade das empresas ligadas ao segmento de Comércio e Serviços, em regiões com densidade empresarial significativa, sobretudo nos segmentos de varejo, turismo, economia criativa, beleza e bem-estar.

Em 2017, essa unidade do Sebrae atendeu a 33,8 mil empreendimentos formais no estado. Desse total, 21,4 mil eram compostos por microempreendedores individuais, 9,8 mil por microempresas e 2,6 mil por empresas de pequeno porte (**Tabela RN.4**).

Tabela RN.4. Empreendimentos formais atendidos (2017)

Atendimentos	Quantidade	Participação (%)
Microempreendedores individuais	21.426	63,4
Microempresas	9.773	28,9
Empresas de pequeno porte	2.570	7,6
Total	**33.769**	**100,0**

Fonte: Boletim de Monitoramento Estratégico – 2017.

As estratégias nacionais desenvolvidas pelo Sebrae/RN organizaram-se em torno de dez macrossegmentos: alimentos e bebidas; bioeconomia; casa e construção; economia criativa; economia digital; energia; higiene e cosméticos; moda; negócios de impacto social e ambiental; e turismo. Uma parcela importante dos recursos foi aplicada em projetos de desenvolvimento territorial e de modernização do ambiente de negócios.

SERGIPE

1. PANORAMA ECONÔMICO E EXPORTADOR DE SERGIPE

O estado de Sergipe possui população estimada de 2,3 milhões de habitantes e registrou Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 38,6 bilhões em 2015, equivalente a 4,5% do PIB da região Nordeste e 0,6% do PIB brasileiro. A **Tabela SE.1** compila os principais dados socioeconômicos do estado.

Tabela SE.1. Dados socioeconômicos do estado de Sergipe

População (estimada em 2017)	2.288.116
Participação na população brasileira (em %)	1,1
PIB (em R$ bilhões - 2015)	38,6
Participação no PIB brasileiro (em %)	0,6
PIB *per capita* (em R$ mil - 2015)	17,2
Crescimento médio anual do PIB real entre 2010 e 2015 (em %)	0,0
Participação no PIB do estado (2015, em %):	
Agropecuária	4,5
Indústria	20,4
Serviços	64,7
Exportações totais (em US$ milhões de 2017)	90,9
Participação nas exportações brasileiras (em %)	0,0
Importações totais (em US$ milhões de 2017)	137,9
Participação nas importações brasileiras (em %)	0,1
Saldo Comercial (em US$ milhões de 2017)	-47,0
Memo:	
Brasil - População (estimada em 2017)	207.613.394
Brasil - PIB (em R$ bilhões - 2015)	5.995,8
Brasil - Total exportado (em US$ milhões de 2017)	217.739
Brasil - Total importado (em US$ milhões de 2017)	150.750

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE) e Secretaria de Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Secex/MDIC). Elaboração Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

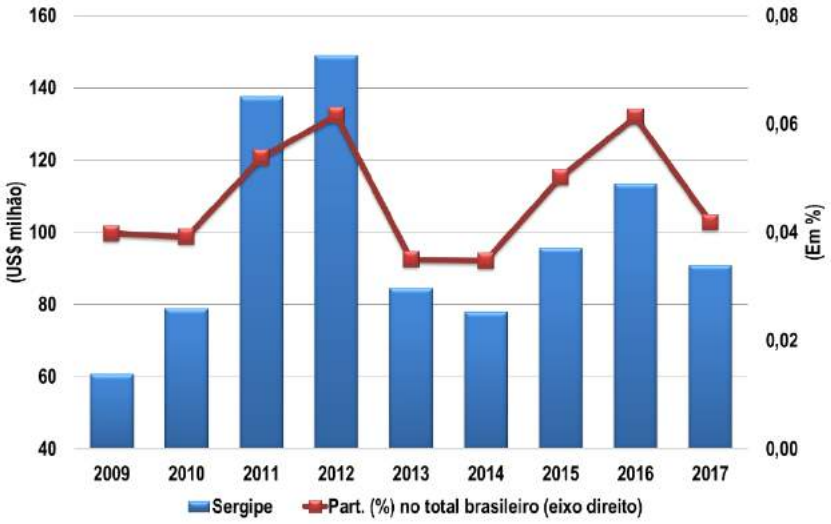
Em comparação ao ano anterior, observou-se, em termos reais, queda para os três setores da economia: Agropecuária (-8,7%), Indústria (-12,1%) e Serviços (-1,8%); sendo assim, o PIB real da economia sergipana recuou 4,4%.

O valor adicionado bruto (VAB) da economia de Sergipe em 2015 distribuiu-se em 5,0% para a Agropecuária, 22,7% para a Indústria e 72,2% para os Serviços. Das atividades classificadas como Serviços destacam-se as participações no VAB da Administração pública (27,8%); Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores (11,7%) e Atividades imobiliárias (8,8%), enquanto na Indústria destacam-se a Construção (7,5%) e a Indústria de transformação (7,3%).

A participação de Sergipe nas exportações brasileiras é muito pouco significativa, não tendo atingido sequer 0,1% do total. O **Gráfico SE.1** ilustra a evolução das exportações do estado assim como a sua participação no total brasileiro. Na avaliação geral, observa-se que houve um breve curto período

em que as exportações do estado mostraram algum sinal de pujança, chegando a atingir a marca de quase US$ 150 milhões em 2012. Porém, já no ano seguinte o fluxo de exportações voltou a experimentar intensa queda, oscilando entre altos e baixos sem, no entanto, se aproximar novamente da faixa dos US$ 150 milhões.

Gráfico SE.1. Exportações do estado de Sergipe (US$ milhão) e sua participação (%) nas exportações brasileiras



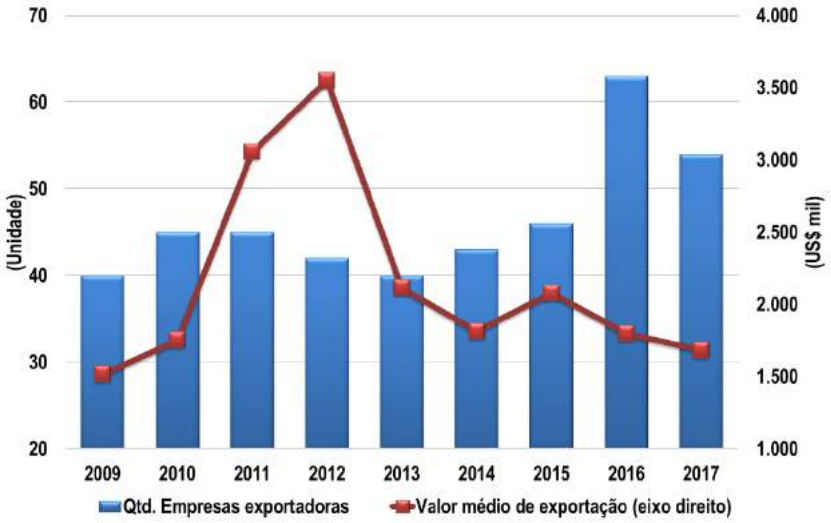
Fonte: Secex/MDIC, Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Cadastro Central de Empresas (Cempre)/IBGE.

Em 2017, o comércio exterior sergipano registrou exportações de US$ 91 milhões e importações de US$ 138 milhões, com déficit comercial de US$ 47 milhões. Em comparação ao ano anterior, houve decréscimo de 19,8% das exportações e de 4,9% das importações. O estado de Sergipe exportou para 80 países. Os cinco principais destinos foram os Países Baixos (US$ 28 milhões); o Paraguai (US$ 17 milhões), a Bélgica (US$ 8 milhões), os Estados Unidos (US$ 7 milhões) e a Argentina (US$ 3 milhões). Pelo lado das importações o estado importou de 57 países, em que os cinco principais mercados de origem foram os Estados Unidos (US$ 23 milhões), o Marrocos (US$ 22 milhões), a China (US$ 17 milhões), a Argentina (US$ 15 milhões) e a Alemanha (US$ 8 milhões).

Em relação aos produtos exportados pelo estado, destacam-se as vendas de Suco de laranja (US$ 34,5 milhões); Calçados (US$ 27 milhões) e Óleos essenciais e seus subprodutos (US$ 7 milhões). No que diz respeito aos produtos importados, destacam-se as compras de Adubos ou fertilizantes (US$ 21 milhões); Trigo em grãos (US$ 14 milhões) e Coque de petróleo (US$ 12 milhões).

A base empresarial exportadora de Sergipe sofreu queda de 14,3% em 2017 em relação ao ano anterior. Considerando-se as posições anuais de 2009 a 2017, o estado atingiu seu máximo em 2016 (63 unidades) e o seu mínimo em 2009 e 2013 (40 unidades).

Gráfico SE.2. Total de empresas e valor médio exportado por firma do estado de Sergipe (2009-2017) (valor médio em US$ mil)

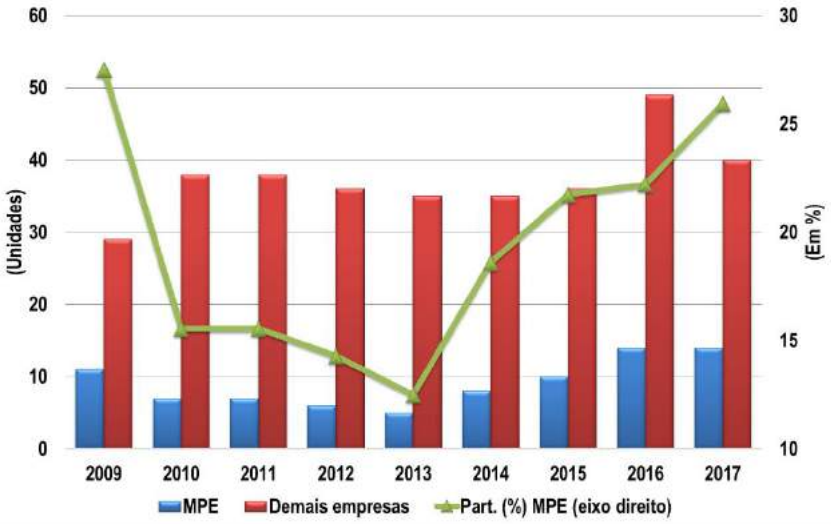


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

2. NÚMERO DE MPE EXPORTADORAS

O número de micro e pequenas empresas (MPE) exportadoras do estado registrou crescimento médio anual de 3,1% entre 2009 e 2017, enquanto as demais empresas exportadoras, no mesmo período, registraram crescimento de 4,1%. No tocante à participação das MPE no total de empresas exportadoras do estado, a partir de 2014 observa-se tendência de crescimento (**Gráfico SE.3**). Em 2017, 14 MPE realizaram exportações, em que foram classificadas oito firmas como microempresas e seis firmas como pequenas empresas. Sobre o ano anterior, observou-se redução em uma unidade das microempresas e acréscimo de uma unidade das pequenas empresas, de modo que a quantidade de MPE manteve-se inalterada.

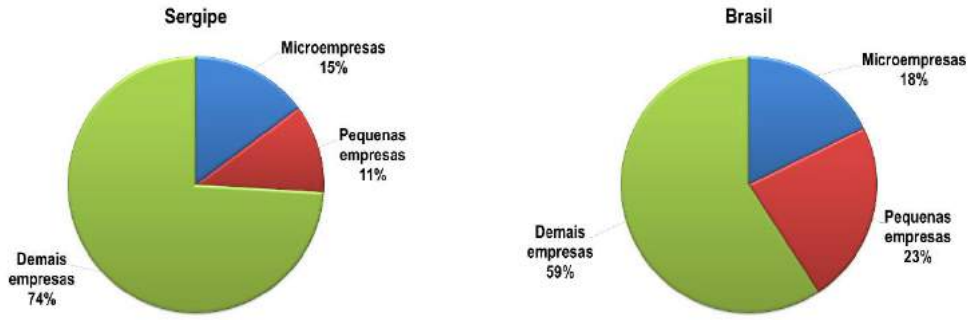
Gráfico SE.3. Número de MPE exportadoras do estado de Sergipe



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A distribuição das firmas exportadoras de acordo com a classificação por tamanho de Sergipe e do país como um todo apresenta menor presença relativa de MPE para o estado, com apenas 26% contra 41% quando se considera a distribuição nacional (**Gráfico SE.4**).

Gráfico SE.4. Sergipe e Brasil: Participação das MPE no total de empresas exportadoras (2017)



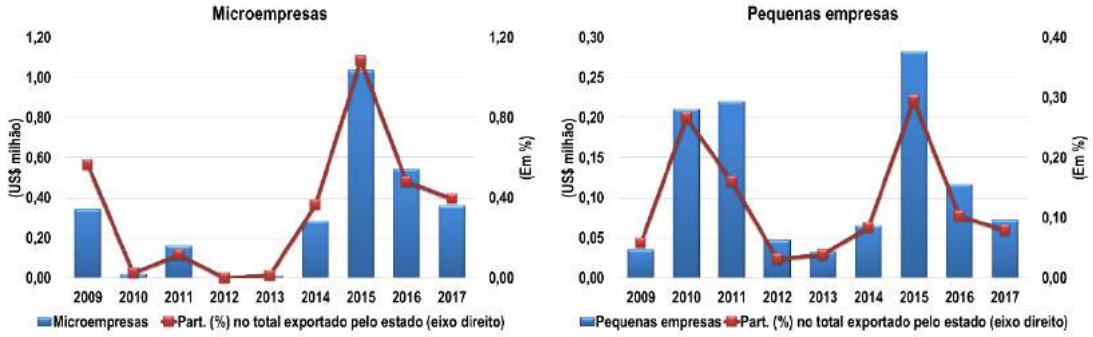
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

3. VALOR EXPORTADO PELAS MPE

As exportações das MPE sergipanas atingiram US$ 432 mil em 2017, o equivalente a 0,04% do total exportado pelas MPE brasileiras. Desse montante, US$ 360 mil foram gerados pelas microempresas e US$ 72 mil pelas pequenas empresas. Em comparação ao ano anterior, houve queda do valor exportado por microempresas (-34,0%) e nas vendas realizadas por pequenas empresas (-38,2%); desse modo, as exportações das MPE recuaram 34,8%.

O **Gráfico SE.5** ilustra a evolução do valor exportado tanto para as microempresas quanto para as pequenas empresas do estado. Nota-se que em ambos os casos não há um padrão definido, isto é, há muitos altos e baixos, inclusive com anos em que não houve registro de exportação, como, por exemplo, em 2012 para as microempresas. Ademais, em relação às pequenas empresas a soma das exportações não chegou a atingir US$ 500 mil dentro da série histórica disponível (2009-2017).

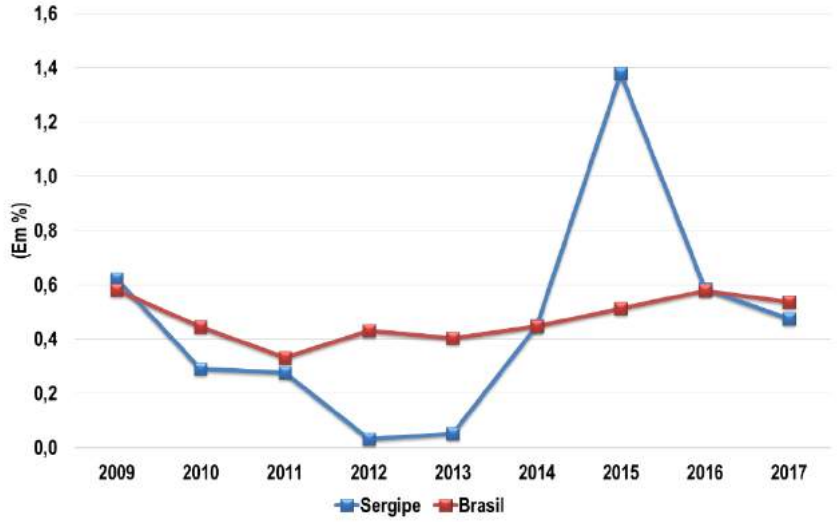
Gráfico SE.5. Valor exportado pelas MPE do estado de Sergipe (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE no total exportado pelo estado apresenta forte oscilação e, na maioria dos anos, apresentou percentual abaixo do registrado para as MPE exportadoras em relação ao país como um todo (**Gráfico SE.6**).

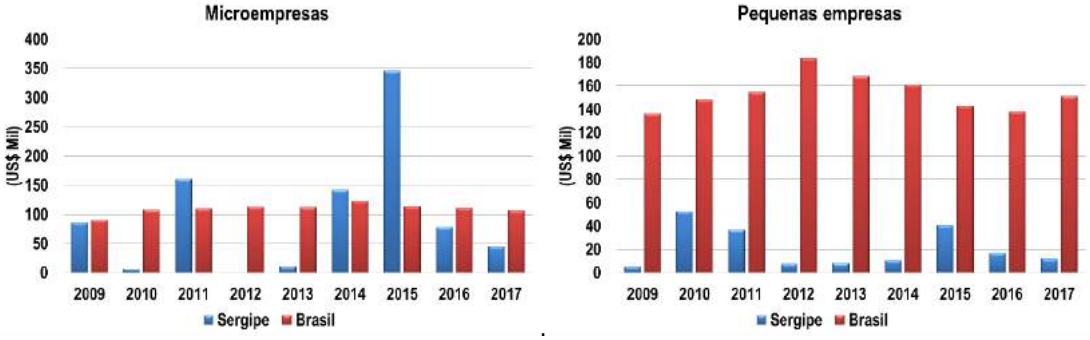
Gráfico SE.6. Sergipe e Brasil: Participação (%) das MPE no valor total das exportações (2009-2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Em 2017, os valores médios exportados pelas microempresas e pelas pequenas empresas registraram queda de 42,3% e de 27,9%, respectivamente, na comparação com o ano anterior (**Gráfico SE.7**). No caso das microempresas, houve queda do valor exportado e crescimento da base empresarial exportadora, enquanto nas pequenas empresas registrou-se redução do valor exportado superior à queda da base empresarial.

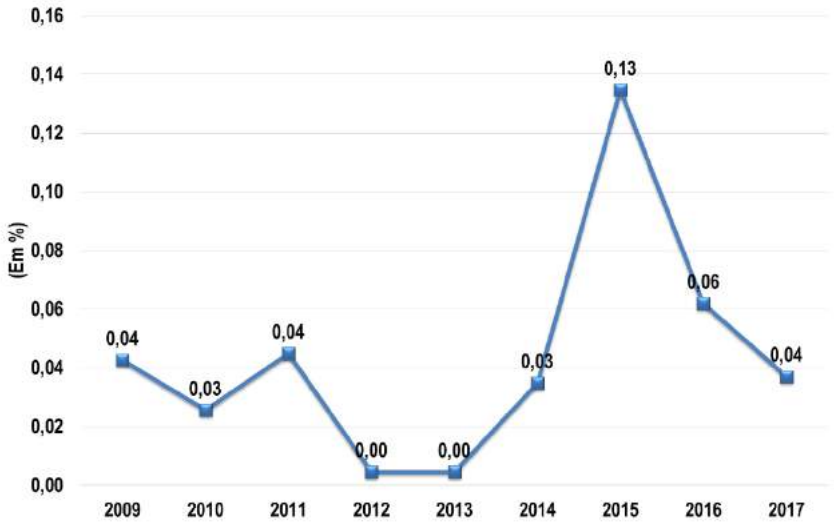
Gráfico SE.7. Valor médio das exportações das MPE de Sergipe e do Brasil (2009-2017) (US$ mil)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A participação das MPE sergipanas em relação ao total exportado pelas MPE brasileiras registrou decréscimo na passagem de 2016 para 2017, com participação de aproximadamente 0,04% (**Gráfico SE.8)**.

Gráfico SE.8. Participação (%) das MPE do estado de Sergipe no valor total das exportações das MPE brasileiras (2009-2017)

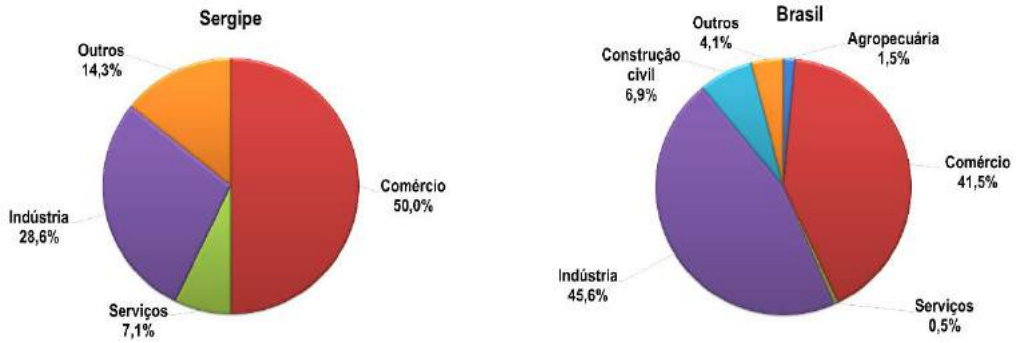


Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS MPE EXPORTADORAS SEGUNDO RAMO E SETOR DE ATIVIDADE

O perfil das MPE exportadoras de Sergipe ao longo do período 2009-2017 mostra maior concentração no ramo do comércio, cuja participação média foi de 73,2% nesse período. Em 2017, 50,0% pertenciam ao ramo do comércio e 28,6% ao ramo da indústria (**Gráfico SE.9**). Em números, foram sete MPE comerciais e quatro MPE industriais. Em comparação ao ano anterior houve queda de 30,0% para as MPE do ramo do comércio e alta de 100,0% para as MPE do ramo industrial. Vale ressaltar que, dada a baixa base de comparação, qualquer alteração de um ano para o outro gera mudanças relativas significativas.

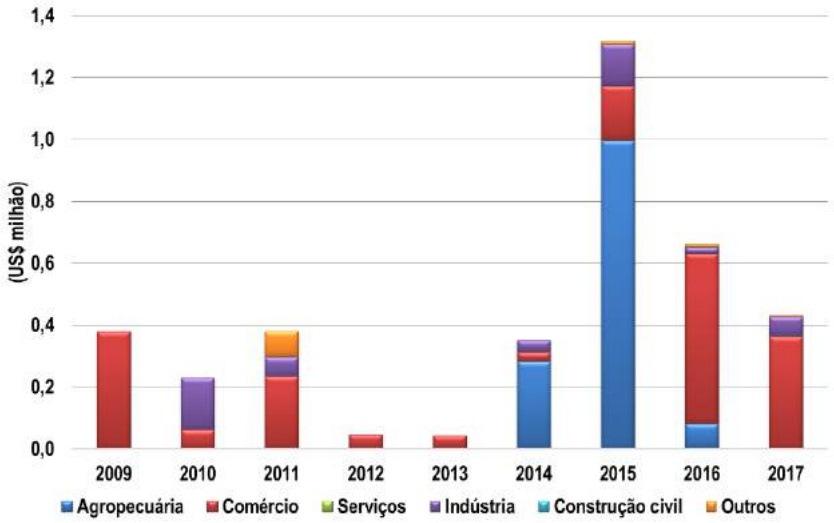
Gráfico SE.9. Sergipe e Brasil: Distribuição das MPE exportadoras por ramo de atividade (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

O **Gráfico SE.10** ilustra a distribuição do valor exportado pelos ramos de atividade entre 2009 e 2017. Em primeiro lugar, observa-se que há comportamento pouco homogêneo em relação aos ramos de atividade exportadora, isto é, houve anos em que não se registrou exportação para o ramo agropecuário, enquanto em 2015, por exemplo, ele foi o principal ramo exportador das MPE do estado. Em segundo lugar, nota-se que, apesar da pouca homogeneidade, o ramo do comércio foi o único que exportou em todos os anos dentro do período analisado.

Gráfico SE.10. Distribuição do valor exportado pelas MPE do estado de Sergipe por ramo de atividade (2009-2017) (US$ milhões)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Segundo a discriminação por setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), apenas quatro setores das microempresas exportadoras concentraram 98,7% do valor exportado em 2017. O setor com melhor desempenho exportador foi o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com vendas de US$ 317 mil e participação de 88,3% na pauta exportadora das microempresas. Em relação às pequenas empresas, quatro setores foram responsáveis por 100% das exportações, tendo como principal setor exportador o de Comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas), com exportação de US$ 43 mil, equivalente a 59,9% das vendas ao exterior (**Tabela SE.2**).

Tabela SE.2A. Distribuição do valor exportado pelas microempresas do estado de Sergipe por setor CNAE (2017)

Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	317,4	88,3	88,3
Fabricação de produtos têxteis	28,6	8,0	96,2
Fabricação de produtos alimentícios	6,7	1,9	98,1
Construção de edifícios	2,2	0,6	98,7
Demais produtos	4,7	1,3	100,0
Total	**359,6**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela SE.2B. Distribuição do valor exportado pelas pequenas empresas do estado de Sergipe por setor CNAE (2017)

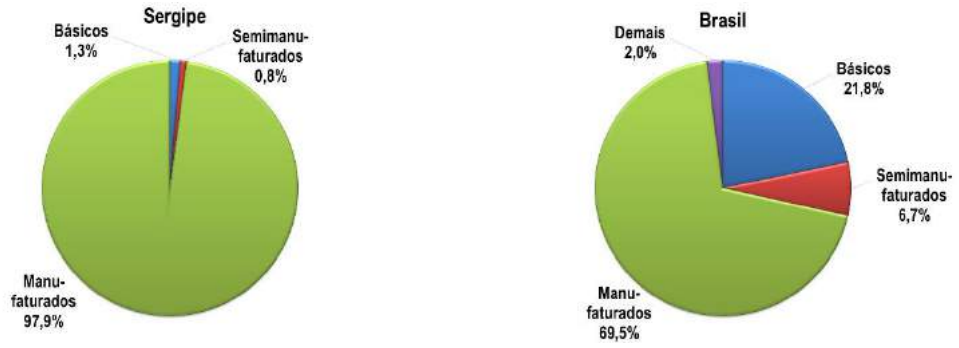
Setor CNAE	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	43,2	59,9	59,9
Fabricação de produtos alimentícios	25,2	34,9	94,8
Comércio varejista	2,2	3,1	97,9
Fabricação de máquinas e equipamentos	1,5	2,1	100,0
Total	**72,2**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

5. DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE SEGUNDO PRODUTOS

As MPE de Sergipe possuem forte concentração das exportações nos bens classificados como Manufaturados. No entanto, como a base de valor exportado pelas MPE do estado é pequena e a quantidade reduzida de produtos exportados comparativamente a outros estados, a forte presença de manufaturados deve ser relativizada (**Gráfico SE.11**). Em 2017, as MPE exportaram US$ 423 mil em Manufaturados, o que significou queda de 24,5% em comparação ao ano anterior.

Gráfico SE.11. Distribuição do valor exportado pelas MPE de Sergipe e do Brasil por classes de produto (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

A pauta exportadora das MPE do estado se caracteriza pela pouca diversificação dos bens comercializados. No que diz respeito às microempresas, os cinco principais produtos representaram 95,7% das exportações. Destaque para as exportações de Suco de laranja congelado (US$ 268 mil) e para Outros sucos de frutas (US$ 43 mil). Em relação às pequenas empresas, destaque para Calçados (US$ 40 mil) e para Chocolate (US$ 16 mi) [**Tabela SE.3**].

Tabela SE.3A. Principais produtos de exportação das microempresas do estado de Sergipe (2017)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Suco de laranja congelado	267,9	74,5	74,5
Outros sucos de frutas ou produtos hortícolas, congelados ou não	43,0	12,0	86,5
Vestuário para mulheres e meninas	25,0	7,0	93,4
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	6,0	1,7	95,1
Café torrado, descafeinado ou não	2,2	0,6	95,7
Demais produtos	15,4	4,3	100,0
Total	**359,6**	**100,0**	

Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

Tabela SE.3B. Principais produtos de exportação das pequenas empresas do estado de Sergipe (2017)

Produto	Valor (US$ mil)	Part. (%)	Participação acumulada (%)
Calçados, suas partes e componentes	39,5	54,7	54,7
Chocolate e preparações alimentícias com cacau	15,9	22,1	76,8
Produtos de confeitaria sem cacau	11,5	16,0	92,8
Obras de gálio, hafnio, índio, niobio, renio e talio	2,1	2,8	95,6
Outros sucos de frutas ou produtos hortícolas, congelados ou não	1,0	1,3	96,9
Demais produtos	2,2	3,1	100,0
Total	**72,2**	**100,0**	

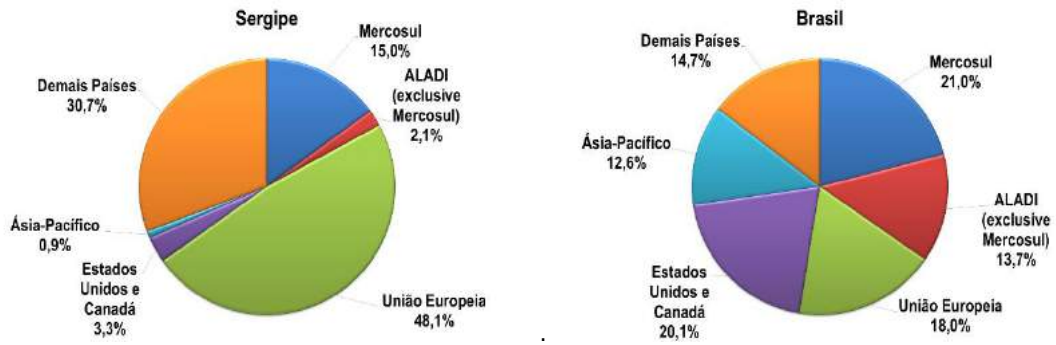
Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

6. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DAS MPE

A distribuição das exportações das MPE sergipanas segundo destinos mostra grande concentração das exportações para a região da União Europeia, com aproximadamente 50% do total exportado na média do período 2009-2017.

Em 2017, o perfil exportador por blocos de destino das MPE de Sergipe e das MPE brasileiras apresentou poucas semelhanças. O **Gráfico SE.12** ilustra que a participação relativa da União Europeia e dos Demais países no Sergipe é muito mais elevada do que sua participação no total das MPE do Brasil.

Gráfico SE.12. Sergipe e Brasil: Distribuição do valor exportado pelas MPE por mercados de destino (2017)



Fonte: Secex/MDIC, Rais/MTE, PIA e Cempre/IBGE.

7. ATUAÇÃO DO SEBRAE

O Sebrae/SE trabalha para fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social.

Em 2017, essa unidade do Sebrae atendeu a 17,9 mil empreendimentos formais no estado. Desse total, 10,8 mil eram microempreendedores individuais, 5,7 mil eram microempresas e 1,4 mil eram empresas de pequeno porte (**Tabela SE.4**).

Tabela SE.4. Empreendimentos formais atendidos (2017)

Atendimentos	Quantidade	Participação (%)
Microempreendedores individuais	10.804	60,3
Microempresas	5.717	31,9
Empresas de pequeno porte	1.389	7,8
Total	**17.910**	**100,0**

Fonte: Boletim de Monitoramento Estratégico – 2017.

As estratégias nacionais desenvolvidas pelo Sebrae/SE organizaram-se em torno de nove macrossegmentos: alimentos e bebidas; bioeconomia; casa e construção; economia digital; energia; higiene e cosméticos; moda; saúde e bem-estar; e turismo. Uma parcela importante dos recursos foi aplicada em projetos de desenvolvimento territorial. Desse modo, a atuação do Sebrae/SE busca fortalecer o papel dos pequenos negócios na economia local através de políticas públicas que garantam mais competitividade.

SEBRAE